



Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Agosto de 2021

Hospital Estadual Geral de
Goiânia Dr. Alberto Rassi



IDTECH[®]
idtech.org.br

1. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR.....	4
1.1. O HGG NO CONTEXTO DO SISTEMA REGIONAL DE SAÚDE.....	5
2. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO HOSPITAL ALBERTO RASSI – HGG	6
3. GESTÃO DA QUALIDADE.....	8
4.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS E/OU OTIMIZADAS PARA NÍVEL 3.....	9
4.2 PONTOS FORTES:.....	10
4. PRÊMIOS	12
5. ENSINO E PESQUISA.....	12
5.1. HOSPITAL ENSINO	12
5.2. RESIDÊNCIA MÉDICA	12
5.3. ESTÁGIOS.....	13
5.4. INTERNOS DE MEDICINA.....	13
6. ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE JUNHO/21	14
7. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO MENSAL.....	14
8. CENTRAL HUMANIZADA DE INTERNAÇÃO	20
8.1. CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES	20
8.2. ENCAMINHAMENTOS EXTERNOS PARA DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA.....	22

8.3.	PACIENTES INTERNADOS REFERENCIADOS E CONTRARREFERENCIADOS.....	23
9.	GESTÃO CIDADÃ – PESQUISA DE SATISFAÇÃO / SAU	23
9.1.	Central de Relacionamento:.....	24
9.2.	Ouvidorias	24
9.3.	Pesquisa nos Totens	25
9.4.	Pesquisa via Tablets	26
9.5.	Caixas de Opinião	27
9.6.	Site do HGG / Rede WiFi	29
10.	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	29
11.	NÚCLEO DE ENGENHARIA CLÍNICA	31
11.1.	INTERVENÇÕES TÉCNICAS E REGISTRO HISTÓRICO DOS EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES	32
12.	AGÊNCIA TRANSFUSIONAL.....	32
13.	ESTRUTURA E VOLUME DAS ATIVIDADES	35
13.1.	INDICADORES DE PRODUÇÃO	35
13.1.1.	SAÍDAS HOSPITALARES.....	35
13.1.2.	ATENDIMENTO À URGÊNCIAS REFERENCIADAS.....	35
13.1.3.	SERVIÇOS IMPLANTADOS NO HGG APÓS CELEBRAÇÃO DO 7º TERMO ADITIVO.....	37
13.2.	INDICADORES DE DESEMPENHO.....	41
13.2.1.	DESINDEDE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM CTI ADULTO	41

13.2.2.	DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL EM CTI ADULTO	42
13.2.3.	TAXA DE UTILIZAÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL EM CTI ADULTO.....	43
13.2.4.	TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA.....	44
13.2.5.	TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIAS	44

APRESENTAÇÃO

A busca pela qualidade e excelência da atenção nos serviços de saúde, deixou de ser uma atitude isolada e tornou-se hoje um imperativo técnico e social. A sociedade está cada vez mais exigente e conhecedora dos seus direitos, sobretudo em relação aos serviços a ela prestados pelos órgãos públicos. Esta exigência torna fundamental a criação de normas e mecanismos de avaliação e controle na área assistencial.

A prática gerencial é um fator crítico neste processo e cabe ao Gestor Público definir o papel da instituição hospitalar dentro do sistema único de saúde. Desse modo além de poder cumprir com seu objetivo social através de uma prestação de serviços eficiente, poderá ainda oferecer uma assistência de excelência a custos adequados, consoantes com as necessidades de saúde da população o que resultará em maior efetividade no atendimento.

Na busca pela realização deste trabalho com qualidade e responsabilidade, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH apresenta neste Relatório de Atividades, uma síntese das ações realizadas no Hospital Alberto Rassi – HGG no mês de **Agosto/2021**.

1. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR

O Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi (HGG), originalmente uma instituição pública federal, iniciou suas atividades na década de 1970, vinculado ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Funcionou por cerca de 20 anos no atendimento a emergências, urgências, maternidade e como Hospital geral e Hospital de ensino e de referência para tratamento eletivo em várias especialidades.

O HGG foi transferido para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) por força do Termo de Cessão de Uso nº. 26 de 04/12/1990, em conformidade com o Decreto nº. 94.657 de 28/07/1987 do Governo do Estado de Goiás e da Fundação Hospitalar do Estado de Goiás.

Em 1991, o Hospital foi fechado para reforma geral, sendo suas atividades absorvidas pelo Hospital de Urgências de Goiânia, Hospital de Doenças Tropicais e por outras três maternidades.

Reaberto, em maio de 1998, como órgão da administração direta, com proposta de atendimento parcial em nível terciário para prestação de serviços de médias e altas complexidades, realizando atendimento especializado, cirurgias eletivas de alto custo e procedimentos diagnósticos.

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH tornou-se organização social gestora do Hospital Alberto Rassi – HGG ao sagrar-se vencedor do chamamento público número 005/2011, promovido pelo

Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde. O Instituto concorreu com outras três entidades da Bahia, que não recorreram da decisão.

O resultado do Chamamento Público foi anunciado pelo secretário estadual de Saúde Antônio Faleiros no dia 22 de março de 2011 e publicado no dia 2 de março de 2012, no Diário Oficial do Estado e no jornal Diário da Manhã. O Instituto assumiu a gestão do Hospital no dia 16 de março deste mesmo ano.

O Hospital Geral de Goiânia - HGG presta serviços próprios e terceirizados de diagnóstico e terapias no âmbito ambulatorial e em regime de internação.

1.1. O HGG NO CONTEXTO DO SISTEMA REGIONAL DE SAÚDE

A gestão do modelo assistencial do Governo do Estado de Goiás, executada através da SES/GO caracteriza-se pela execução direta das ações e dos serviços, atuando de maneira concentrada na prestação de serviços, particularmente no que se refere à manutenção de procedimentos de alto custo e, conseqüentemente, na organização dos serviços de referência e de contrarreferência regional e estadual, com estrutura própria de recursos e serviços.

Diante dessa política concentrada de atuação e da deficiência no atendimento das Ações e Serviços de Atenção Básica de Saúde a cargo dos municípios, através de suas Unidades Básicas de Saúde, perpétua, no Sistema Estadual de Saúde, as seguintes situações:

a) Concentração da execução da Assistência de Média e de Alta Complexidade, essencialmente nos municípios de Goiânia e Anápolis (nesse caso, por meio de serviços contratados) com unidades próprias da SES/GO, localizadas na sua totalidade no município de Goiânia;

b) Assistência Hospitalar heterogênea na sua distribuição, apesar de o Estado de Goiás situar-se em segundo lugar no país em termos de capacidade de internações hospitalares (número de leitos/1.000 habitantes), acarretando migração da demanda de atendimento básico para o município de Goiânia.

Essa parcela da população é a que, na realidade, representa o fluxo da demanda pelos serviços do HGG, em atendimentos secundários ou terciários, na medida em que a análise de dados estatísticos da Secretaria Municipal de Saúde demonstra que o fluxo da população proveniente de outros municípios do interior do Estado para os serviços de saúde, básicos ou referenciados, da rede municipal da capital está em torno de 20,0 a 40,0% do total de serviços prestados na capital pelo município, dependendo do tipo de patologia.

Pelo que se observam os critérios que direcionaram as ações de governo na área da saúde e que acarretaram a concentração mencionada estão fundamentados pelos projetos do Ministério da Saúde que

asseguram investimentos ou financiamentos, em detrimento de estudos que levam em conta aspectos demográficos, epidemiológicos e de rede de serviços.

No contexto de atuação, o Hospital Alberto Rassi – HGG realiza atendimentos secundários, terciários e quaternários em áreas especializadas de diagnósticos e terapias, tanto para o município de Goiânia quanto para todo o estado de Goiás e até para outros estados.

O acesso dos pacientes aos serviços prestados pelo Hospital se dá através do sistema de referência e contrarreferência da unidade pública mais próxima do paciente. Inicia-se o processo através de uma consulta médica na unidade pública de saúde, preenchimento do formulário de referência e contra - referência do paciente e a marcação da consulta pelo serviço de teleagendamento, com data e horário informados pelo HGG.

2. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO HOSPITAL ALBERTO RASSI – HGG

Entre as várias ferramentas disponíveis no mercado a mais reconhecida e adotada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH para a elaboração do Plano Estratégico do Hospital Alberto Rassi – HGG é o *Balanced Scorecard* (BSC) que foi apresentada como uma metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida pelos professores de *Harvard Business School*, Robert Kaplan e David Norton, em 1992.

O objetivo é definir métricas claras através de indicadores quantificáveis e verificáveis em busca da maximização dos resultados de modo balanceado fazendo uma ligação de causa e efeito entre as quatro perspectivas que refletem a visão e estratégia empresarial, sendo elas: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.

Nesse contexto, o Planejamento Estratégico possui alguns fatores que devem ser levados em consideração para o alcance dos objetivos, o que denominamos de fatores críticos de sucesso, ou seja, são os pontos-chave que definem o sucesso ou o fracasso de um objetivo definido por um planejamento de determinada organização.

3. GESTÃO DA QUALIDADE

Por ter sido o primeiro hospital público do Centro-Oeste a conquistar o título de acreditação hospitalar conferido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), o Hospital Alberto Rassi - HGG passou a ser referência quando o assunto é qualidade. Sua primeira certificação foi conquistada em 2014 e desde então trabalha rigorosamente para cumprir os requisitos que visam a segurança do paciente, a gestão dos processos e a disseminação de uma cultura voltada para a melhoria contínua. Atualmente é acreditado no nível 3 — Acreditado com Excelência.

O processo para a conquista da acreditação hospitalar iniciou em 2012, quando o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH) assumiu a gestão do Hospital Alberto Rassi – HGG. Um ano depois, a unidade já começou a traçar metas para conseguir a certificação. Várias rotinas tiveram de ser mudadas e aperfeiçoadas, foram adotados novos parâmetros, como é o caso do sistema de chamados, que facilita a chamada de enfermeiros por parte dos usuários internados. Além disso, os medicamentos de alto risco passaram a ser identificados com etiquetas vermelhas, o que reduz as chances de ministrações incorretas. Os pacientes também receberam um novo processo de identificação. Aqueles que passam pela internação e Ambulatório são identificados com etiquetas e pulseiras com códigos de barra, o que, além de prevenir danos, torna o atendimento mais ágil. Enfim, inovações não faltaram.

3.1. AÇÕES DESENVOLVIDAS E/OU OTIMIZADAS PARA NÍVEL 3

1. Implantação do Escritório da Qualidade;
2. Implantação de painel Gestão a vista com identificação e classificação dos riscos, implementação e acompanhamento das barreiras de segurança definidas, principais processos desenhados e dos protocolos implantados;
3. Melhoria mapeamento e análise de processos e indicadores de processos, subdividindo-os em indicadores de resultado, de processos, estratégicos e estrutura, incluindo indicadores dos Protocolos gerenciados tanto clínico como os protocolos institucionais, todos com gráficos, coleta de dados, análise crítica e a aplicação do ciclo PDCA;
4. Melhoria nos registros e acompanhamento das interações de processos entre os setores, por meio do monitoramento do Escritório da Qualidade;
5. Estruturação de metodologia para gestão de documentos com padronização e controle dos mesmos definidos no Manual da Qualidade;
6. Estruturação de sistemática para avaliação do corpo clínico;
7. Definição e implantação de plano de ação específico para as não conformidades focadas nas especialidades;
8. Acompanhamento e Gerenciamento dos protocolos multiprofissionais;
9. Avanço na implantação do Prontuário e certificação eletrônica em todo o hospital garantindo maior segurança nos processos voltados para a assistência ao paciente e comunicação entre os profissionais multidisciplinares;

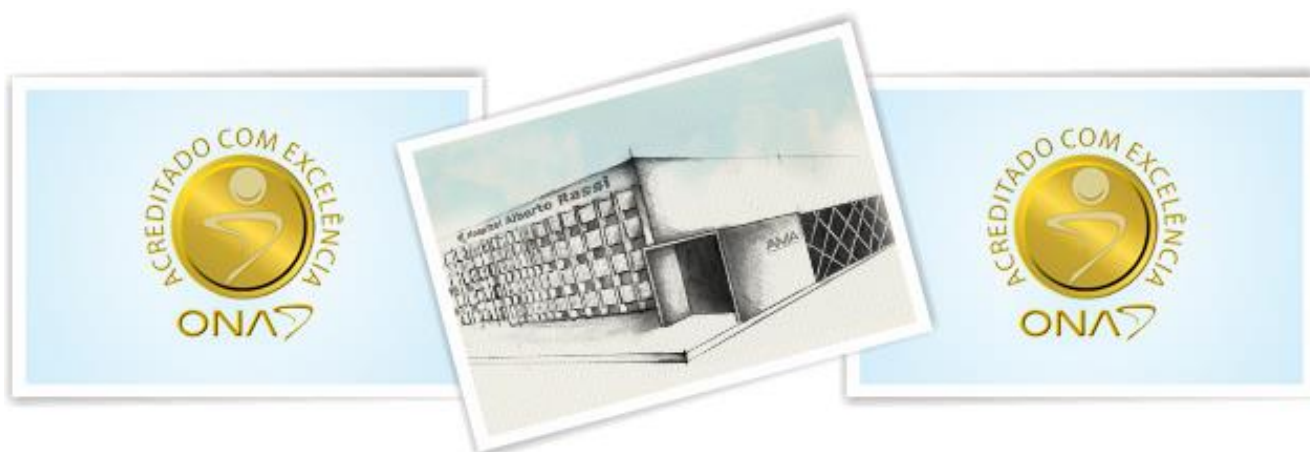
10. Disseminação dos conceitos de incidência, ocorrência e eventos adversos por meio do Núcleo de Segurança do Paciente, em conformidade com o sistema de notificação, promovendo ações de incentivo às notificações de eventos na instituição;
11. Fortalecimento das ações das Comissões Intra-hospitalares;
12. Desenvolvimento do Plano de Custos Hospitalares e acompanhado por meio do painel Gestão a vista;
13. Desenvolvimento de ações de divulgação dos dados de produção e de qualidade aos profissionais assistenciais atualizados mensalmente no painel de Gestão a vista;
14. Desenvolvimento de reuniões semanais da Alta Direção do hospital e convidados;
15. Acompanhamento das metas junto aos setores através do Planejamento estratégico;
16. Desenvolvimento de ações de orientação, reforço e auditoria dos Protocolos de Segurança do paciente;
17. Fortalecimento do protocolo de transporte institucional e movimentação segura dos pacientes assistidos na unidade;
18. Promoção de discussão multiprofissional dos casos clínicos e desenvolvimento de Planos terapêuticos semanalmente;
19. Gerenciamento dos leitos da unidade, com o acompanhamento dos tempos de permanência e estabelecimento de planos de cuidado voltados para agilizar a desospitalização dos pacientes.

3.2. PONTOS FORTES:

- Reunião semanal da alta direção para alinhamento do planejamento estratégico – “Roda de Conversa”;
- Ações de humanização disseminadas pela organização (“Sarau do HGG”, “Dose de Letras”, “Semana do Riso”);
- Eventos de promoção à saúde através de ações sociais – Palestras para comunidade no Dia Mundial do Rim, Dia Mundial do Hipertenso, Dia do Parkinsoniano;
- Modelo de inclusão dos pacientes com restrição em ações de humanização da organização (como, por exemplo, barraca de pipoca hipossódica para pacientes com restrição alimentar);
- Ações de conscientização da população e colaboradores para as práticas de cidadania – “Multa Moral” para sensibilizar sobre vagas de deficientes e idosos;
- Modelo de comunicação institucional através de painéis e identidade visual da organização;

- Modelo de comunicação efetiva com o paciente “Programa Gestão Cidadã”;
- Sistemática de visualização da equipe cuidadora pelo paciente e familiares (“Totem” com escalas de profissionais);
- Publicações de artigos científicos em congressos internacionalmente reconhecidos (“Congresso ISQua - International Society for Quality in Health Care);
- Reconhecimento das práticas de qualidade e humanização através do Prêmio Saúde da Editora Abril;
- Estruturação hierárquica de gestão médica das Unidades de Terapia Intensiva;
- Reunião multidisciplinar de discussão de indicadores assistenciais com ações efetivas na segurança do paciente crítico;
- Reorganização Interna da gestão de leitos da Unidade de Terapia Intensiva para otimização da capacidade instalada;
- Modelo de passagem de casos críticos entre o corpo clínico da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) – “*check list*” de passagem de caso crítico;
- Modelo de treinamento junto aos residentes médicos, para mitigação dos casos de pneumotórax nos procedimentos de passagens de cateteres centrais;
- Modelo de reunião multidisciplinar com a equipe cirúrgica para mitigação dos índices de cancelamento cirúrgico, com ações efetivas de redução;
- Disponibilização de certificação digital para a totalidade dos colaboradores da organização;
- Modelo de inclusão dos pacientes elegíveis ao Protocolo de Sepsis, através do sistema informatizado;
- Cultura de gerenciamento de Protocolos de forma disseminada pela organização;
- Modelo de gestão participativa com as equipes operacionais para melhorias das condições de trabalho – “Projeto Ideias não param”;
- Sinalização e interação junto à Secretaria do Estado de Saúde para regulação do paciente cirúrgico de forma equivocada, com efetivas ações de melhorias;
- Utilização de ações junto ao paciente, para redução de absenteísmos das consultas ambulatoriais (Termo de compromisso para realização de consulta ambulatorial);
- Modelo de disseminação das práticas de qualidade e segurança pela organização através do jornal digital – “Qualito informa”;

- Reuniões de “*follow up*” do SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar) com especialidades cirúrgicas, para divulgação da adesão as práticas de antibiótico profilaxia e ações efetivas para aumento das mesmas;
- Envolvimento do paciente com as práticas de higienização das mãos;
- Práticas de acompanhamento de higienização das mãos através de câmeras;
- Participação multidisciplinar da organização em programas pós-alta para acompanhamento do paciente (como por exemplo: PCCO - Programa de Controle de Cirurgia da Obesidade);
- Modelo de estruturação do Programa Multidisciplinar para acompanhamento de feridas;
- Qualidade da estruturação da Comissão de Cuidados Paliativos;
- Realização de alimentação de conforto para pacientes em terminalidade;
- Qualidade das ações do laboratório de análises clínicas para investigação de erros do controle de qualidade externo (“*Check list*” investigatório de possíveis erros);
- Qualidade das orientações farmacêuticas para os pacientes (utilização de cartão de alta);
- Qualidade das ações do serviço de nutrição e dietética para envolvimento do paciente nas práticas seguras de alimentação (Campanha “Sal de Erva”);
- Ações de conscientização ambiental através de práticas de segregação de papel reciclado, com reversão de compras de presentes, roupas e alimentação para crianças carentes.



4. PRÊMIOS

2014 - Prêmio Cecília Donnangelo de Ouvidoria SUS, concedido pelo Ministério da Saúde, pelo avanço conquistado com a Pesquisa de Satisfação realizada com 100% dos pacientes internados.

2014 - Prêmio Saúde, concedido pela Editora Maio e revista Saúde é Vital, pelo avanço conquistado com o Programa de Tratamento de Deformidades Faciais (Proface).

2014 - Acreditação Hospitalar nível 1, concedida pela Organização Nacional da Acreditação (ONA), pelas medidas que visam a segurança do paciente na assistência.

2015 - Acreditação Hospitalar nível 2, concedida pela Organização Nacional da Acreditação (ONA), por apresentar uma gestão integrada, com processos bem definidos e comunicação plena.

2018 – Acreditação Hospitalar nível 3, concedida pela Organização Nacional da Acreditação (ONA), o princípio deste nível é a “excelência em gestão”. Uma Organização ou Programa da Saúde Acreditado com excelência atende aos níveis 1 e 2, além dos requisitos específicos de nível 3. Desta forma o Hospital Alberto Rassi – HGG é considerado um hospital de excelência.

2019 – Acreditação Internacional, concedida pela ACSA, nível excelente (01) para o Centro de Tratamento Intensivo da Unidade.

5. ENSINO E PESQUISA

O Hospital Alberto Rassi – HGG, em toda a sua trajetória, sempre esteve vinculado à formação profissional e ao estudo científico na área da Saúde. Reinaugurado em 1998, reorganizou em 2001 seus Programas de Residência Médica, inicialmente em oito especialidades. Hoje são 15 especialidades e uma subespecialidade.

Em 2013 passou a contar também com a Residência Multiprofissional. Aberto a profissionais de enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia e fonoaudiologia, o curso tem duração de dois anos e bolsas de estudos patrocinadas pelo Ministério da Saúde. O Hospital ainda mantém convênios para internato e é campo de formação para estagiários de diferentes instituições de ensino superior e técnico-profissionalizante.

A Diretoria de Ensino e Pesquisa (DEP) é a responsável por administrar os programas de residência médica e multidisciplinar, internato, estágios e o intercâmbio com instituições de ensino. Também são atribuições da DEP dar suporte à pesquisa e ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), além de gerenciar a Biblioteca.

5.1. HOSPITAL ENSINO

Em maio de 2012, o Hospital Alberto Rassi – HGG obteve sua certificação como Hospital Ensino. Concedida por meio de portaria conjunta dos Ministérios da Educação (MEC) e da Saúde, a certificação contempla hospitais que desenvolvem, além das atividades de atenção à saúde, formação de recursos humanos e pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o SUS.

O reconhecimento como Hospital Ensino consolida a unidade de saúde como campo de formação. Ao mesmo tempo, agrega qualidade à atenção dispensada ao paciente e ganhos financeiros. A certificação confere ao Hospital incentivo no custeio da assistência prestada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Procedimentos realizados passam a ser mais bem remunerados pelo Ministério da Saúde, pois se entende que, por serem procedimentos realizados em uma unidade de saúde voltada para a formação profissional, têm um custo maior.

5.2. RESIDÊNCIA MÉDICA

Os programas da Comissão de Residência Médica do Hospital Alberto Rassi - HGG obedecem à Lei no. 6.932/81, às normas instituídas pela Comissão Nacional de Residência Médica/CNRM, e aos Regulamentos estabelecidos pela Comissão Estadual de Residência Médica e Secretaria Estadual da Saúde, através da Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS - SEST/SUS.

5.3. ESTÁGIOS

A Diretoria de Ensino e Pesquisa, do Hospital Alberto Rassi - HGG, também é responsável pelo recebimento e o controle dos estagiários de todo o hospital. Em 2015 o hospital recebeu 165 estagiários, para Estágio Curricular e/ou Estágio Observador. São recebidos estagiários nas áreas de Enfermagem (níveis técnico e superior), Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Psicologia.

Instituições Conveniadas com a Secretaria de Estado de Saúde que tem campo de estágio no HGG:

- Centro de Educação Profissional Sebastião Siqueira - CEPSS
- Colégio Irmã Dulce
- Colégio Noroeste;
- Colégio Sul DAmérica
- Colégio Vitória;
- Escola Sena Aires;
- Faculdade Alfredo Nasser - UNIFAN
- Faculdade Estácio de Sá - FESGO
- Faculdade Unida de Campinas - UNICAMPS
- Instituição de Ensino Charles Babbage - Uniorka
- Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás

- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac
- Universidade Estadual de Goiás - UEG
- Universidade Federal de Goiás – UFG

5.4. INTERNOS DE MEDICINA

O Internato ou Estágio Curricular é o último ciclo do curso de Graduação em Medicina, livre de disciplinas acadêmicas, durante o qual o estudante deve receber treinamento intensivo, contínuo, sob supervisão docente, em instituição de saúde, vinculada ou não, à escola médica.

O internato do Hospital Alberto Rassi - HGG tem duração de um mês e caráter eminentemente prático, em que oitenta e cinco por cento (85%) de suas cargas horárias totais são destinadas às atividades hospitalares e ambulatoriais. Os quinze por cento (15%) restantes destinam-se às atividades teóricas, nas quais é dada ênfase ao aprendizado ativo em seminários, reuniões, clubes de revista etc.

Os acadêmicos são encaminhados pelas instituições de ensino médico conveniadas:

- Universidade Federal de Goiás – UFG
- Unievangélica
- Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás

6. ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE AGOSTO/2021



- Em agosto de 2021 o Sarau do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG completa 8 anos. O Sarau foi o primeiro e é o maior projeto de humanização da unidade, em que as apresentações são realizadas voluntariamente por artistas convidados. Até o mês de comemoração do seu aniversário foram realizadas 342 apresentações, com a participação de 1.670 artistas e cerca de 498 horas de músicas ecoando pelos corredores do hospital. Para as comemorações do oitavo ano do Sarau, as apresentações serão presenciais, visto que desde o início da pandemia da covid-19, os artistas têm encantado os pacientes de forma virtual, por meio de vídeos que são disponibilizados nos smartphones dos pacientes, sistema de som e TVs do CTI. Este ano serão as "pratas da casa" que darão um show de talentos. Serão apresentações com médicos, motoristas, enfermeiros, nutricionistas, e outros profissionais que atuam no HGG.



- Na última quinta-feira, 5 de agosto, dia em que o Sarau do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG completou 8 anos, um show com muito sertanejo e emoção tomou conta do Jardim da Solistência. Toda essa animação partiu do médico nefrologista do HGG, Afonso Lucas. Em sua primeira participação no projeto de humanização, ele interpretou sucessos de Zé Ramalho, Tião Carreiro e Pardinho, Almir Sater e outros músicos consagrados. Por ser o um médico atuante no Setor de Transplantes do HGG, a apresentação de Afonso contou com a participações de vários pacientes que estavam internados nesta ala. Um deles é Altiely Almeida da Silva, paciente do hospital há três anos. Altiely não sabia que o nefrologista cantava e ficou bastante surpreso com a novidade. "Ele canta bem demais. Mesmo sendo paciente há 3 anos, é a primeira vez que participo do Sarau. Achei legal demais, ainda mais com meu médico cantando. Ele canta muito bem, tem uma amizade grande, trata a gente bem", comenta o paciente.



- O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) realizou no dia 10 de agosto, uma Assembleia Geral Extraordinária com o Conselho de Administração e associados da Organização Social. A reunião foi realizada por meio da plataforma Zoom e teve como pauta a alteração no Estatuto do Idtech. As mudanças atendem aos Ofícios nº 14497/2021 – Secretária de Estado da Saúde (SES) (Cheque list - prestação de contas 2020 - HGG) e nº 14500/2021 - SES (Cheque List - prestação de contas 2020 - Hemorrede). Sendo assim, a assembleia retificou os artigos 21, 23 e 36 do Estatuto Social do instituto.



- Chegou a hora dos pacientes e colaboradores matarem as saudades do sarau presencial no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. Durante agosto, mês em que o projeto de humanização completa 8 anos de existência, as apresentações acontecem com artistas "pratas da casa", o que permitiu que os shows pudessem ser feitos ao vivo no Jardim da Solistência. Nessa quinta-feira, 12 de agosto, quem soltou a voz foi o motorista Paulo Silva, com um show sertanejo que levantou o astral de quem acompanhou a apresentação. De Formosa, José Sturmer, 63 anos, estava há 11 dias no HGG, aguardando para fazer uma cirurgia de hérnia no abdome. Ele conta que é a primeira vez que está na unidade e que nunca foi tão bem tratado em um hospital. "Desde os faxineiros até os médicos, eu nunca tive um atendimento tão bom, as enfermeiras são muito atenciosas e, agora até show tem". José disse que depois de tantos dias internado, ter um momento assim foi um alívio para o coração. A paciente Luthneia Rojas, 46 anos, faz

acompanhamento médico no HGG há alguns anos, mas pela primeira vez precisou de internação para retirada de pedras na vesícula. A moradora de Goiânia conta que deu entrada na unidade no último domingo e que desde então tem sido muito bem cuidada por todos. "Não tenho do que reclamar do atendimento e o show foi muito bom, é um talento escondido aqui", disse.



- HGG promove encontro de pais de pacientes do projeto Transexualizador – TX. "Eu nunca vou abandonar minha filha por causa da orientação sexual dela", "A primeira vez que ela colocou roupa de mulher, foi a libertação para ela", "Eu quero chamar ele pelo nome que ele escolheu", "Dentro da minha casa não existe preconceito, mas eu tenho medo do que ele pode enfrentar na rua". As frases são de uma roda de conversa de pais, mães, tios e irmãos de pacientes do Ambulatório de Transexualidade (TX) do Hospital Alberto Rassi – HGG. Famílias que não se conheciam, mas que se uniram para apoiar uns aos outros em um encontro com a psicóloga Flávia Nascimento, realizado nesta sexta-feira, 13 de agosto. Para os pais Jorge Santana e Marli Tavares, ter a oportunidade de estar com outros pais e saber que eles não são os únicos a vivenciar desafios com a transexualidade da filha foi ótimo. "Foi muito reconfortante saber que nós não estamos sozinhos e que aqui no HGG nós podemos contar com o apoio desse grupo, e eu tenho certeza que muitas outras pessoas estão precisando de acolhimento assim", afirma Marli. Jorge e Marli são pais da Yana, 17 anos, e que há três meses iniciou seu tratamento no HGG. Eles contam que graças ao tratamento no ambulatório TX, houve uma melhora significativa no bem-estar da filha. "Nós estávamos até comentando isso esses dias, ela está mais alegre", disse Jorge. Na família da Cleusa Rodrigues e do Abiram Pereira, pais do Guilherme, 22 anos, o apoio ao filho trans também nunca faltou. A mãe lembra quando o filho falou da identidade de gênero e orientação sexual, aos 19 anos, e que ela tinha uma única certeza. "Eu sempre estarei com meu filho seja qual decisão ele tomar, porque se o rejeitarem, estarão rejeitando a mim também". Para ela, o encontro com outros pais trouxe felicidade e o sentimento de que eles não estão sozinhos. "Desde que o Guilherme começou a fazer o acompanhamento aqui no HGG ele está mais feliz, ele gosta muito da psicóloga e não vê a hora da retirada da mama", conta. Durante o encontro, os pais receberam um vídeo com mensagens dos filhos que levou todos os presentes às

lágrimas. "Eu não esperava de jeito nenhum receber essa homenagem hoje, mas foi muito importante para mim e a Cleusa estarmos aqui, porque família é isso, estar juntos e se apoiando. Eu amo meu filho incondicionalmente e estarei com ele sempre", afirma Abiram.



- Em atendimento a Portaria 1440/2021 da Secretaria de Estado da Saúde (SES), publicada no dia 6 de agosto, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG retoma de forma integral as cirurgias eletivas na unidade. A diretora de Enfermagem, Natálie Alves, lembra que durante a pandemia o HGG continuou realizando cirurgias de urgência em várias especialidades como mastologia, neurocirurgia, oncologia e transplantes. "Com a retomada integral do serviço, o HGG passa a trabalhar com capacidade de 660 cirurgias por mês. Além disso, serão programados mutirões de cirurgias a fim de diminuir a demanda reprimida", destaca. Segundo a diretora, o HGG já solicitou as Autorizações de Internação Hospitalares (AIHs) liberadas para dar início a retomada das cirurgias eletivas. Natálie pontua que o HGG estruturou o abastecimento do estoque de medicações e que a unidade está pronta para retomar o atendimento. "Fizemos um planejamento prévio, de modo que não tivemos escassez de medicamentos no HGG. Agora, conforme orientações da SES, estamos prontos para retomar as cirurgias eletivas, bem como assegurar os demais atendimentos que são oferecidos pela unidade", afirma. O HGG mantém ainda 20 enfermarias e 10 leitos de UTI covid em funcionamento na unidade para atendimento de pacientes da rede estadual e também em caso de algum paciente admitido apresentar sintomas posteriormente à admissão. "Dispomos desses leitos de isolamentos para garantir a segurança dos demais pacientes internados na unidade", afirma a diretora.



- Para comemorar os 8 anos do Sarau do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, a direção da unidade preparou uma programação especial para o projeto de humanização. Durante todo o mês de agosto, apenas profissionais do HGG irão se apresentar, de forma presencial e com todas as medidas de segurança. Anayse Amorim, Elda Carvalho e Lucimeire Nunes se apresentam nesta quinta-feira, 19 de agosto, a partir das 17 horas, no Jardim da Solistência. O trio, que já se apresentou no projeto Adote a Arte, se reúne novamente para levar alegria e momentos de descontração para colaboradores, pacientes e acompanhantes, com um repertório gospel. Anayse Amorim, Elda Carvalho e Lucimeire Nunes contam que estão ansiosas pela apresentação. "Nessa correria, a música é onde encontramos um ponto de paz e preparar esse primeiro show para os pacientes é muito gratificante, é uma forma de darmos um pouco de nós para recuperação deles aqui no hospital", afirmam.



- Profissionais do HGG participam de reunião da Clínica Médica. No dia 12 de agosto médicos das equipes da área clínica do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG se reuniram, por meio da plataforma Zoom, para o primeiro encontro após o início da pandemia da covid-19. Dentre os assuntos da pauta da reunião estavam a atualização da ala covid-19; boletim médico diário; programação de altas hospitalares; NR-32; SIAD/SIADI; tratativas das notificações do Escritório da Qualidade; e assinatura do regimento interno do Corpo Clínico. Participaram do encontro seis chefes da equipe da Clínica Médica, diretores do HGG, representantes do Escritório da Qualidade e Núcleo de Segurança do Paciente e a subdiretora de Clínica Médica, Fábila Mara G. P. de Oliveira. Fábila ressalta que a retomada das reuniões mensais é importante para a interação entre as equipes, bem como a participação das demais chefias médicas. "Os encontros proporcionam acesso às informações e harmonia nos trabalhos em conjunto, em prol de um atendimento de excelência aos nossos pacientes", afirma a médica. A subdiretora afirma que as reuniões têm como objetivo manter todos informados dos planos de ações, interações de processo e atualizações que ocorrem na instituição e que possam impactar as atividades assistenciais e de ensino deste grupo. "Também é uma oportunidade para que todos exponham a situação de suas especialidades, com as solicitações e sugestões", reforça.



- Pop Rock de Camilla Santos embala Sarau do HGG. Em mais uma apresentação em comemoração aos 8 anos do Sarau do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, a enfermeira do Centro Cirúrgico, Camilla Santos deu um show de simpatia e música boa para os pacientes, colaboradores e acompanhantes na última terça-feira, 17 de agosto. Acompanhada de artistas do grupo Musical Vox ela interpretou sucessos do pop/rock nacional e internacional no Jardim da Solistência. O paciente Jacques Ferreira Cavalcante, internado no HGG para tratamento urológico, gostou tanto da apresentação que até fez um pedido especial, que a Camilla cantasse a música "Era uma vez", da cantora Kell Smith. "Acho essa música muito bonita, é uma história de como é a nossa realidade, principalmente para quem ama", comenta. Outra paciente que aproveitou o sarau do HGG foi Sandreane Cirilo Rocha. Ela conta que já participou de várias edições, todas presenciais como a da última terça. "É muito bom. Ajuda muito no psicológico. Tem dias que a gente está tão tristonha e aí tem o sarau e fica bem melhor", afirma Sandreane. Camilla ressalta que foi primeira vez que participou do sarau e não imaginava que seria tão gratificante. "Quando eu vi os pacientes na janela e sentados no jardim, os funcionários na outra janela, os colegas de trabalho, eu vi a alegria e a satisfação nos olhos deles, o olhar transmitiu gratidão, paz e amor. Era isso que eu queria. A música alcança o coração, onde as vezes as palavras não alcançam", finaliza a enfermeira.



- Os colaboradores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) já podem solicitar ou renovar o cartão virtual do Serviço Social do Comércio (Sesc). O Cartão Sesc é um direito de todo

trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo com carteira de trabalho assinada. A gerente de recursos humanos, Thalita Hyodo, esclarece que o cartão é gratuito e garante ao portador acesso à educação básica, aos hotéis Sesc (hospedagem, passeios e excursões), serviços de oftalmologia, odontologia, nutrição, academia, eventos esportivos, atividades recreativas, teatro, programações culturais e tantos outros serviços que o Sesc oferece. Para ter acesso ao cartão Sesc para o colaborador e seus dependentes, basta acessar o [site do Sesc](#), fornecer as informações solicitadas e anexar os documentos necessários. Com o aplicativo Sesc GO, o colaborador tem acesso ao cartão digital e aos serviços dos Sesc Goiás. Para instalar o aplicativo no celular, basta acessar as plataformas Google Play ou Apple Store.



- HGG realiza manutenção dos filtros de água da unidade. Atentos à qualidade dos serviços oferecidos no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG foi realizada a manutenção do filtro de água da unidade na última segunda-feira, 16 de agosto. O equipamento foi adquirido em 2015 e tem capacidade de filtragem de 10 mil litros de água por hora. Segundo o gerente de manutenção do HGG, Allan Graciano, o serviço de limpeza e troca de filtros é realizado semestralmente. "São substituídos os elementos filtrantes à base de quartzo, e, após este processo de filtragem da água fornecida pela concessionária local, a água entra em nosso reservatório principal de 135 mil litros de capacidade, pronta para ser distribuída no hospital", esclarece. Allan explica que a água da concessionária local chega ao hospital com muitas partículas e, em determinados momentos com alto índice de turbidez, ou seja, com areia, argila ou micro-organismos. "A água consumida no hospital deve ser extremamente pura, porque alguns equipamentos, como as máquinas de hemodiálise, são muito sensíveis, sendo que a vida útil de suas peças é diretamente afetada pela qualidade da água utilizada", afirma.



- Eu quero ser curado e ajudar curar também, eu quero ser melhor do que eu nunca fui, fazer o que eu posso pra me ajudar, ser justo e paciente como era Jesus". Foi assim, com um repertório recheado de música, fé e emoção que as colaboradoras Anayse Amorim e Elda Carvalho encheram o Jardim da Solistência do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG de amor e arte durante mais uma edição do sarau da unidade. Para a paciente Marta Nascimento, 20 anos, moradora de Planaltina de Goiás, o sarau foi um presente. Ela conta que estava em coma desde o dia 6 agosto, e que há três dias saiu da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) depois de muito cuidado de acolhimento dos colaboradores do HGG. "Eu amei o sarau, o hospital está de parabéns por ter um projeto tão bonito assim, que deve continuar porque traz paz para o coração e aumenta a fé das pessoas. Eu sou um milagre, e estou aqui viva porque Deus me salvou, porque o hospital me acolheu, e, agora, para honra e glória do Senhor, eu vou receber alta amanhã", diz. Quem também acompanhou o sarau foi o paciente Divino Cruz, 70 anos, morador da zona rural de Itaberaí. "Falando de Deus, tudo é bom", elogiou. Internado na unidade desde a última segunda para tratar uma infecção urinária, Divino conta que vem sendo muito bem tratado por todos. "Aqui é bom demais, principalmente o médico, ele me dá atenção, é uma benção".



- IDTDECH implementa comitê de Compliance e Política de Gestão de Riscos. Dando prosseguimento à política institucional de transparência e seguindo as diretrizes do Governo do Estado de Goiás, o Instituto

de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) irá implementar na instituição o Comitê de Compliance e Política de Gestão de Riscos. O objetivo é cumprir e observar rigorosamente a legislação à qual se submete e aplicar princípios éticos nas suas tomadas de decisões, preservar ilesa sua integridade e resiliência, assim como de seus colaboradores e da alta direção. A coordenação deste comitê será de responsabilidade da advogada Adriane Espíndola. Ela comenta que a cultura de compliance é implantada justamente para que as instituições estejam em conformidade com as normativas. “É uma cultura mais efetiva de controle das ações, aumentando, assim, a eficiência e evitando desvios. Monitora-se processos, estabelece-se regras para o trato com o governo, parceiros e contratos terceirizados para evitar, dentre outras coisas, a prática da corrupção”, ressalta a advogada.



- Brigadistas fazem simulação de incêndio no CTI do HGG. Você saberia como agir em situação de incêndio no local que você mora ou trabalha? Talvez muitos podem responder "não" a esta pergunta e, ciente da importância da rápida e correta resposta para uma situação de perigo como esta, o Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT) realiza periodicamente simulados internos de combate a incêndios no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. Na última sexta-feira, 20 de agosto, 12 colaboradores participaram do treinamento no Centro de Terapia Intensiva (CTI), envolvendo a simulação de incêndio no local, com resgate de vítima. De acordo com o gerente do SESMT, Woldonei Marques Júnior, é obrigatório que uma instituição do porte do HGG tenha uma brigada treinada. "É importante que os brigadistas conheçam a parte teórica e também a parte prática, que inclui manusear todos os dispositivos de combate a incêndio como extintores, hidrante, entre os outros. Os brigadistas auxiliam a resguardar a integridade física de todos colaboradores e também pacientes da unidade. Em uma situação de sinistro, podem orientar os bombeiros a melhor forma de agir, já que conhecem o local de trabalho", assegura.



- A psicóloga Mariana Batista Leite Leles, profissional do HGG, lançou seu primeiro livro no dia 31 de Julho/21. Com o título "Por todos os cantos da psicologia hospitalar: Reflexões sobre vida, doença e morte", a profissional afirma que a obra é um meio de mostrar o equilíbrio entre as vivências dos pacientes e os dilemas dos profissionais. Mariana, que atua na ala de transplantes, enfatiza que trabalhar no HGG proporcionou mais conhecimento para a escrita do livro. "A possibilidade de intervenção diária com pacientes de alta complexidade contribuiu sim com minha motivação para estudos constantes e busca por melhoria de minhas práticas com os pacientes" ressalta a psicóloga.



- Profissionais do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram no dia 17 de agosto de do curso de laserterapia para feridas, realizado pelo Instituto Renovari. Durante o treinamento foram expostos os conceitos básicos, indicações, classificações de lesões cutâneas, casos clínicos, simulação e outros tópicos. A capacitação teve a duração de oito horas. As representantes do HGG foram a médica geriatra Ana Maria Porto Carvas, e as enfermeiras Wagner Teixeira Barbosa e Leonara Alves de Oliveira. Atualmente no HGG a laserterapia é utilizada no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead) como tratamento no programa Pé Diabético. Com a terapia do equipamento, associado aos curativos, é possível diminuir o tempo de lesão e, conseqüentemente, as chances de novas infecções. No Cead, o tratamento é realizado pela fisioterapia em conjunto com enfermagem. Para a chefe do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP),

Ana Maria Porto Carvas, a laserterapia tem sido utilizada em várias áreas da assistência. "Em busca de um melhor cuidar destes pacientes, fomos conhecer como funcionava esse equipamento e como ele pode ajudar na recuperação do paciente, em especial os pacientes dos cuidados paliativos", comenta a médica.



- Agosto Laranja. O médico neurologista e coordenador do ambulatório de doença neuroimunológicas do HGG, Fernando Elias Borges, participou nesta quarta-feira, 25 de agosto, do encontro Integração da Equipe Regional de Saúde Central, da Secretaria de Estado de Saúde (SES), na qual esclareceu aos participantes sobre esclerose múltipla (EM). Fernando destacou que a EM é uma doença neuroimunológica, caracterizada por desmielinização do sistema nervoso central que acomete principalmente o cérebro, tronco cerebral, nervos cranianos e medula espinhal. "Essas lesões vão produzir sintomas ligados à sensibilidade, à função motora, percepção de controle dos movimentos: perda de força, alterações da sensibilidade, alteração da percepção visual, e essas crises podem ser ocasionadas em surtos que recorrem", destaca. Fernando explica que não um teste específico que identifique a EM, por isso, após surtos recorrentes, o diagnóstico é fechado, definido clinicamente, e confirmado através de exames laboratoriais e exames de imagens, sendo a ressonância magnética de crânio e de coluna cervical e dorsal, os exames mais importantes para auxiliar no diagnóstico. O médico fala da dificuldade de diagnóstico dos pacientes, uma vez que os sintomas são parecidos com os de outras doenças. "Por exemplo, é comum um paciente de esclerose múltipla ter crises de vertigem e ser diagnosticado como labirintite ou ter essa perda visual e procurar inicialmente um oftalmologista porque não está enxergando direito. Isso tudo atrasa do diagnóstico correto", ressalta. Ele pontua que quanto mais rápido o paciente for diagnosticado e tratado, mais tempo de qualidade de vida o paciente vai ter.



- O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização responsável pela gestão da Rede Estadual de Hemocentros – Rede Hemo abriu processo seletivo para contratação de médicos generalistas (clínico geral) para atuarem nas Unidades de Coleta e Transfusão (UCTs) de Formosa, Iporá, Porangatu e Quirinópolis. São quatro vagas, uma para cada município, com salários de R\$ 4.726,27 (20 horas) e R\$ 6.718,11 (30 horas). Os candidatos interessados deverão encaminhar currículo para rh@idtech.org.br, e posteriormente, passarão por Avaliação Curricular e Entrevista por Competências Técnicas e Comportamentais, de forma virtual.



- IDTDECH concede reajuste salarial de 5% a técnicos de enfermagem. Os técnicos de enfermagem celetistas do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) receberão nesta folha de pagamento de agosto um reajuste salarial de 5%. O aumento concedido pelo instituto foi definido na Convenção Coletiva do Trabalho de 2021 firmada entre a Fundação Nacional de Cultura (Fenac) e o Sindicato de Enfermagem do Estado de Goiás e registrada no Ministério do Trabalho no dia 12 de agosto. Segundo o coordenador executivo do Idtech, Lúcio Dias, o reajuste é retroativo a 1º de março de 2021, conforme determinado na convenção realizada no último dia 3 de maio. "As diferenças serão creditadas na folha de pagamento relativa aos salários do mês de agosto para os técnicos de enfermagem que atuam no Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, na Rede Estadual de Hemocentro e na Central Humanizada de Orientações sobre Covid-19", afirma.

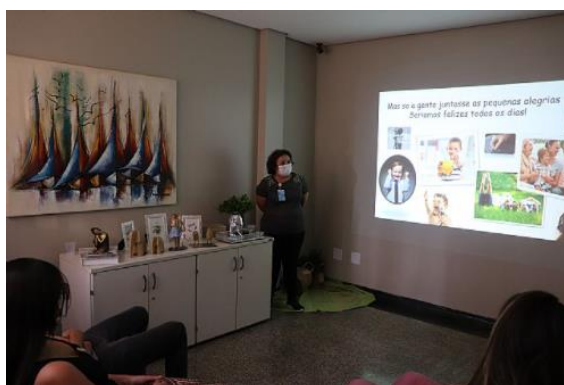


- O mês de agosto está chegando ao fim, e com ele, se encerram as comemorações do oitavo aniversário Sarau do HGG, projeto de humanização do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. No show dessa quinta-feira, 26 de agosto, a residente da Clínica Médica Stephanie Resende, acompanhada da irmã, Gabriela Resende, apresentou sucessos do pop nacional e internacional para pacientes, acompanhantes e colaboradores. Morador de Itapuranga, Edson de Freitas Rodrigues, 65 anos, desceu do quarto que está há dez dias para assistir o Sarau do HGG. Ele conta que veio para hospital preocupado porque estava marcada uma cirurgia de próstata, e que após avaliação do médico a mesma foi cancelada. "Graças a Deus os remédios fizeram efeito e agora não vou precisar mais de cirurgia, estou muito feliz porque desde o dia que cheguei aqui fui muito bem cuidado por todos". Quem também fez questão de descer para acompanhar o sarau foi a paciente Patrícia Augusta Geralda, 38 anos e moradora de Trindade. Internada há 16 dias, Patrícia conta que veio para o HGG para tratamento de Covid-19. "Estou muito feliz de ter sido encaminhada para cá porque os profissionais daqui são ótimos. Agora já estou curada", afirma. Patrícia também elogiou o sarau e disse que o projeto é um momento especial para distrair e renovar as energias.



- Na última quinta-feira, 26 de agosto, o hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou uma capacitação para o melhor atendimento dos colaboradores, com o foco no Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO). O treinamento foi ministrado pela enfermeira Louise Flores, com organização da Gerência de Recursos Humanos do HGG. De acordo com a gerente do RH, Érika Scarparo, a intenção é capacitar os colaboradores além das competências comportamentais e técnicas e apresentar aos recepcionistas um

pouco sobre o que a unidade de saúde faz. "A recepção é a porta de entrada do hospital. Quanto mais eles conhecerem o serviço, melhor o atendimento, melhor o repasse de informações para o paciente", ressalta Érika. Érika afirma que levar o PCCO como tema da vez foi importante para que os colaboradores compreendam como o programa funciona e o fluxo dos pacientes. "Eles puderam entender melhor quais são as etapas do tratamento, pois a obesidade não é só um tratamento pontual que se faz uma cirurgia e o problema é resolvido, mas é necessário um conjunto", enfatiza a gerente. A enfermeira Louise Flores foi a facilitadora da capacitação e afirma que o momento foi bastante relevante. "Os profissionais sanaram dúvidas sobre o programa, principalmente relacionadas à regulação no HGG, focando na humanização do atendimento e a necessidade de um olhar diferenciado e empático com esses usuários", comenta a enfermeira.



- HGG realiza semana da Psicologia. Para comemorar o Dia do Psicólogo, celebrado em 27 de agosto, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou diversas ações entre os dias 23 e 27 do mesmo mês, com o objetivo de homenagear os profissionais que atuam na unidade de saúde. Durante a semana foram realizadas ações como o webinar "Desafios da Psicologia Hospitalar nos tempos atuais", exposição com fotos do dia a dia dos psicólogos, uma sala sensorial e crachás afetivos para os profissionais. Dentro do HGG, a psicologia tem atuação nas Clínicas Médica e Cirúrgica, no Centro de Terapia Intensiva (CTI), Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP), Setor de Transplantes, Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO), Programa Transexualizador (TX), Núcleo de Orientação Interdisciplinar da Sexualidade (NOIS) e Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD). Ao todo, são 11 psicólogos, um tutor da resistência, e quatro residentes que atuam na unidade de saúde. De acordo com a diretora multidisciplinar, Rogéria Cassiano, a ação foi um sucesso, agradando a todos os colaboradores. "A ideia era mostrar um pouco sobre as diferentes áreas de atuação dos profissionais na unidade de saúde e também proporcionar um momento de descontração e relaxamento para os demais colegas, que neste momento de pandemia, estão passando por momentos de estresse, angústia e perda", comenta a diretora.



- Desde o dia 13 de agosto está em vigor no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG a portaria 0430/2021, expedida pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), instituição que administra a unidade de saúde, que normatiza o acompanhamento de estagiários pelos colaboradores do HGG. A partir desta portaria ficou determinado que não será permitido aos trabalhadores do HGG, celetistas e estatutários, que tenham vínculo com outras instituições de ensino, assumirem a supervisão e/ ou acompanhamento de turmas de alunos cuja responsabilidade do ensino para instituição de origem estiver diretamente vinculada a este colaborador durante suas atividades no HGG. Entretanto, esta supervisão ou acompanhamento poderá ser realizada para os demais estágios vinculados ao HGG com os quais os profissionais não sejam responsáveis diretos por estes estudantes na instituição de origem.



- A edição do sarau virtual do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, desta quinta-feira, 2 de setembro, será com o cantor Thiago Moura. Com um repertório recheado de grandes sucessos da música sertaneja, Thiago promete momentos de alegria e descontração para pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital, a partir das 17 horas. Durante esse momento de distanciamento social, os saraus seguem acontecendo de forma virtual conforme orientação da Secretaria de Estado da Saúde. Thiago conta que desde criança sempre gostou de cantar. "Cresci ouvindo cantores como Leandro e Leonardo, Zezé Di Camargo e Luciano, por influência do meu pai que sempre gostou muito de sertanejo". Aos 16 anos, o artista teve sua primeira dupla – Lucas & Thiago, formada com o irmão, que tocava em bares, festas e eventos. A formação da dupla durou 8 anos, quando ele passou a se dedicar aos estudos para fazer uma

faculdade. "Em 2010, comecei a estudar biomedicina, mas durante a graduação, acabei conhecendo outro amigo cantor, que depois de algumas resenhas e estimulados por amigos e familiares, acabamos formando uma dupla sertaneja – Hugo César & Thiago. Cantamos juntos por vários anos, participamos de festas, eventos, formaturas e gravamos uma música de trabalho. Chegamos a participar de programas de televisão como o Balanço Geral, na TV Record", destaca.



- Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG passará a contar, a partir do dia 1º de setembro, quarta-feira, com uma nova empresa de alimentos. A atual empresa, Cook Brasil, rescindiu o contrato com a unidade de saúde e a segunda colocada no certame licitatório, Lacerda Alimentação, assumirá esta nova função. O contrato tem validade de 12 meses, podendo ser prorrogado por até 60 meses. De acordo com a gerente do serviço de Nutrição do HGG, Valéria Souza, a nova empresa ficará responsável por fornecer todas as refeições para os pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade de saúde. "A expectativa é que tenhamos uma melhoria significativa dos serviços prestados em uma parceria constante e salutar dos envolvidos no processo", afirma a nutricionista.

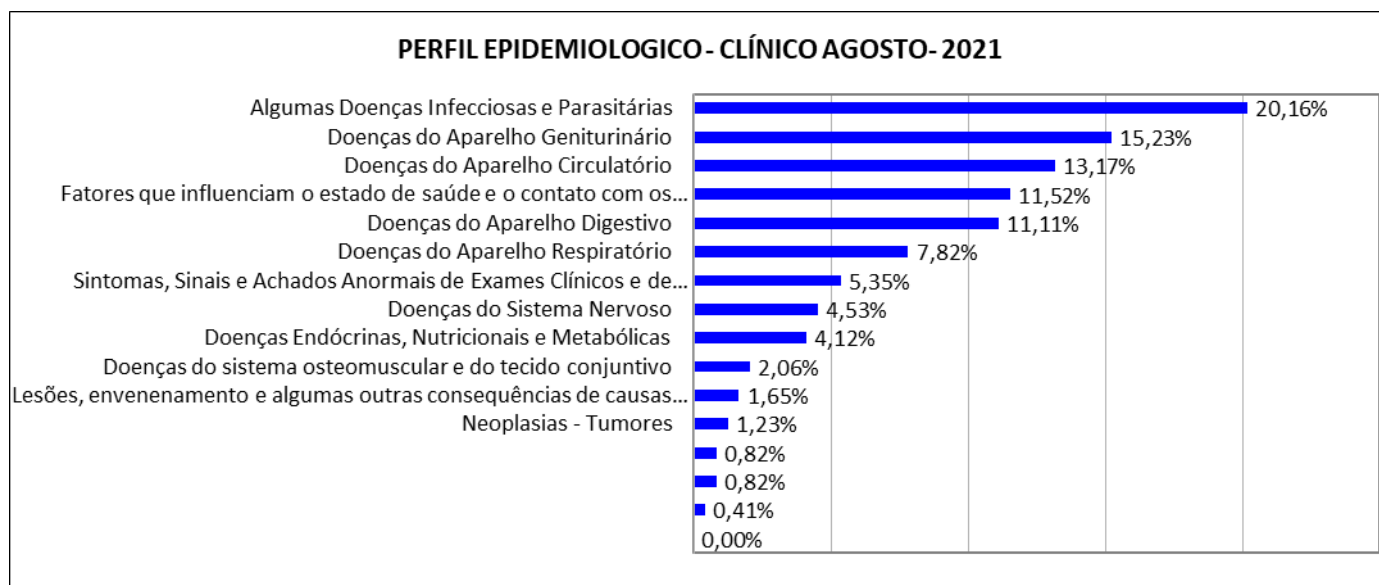


- Na última sexta-feira, 27 de agosto, alunos da Liga da Alegria da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) estiveram no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para uma ação em comemoração ao Dia do Voluntário, 28 de agosto. Os estudantes percorreram os corredores do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e enfermarias abordando, de forma lúdica, sobre a importância da doação de sangue. De acordo

com um dos integrantes da Liga da Alegria, o estudante de fisioterapia José de Sousa Cavalcante Junior, a interação é um momento de deixar a internação destes pacientes mais leve. "Neste projeto de extensão, sempre gostamos de levar a alegria às pessoas durante as visitas", comenta José de Sousa. Segundo a gerente de educação continuada, Wagna Barbosa, o objetivo da ação foi fazer uma homenagem ao Dia do Voluntário. "A doação de sangue é um dos maiores gestos do voluntário, pois a pessoa sai de casa e doa o próprio sangue para salvar a vida de alguém que ela nem conhece. É muito louvável", afirma. Wagna ressalta que foram realizadas diversas visitas nas alas do HGG e entrega panfletos sobre a Unidade Coletora de Sangue da unidade de saúde. "Mobilizamos as pessoas e percebemos que quando temos a parte lúdica ela chama muito mais a atenção e é mais satisfatória. Acreditamos que nos próximos dias teremos mais pessoas fazendo a doação na unidade coletora do HGG", finaliza.

7. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO MENSAL

A epidemiologia é uma ciência que estuda os fatores que determinam a frequência e a distribuição das doenças nas coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores que ocasionam as enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva. Fornece indicadores que suportem o planejamento, a administração e a avaliação das ações de saúde. Para demonstrar o Perfil Epidemiológico do Hospital Alberto Rassi – HGG do mês de **agosto/2021** foi aplicada análise estatística descritiva para apuração do resultado através dos CID's de saídas das internações, e está dividido em **Perfil Clínico e Cirúrgico**, conforme demonstrado a seguir:



PERFIL EPIDEMIOLOGICO - CIRÚRGICO AGOSTO - 2021



8. CENTRAL HUMANIZADA DE INTERNAÇÃO

No setor hospitalar, até mesmo no âmbito privado, o momento da admissão é uma das etapas que concentram grande número de reclamações e insatisfações. No Hospital Alberto Rassi – HGG, tudo é pensado para que os usuários possam ter a melhor impressão na chegada a Unidade, obedecendo – se os princípios de Humanização preconizados no Sistema Único de Saúde – SUS.

Mais do que isso, a CHI também compreende o setor que faz o gerenciamento dos leitos, podendo otimizar as altas hospitalares, reduzir o tempo de espera para as novas internações, bem como aplicar metodologia de pesquisas de satisfação.

8.1. CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES

O Hospital Alberto Rassi – HGG é uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES, caracterizada como nível de atenção terciária, sendo pactuada toda a gestão dos serviços ofertados integralmente pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Todas as demandas de pacientes são encaminhados e contra referenciados pela gestão plena do município de Goiânia – Goiás, que atualmente gerencia os leitos das unidades considerando o perfil dos hospitais definidos através do PCEP junto à SES, respeitando os critérios de regulação.

No mês de **Agosto/2021** foram 800 internações, sendo que a tabela a seguir demonstra a distribuição geográfica das origens dos pacientes que foram atendidos para fins de internação nas diversas especialidades

médicas. Foi identificado que 98,83% dos pacientes que foram internados possuem sua origem no próprio Estado, tendo ocorrido apenas 08 internações de pacientes de outro Estado do país.

A maioria dos pacientes internados concentram-se em 10 cidades da região metropolitana, perfazendo 70,02% das internações, conforme demonstram o mapa e tabela a seguir:

01: Representação dos Municípios por meio da distribuição da maioria dos pacientes por cidades do Estado de Goiás (Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade, Anápolis, Senador Canedo, Formosa, Inhumas, Guapo, Goianira e Itaberaí).

Distribuição da maioria dos Pacientes entre Dez Cidades do Estado de Goiás - Agosto/2021

Municípios		Quantidade de Pacientes	%
1	GOIÂNIA	410	72,95%
2	APARECIDA DE GOIÂNIA	45	8,00%
3	TRINDADE	22	3,91%
4	SENADOR CANEDO	20	3,55%
5	GOIANIRA	13	2,31%
6	INHUMAS	12	2,13%
7	FORMOSA	11	1,95%
8	MORRINHOS	10	1,77%
9	CRISTALINA	10	1,77%
10	ANÁPOLIS	09	1,60%
TOTAL		562	100%

Fonte: Central Humanizada de Internação – CHI do Hospital Alberto Rassi - HGG

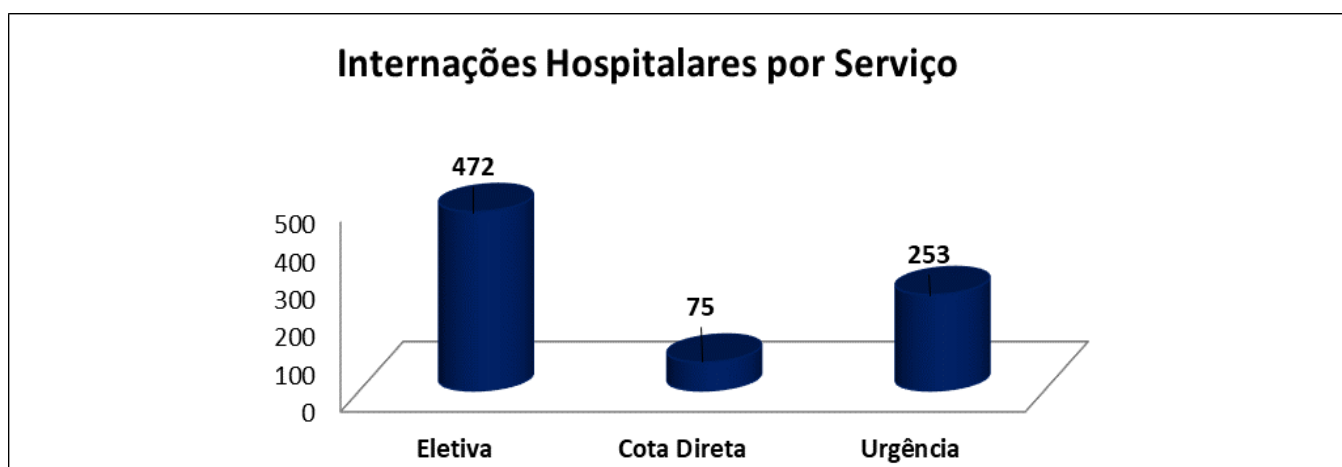
Considerando os tipos de internações reguladas para a Unidade, as mesmas são subdivididas em internação eletiva, cota direta e internação de urgência. Sendo que, as internações eletivas correspondem a pacientes que necessitam de intervenções cirúrgicas que não sejam classificadas como urgência. As solicitações de cirurgia eletiva são encaminhadas para as unidades de saúde após análise do perfil de cada instituição por meio do complexo regulador do município, encaminhando as mesmas para a execução de acordo com as especialidades médicas e habilitações previstas para cada Unidade.

As solicitações de internações por cota direta correspondem a pacientes que em atendimento médico ambulatorial identificou-se a necessidade de internação hospitalar. Internações de urgência correspondem a pacientes que através da Central de Internação de Urgência do Complexo Regulador tiveram atendimentos em unidades de atenção primária e necessitaram de assistência especializada em hospital terciário, sendo os mesmos encaminhados através do perfil de cada unidade hospitalar.

As internações do Hospital Alberto Rassi – HGG são subdivididas conforme a tabela a seguir, sendo que todos os pacientes são atendidos na sala de intercorrência pelo médico diarista escalado na Central Humanizada de Internação - CHI:

Internações Hospitalares – Agosto/2021		
Tipo de internação	Quantidade	%
Eletiva	472	59,00%
Cota Direta	75	9,37%
Urgência	253	31,62%
TOTAL	800	100%

Fonte: Central Humanizada de Internação – CHI do Hospital Alberto Rassi - HGG



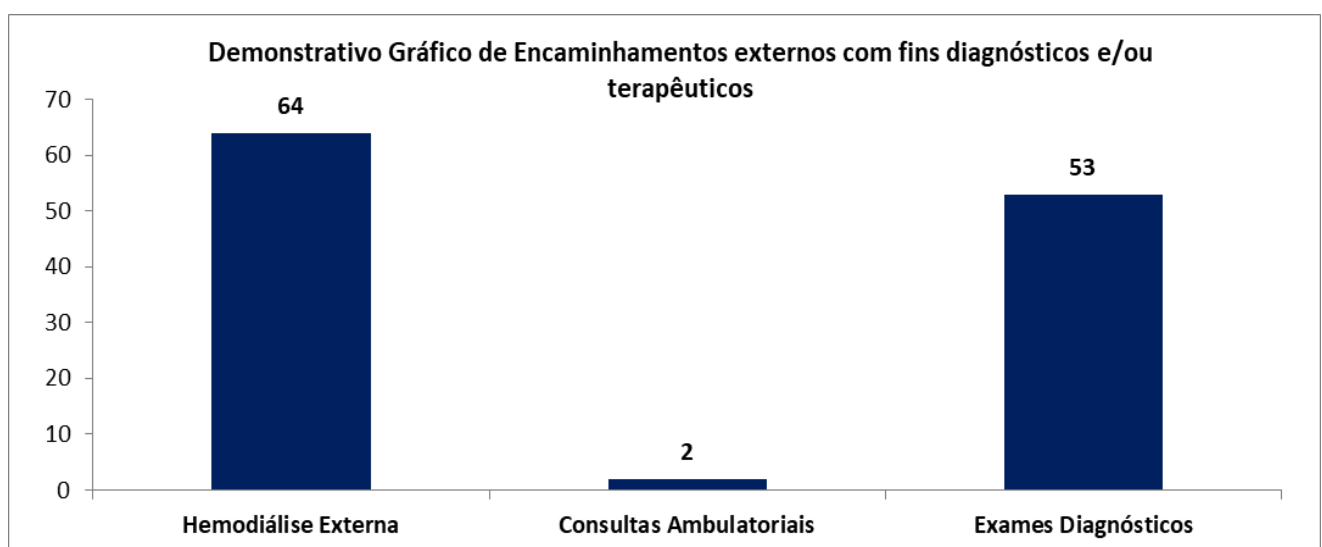
8.2.ENCAMINHAMENTOS EXTERNOS PARA DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

O Hospital Alberto Rassi – HGG possui estrutura para a compatibilização de métodos diagnósticos dentro de sua FPO cadastrada e autorizada, estando todos caracterizados e inseridos no CNES da Unidade, tanto em nível ambulatorial quanto hospitalar/internação. Destacamos que na iminência da não disponibilização de qualquer

método diagnóstico necessário para avaliação clínica, que não esteja dentro da FPO do hospital, os mesmos são devidamente encaminhados para autorização junto a SMS na divisão de média e alta complexidade e realizados em prestadores credenciados e/ou no próprio Sistema Único de Saúde – SUS que possibilitem a oferta para a demanda. Em nível de consultas, são referenciadas e contra referenciadas para outras unidades de saúde que ofertem os serviços e disponibilizem tratamento terapêutico adequado dentro das especificações diagnósticas sendo que toda essa demanda é regulada junto ao complexo regulador para sequência no tratamento pleiteado.

No mês de agosto/2021 foram realizados encaminhamentos de pacientes para procedimentos em unidades externas, sendo que desse quantitativo, 53,78% são para a realização de Hemodiálise externa de pacientes renais crônicos já em tratamento renal substitutivo em outras instituições de saúde e 5 pacientes foram encaminhados para consultas ambulatoriais externas e 16 usuários para a realização de exames diagnósticos externos.

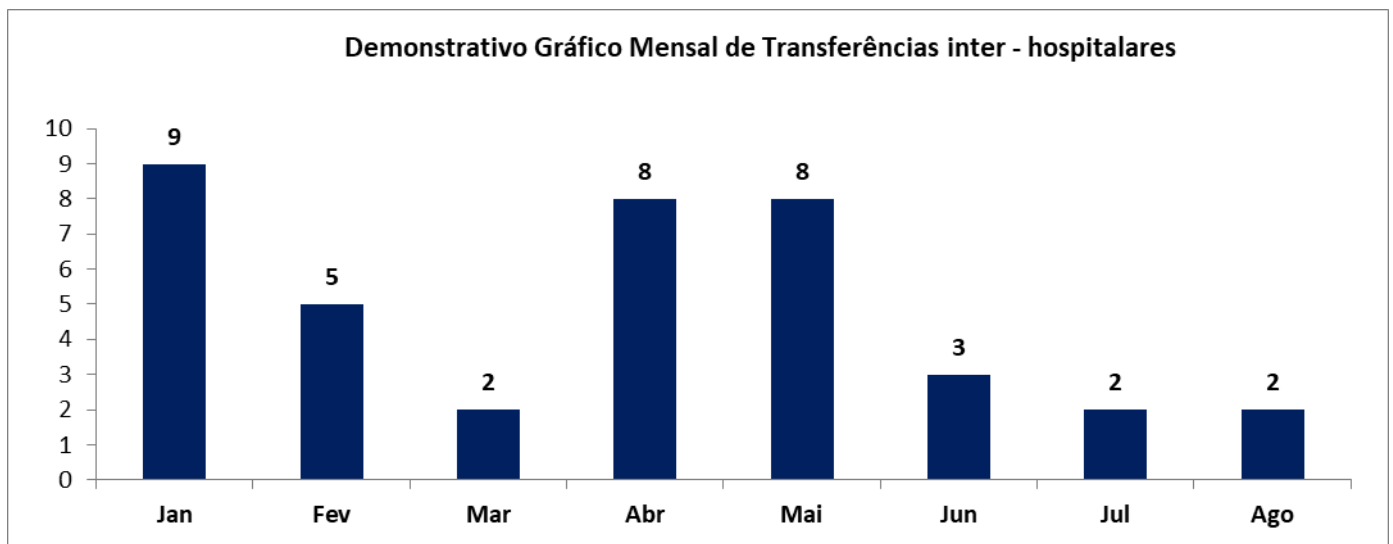
Encaminhamentos externos com fins diagnósticos e/ou terapêuticos								
Procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Hemodiálise Externa	4	47	49	21	32	30	35	64
Consultas Ambulatoriais	13	5	5	7	7	5	5	2
Exames Diagnósticos	26	46	37	30	47	25	16	53
TOTAL	43	98	91	58	86	60	56	119



8.3. PACIENTES INTERNADOS REFERENCIADOS E CONTRARREFERENCIADOS

Considerando o perfil epidemiológico hospitalar e os serviços oferecidos com fins diagnósticos e terapêuticos no Hospital Alberto Rassi - HGG, caso durante a internação do paciente a equipe multidisciplinar identifique a necessidade de encaminhamento para outra unidade hospitalar no intuito do mesmo receber um tratamento específico que não seja ofertado na instituição, é realizada uma contra referência para outra Unidade de saúde vinculada ao SUS.

Transferências Inter - hospitalares - 2021								
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Transferência inter-hospitalar	9	5	2	8	8	3	2	2



9. GESTÃO CIDADÃ – PESQUISA DE SATISFAÇÃO / SAU

Como unidade do Sistema Único de Saúde (SUS), o Hospital Alberto Rassi – HGG tem o usuário como partícipe na gestão da unidade. Para isso, oferece diversos canais de interação que tem como objetivo interagir com o seu público, sendo ele paciente, acompanhante, visitante ou colaborador. Mensalmente são dezenas de manifestações entre elogios, sugestões e críticas. Segue abaixo os principais canais e seus resultados no mês de **agosto/21**.

9.1. Central de Relacionamento:

É composta por três meios: a) O Contact Center funciona de segunda à sábado, das 7 às 19 horas, para agendar consultas de retorno e fornecer informações aos usuários. A medida acabou com as longas filas que se formavam no Ambulatório do HGG; b) O aplicativo WhatsApp também está à disposição dos usuários por meio do

número (62) 8515-6195; c) O e-mail centralderelacionamento@idtech.org.br que está disponível para responder dúvidas dos usuários.

Central de Relacionamento								
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Agendamentos realizados	7.995	7.441	7.370	6.701	6.729	8.156	8.123	8.000
Ligações recebidas	1.200	1.153	1.380	1.276	1.299	1.298	2.978	3.379
E-mails	57	44	42	54	61	33	62	46
WhatsApp	-	-	-	-	-	-	-	-

9.2.Ouvidorias

Canal de comunicação presencial, por telefone ou pela internet (www.hospitalalbertorassi.org.br) entre o cidadão e a Instituição. Tem como atribuições encaminhar, receber e examinar sugestões, reclamações, elogios e denúncias.

Ouvidorias								
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Presencial/Telefone	29	40	27	27	19	34	48	27
Site (Ouvidoria Eletrônica)	2	4	3	3	35	2	1	3
Carta	-	-	-	-	-	-	-	-

9.3.Pesquisa nos Totens

Foram implantados totens em todos os andares do HGG. Por meio deles, os pacientes e usuários podem, anonimamente, avaliar o atendimento prestado pelos profissionais do hospital, sua limpeza e outros itens.

Pesquisa nos Totens								
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Quantidade de Respostas	279	276	183	267	126	153	231	51

Avaliação Geral clientes e promotores	179	210	134	218	93	135	159	43
Avaliação geral clientes Neutros	43	40	24	22	11	10	39	4
Avaliação geral clientes Detratores	57	26	25	27	22	8	33	4

9.4. Pesquisa via Tablets

A Pesquisa de Satisfação foi implantada no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), atendendo acompanhantes e pacientes, realizadas pelos colaboradores munidos de tablets.

Pesquisa via Tablets - AMA e Internação								
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Quantidade de Respostas	13.707	13.476	13.248	12.486	12.525	13.068	13.113	4.254
Avaliação Geral clientes e promotores	7.895	11.013	10.327	10.117	9.332	9.650	10.927	3.786
Avaliação geral clientes Neutros	5.404	1.709	2.212	2.067	2.462	2.602	1.845	305
Avaliação geral clientes Detratores	408	754	709	302	731	816	341	73

9.5. Caixas de Opinião

Instaladas junto aos totens, as caixas de opinião servem para coletar informações mais detalhadas dos usuários. Eles podem escrever, além de sugestões, denúncias ou reclamações de forma descritiva.

Caixas de Opinião								
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Participações	12	20	28	34	25	29	27	23
Elogios	12	7	15	18	11	16	20	12
Sugestões	1	-	3	5	2	6	3	8

Reclamações	2	13	8	10	3	6	4	3
Profissionais elogiados nominalmente	-	-	-	-	1	11	24	-
Outros	-	-	2	1	8	1	-	-

9.6.Site do HGG / Rede WiFi

Os usuários e toda a população têm acesso às informações do HGG por meio do site www.hospitalalbertorassi.org.br. No sítio eletrônico é possível conferir como funcionam os principais programas de atendimento, se informar sobre o que acontece na unidade, conferir quais são os médicos e equipe multiprofissional que ali atuam, conhecer cada setor da unidade, entre outras informações. Além disso, todo o hospital está conectado com rede de internet sem fio (WiFi), por meio do projeto HGG Conectado.

Site do HGG / Rede WiFi								
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Visualizações do site	28.409	35.205	33.035	33.379	37.483	28.731	39.495	37.581
Acessos à rede de internet sem fio	3.921	4.244	3.638	4.115	3.298	4.195	3.475	3.486

10. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

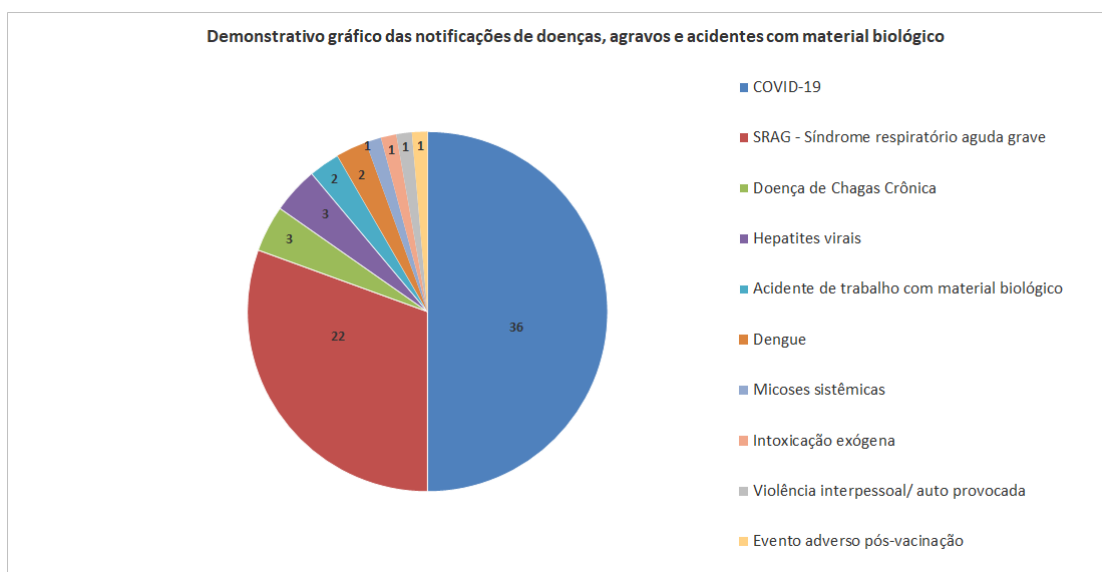
O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) do HGG numa demonstração de preocupação com as ações de vigilância, a fim de que todos os agravos/doenças sejam notificados, realiza diariamente busca ativa em todos os setores de internação da unidade através do prontuário eletrônico, as buscas são realizadas via sistema com acompanhamento do histórico do paciente e resultados de exames. No NVE é realizada a busca ativa, notificação, investigação e acompanhamento do caso até a sua conclusão.

No mês de **agosto/2021** o Núcleo de Vigilância Epidemiológica realizou **203 buscas ativa** e recebeu **6 buscas passiva**.

Notificações de agravos e doenças

Em cumprimento a Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020, o NVE notificou 67 doenças e 2 casos de acidente de trabalho com material biológico, conforme tabela abaixo:

DOENÇA/AGRAVO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
COVID-19	10	9	3	75	21	61	29	36
SRAG - Síndrome respiratório aguda grave	9	8	24	39	41	38	28	22
Acidente de trabalho com material biológico	3	3	2	6	6	5	2	2
Doença de Chagas Crônica	7	10	9	5	3	4	3	3
Dengue	1	2	3	2	5	5	3	2
Hepatites virais	4	2	3	1	2	2	4	3
HIV	2	0	0	1	0	0	1	0
Micoses sistêmicas	0	0	0	1	0	0	0	1
Intoxicação exógena	1	1	2	0	0	0	0	1
Violência interpessoal/ auto provocada	1	2	4	0	0	0	0	1
Tuberculose	0	0	0	0	1	3	0	0
Sífilis	0	0	0	0	0	0	0	0
Botulismo	0	0	0	0	0	0	0	0
Leptospirose	0	0	0	0	1	0	0	0
Hantavirose	0	0	0	0	1	0	0	0
Doença priônica	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	38	37	50	130	81	118	70	



No mês de Agosto/21 mantivemos a mesma média de notificações de pacientes com suspeita/confirmado de COVID-19, mesmo com a redução do número de leitos para regulação desses casos houve suspeitas de pacientes e acompanhantes já internados, fato que levou a revisarmos alguns fluxos internos. Reduzimos a quantidade de realização de RT-PCR para COVID, devido os pacientes já serem admitidos com exame confirmatório.

Continuamos com o fluxo do teste rápido de antígeno nas admissões para minimizar o risco de um paciente ser admitido assintomático com a doença. E também nas transferências para a UTI continua sendo realizado o teste rápido de antígeno para reduzir o risco de contaminação pelo agravo. A equipe de enfermagem segue realizando os testes rápidos para COVID-19. Os casos sintomáticos que atendem ao critério para SRAG são notificados e digitados no SIVEP GRIPE e os casos assintomáticos são notificados como COVID-19 no sistema e-SUS. Dos 58 casos suspeitos notificados para COVID-19, 44 apresentaram resultado positivo para este agravo. Os pacientes regulados com COVID-19 confirmados também foram notificados novamente pelo NVE do HGG, para que as informações no SIVEP Gripe fiquem mais completas com o desfecho do caso. Reduzimos as notificações dos outros agravos pois devido a demanda dos pacientes suspeitos de COVID-19 não foi possível realizar a busca ativa em todos os pacientes internados. A busca passiva do agravo é comunicada principalmente pelas equipes da Pneumologia e o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH, a busca ativa está sendo realizada nos pacientes notificados para COVID-19 e através dos exames laboratoriais realizados. Mantemos a média das notificações das hepatites virais devido à maior demanda destes exames encaminhados ao laboratório externo de referência em Goiás, Lacen. Quanto a suspeita de tuberculose aumentamos os casos de teste rápido molecular solicitados, porém todos os resultados deram negativo para este agravo, fato que não houve notificação para este agravo.

Investigamos 1 caso suspeito de evento pós-vacinação de COVID-19, onde o paciente estava em acompanhamento com a equipe de pneumologia e após receber a primeira dose da vacina no município de Caldas Novas começou a apresentar os sintomas. Após exames e avaliações de algumas especialidades foi descartado o caso como evento pós-vacinação, o paciente foi de alta e seguirá em acompanhamento para diagnóstico de doença reumatológica. Quanto as notificações de COVID-19 dos profissionais da instituição o acompanhamento continua sendo feito pelo SESMT e os colaboradores afastados já trazem o resultado do exame para avaliação da médica do trabalho antes do retorno das atividades. Os acidentes de trabalho com material biológico foram registrados 2 casos com residentes médicos no Centro Cirúrgico. Diariamente o NVE acompanha os pacientes de casos suspeitos/confirmados de COVID-19, emitindo relatórios aos órgãos competentes. Além disso é realizado uma busca fonada com os pacientes contactantes de casos suspeitos de COVID-19 internados na mesma enfermaria dentro da instituição, para avaliar se após a alta hospitalar eles apresentaram sintomas prováveis para COVID-19.

Investigações de Óbito

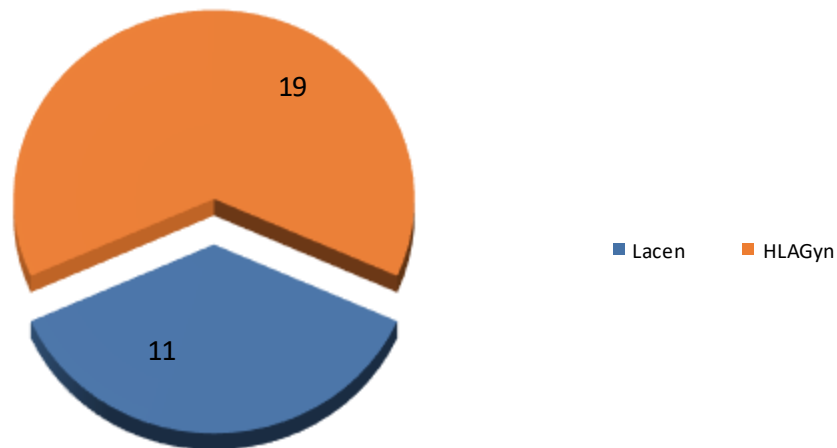
Em Agosto/21 seguimos investigando os óbitos GARBAGE dos resultados negativos do RT-PCR COVID-19 pós óbito dos pacientes. Porém não houve nenhum caso de óbito suspeito de COVID-19, devido a agilidade do resultado antes dos óbitos conseguimos concluir o diagnóstico.

Dos 39 óbitos registrados no mês deste relatório, nenhum caso foi encaminhado para o SVO (Serviço de Verificação de Óbito) e IML (Instituto Médico Legal). Destes óbitos 4 foram notificados por serem mulheres em idade fértil (de 10 a 49 anos).

Exames solicitados para laboratórios externos

O Laboratório Estadual de Saúde Pública Dr^o Giovanni Cysneiros (LACEN) realiza alguns exames complementares ao laboratório da unidade, garantindo a confirmação do diagnóstico das doenças de notificação compulsória. Desde o final de março estamos realizando o exame RT PCR para COVID-19 com o laboratório HLAGyn devido ao tempo de entrega do resultado.

Demonstrativo gráfico dos exames externos solicitados



NÚCLEO DE ENGENHARIA CLÍNICA

O Núcleo de Engenharia do Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG é responsável por garantir a atualização das manutenções preventivas do parque tecnológico e a conservação dos equipamentos, o que resulta no prolongamento de sua vida útil e principalmente na segurança do paciente. Todas as manutenções realizadas são registradas no histórico dos equipamentos, permitindo o acompanhamento do número de intervenções e o valor dispendido, sendo possível apurar a viabilidade da continuidade do equipamento.

As manutenções corretivas dos equipamentos são realizadas de acordo com a necessidade, quando identificado qualquer problema pela equipe que os utiliza. As solicitações são encaminhadas via sistema Effort Globalthings e o atendimento é realizado com base na criticidade da demanda definida pelo Setor de Engenharia Clínica, considerando a importância do equipamento para manutenção da vida do paciente.

Os serviços executados pelo Núcleo de Engenharia Clínica do Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG são monitorados através de diversos indicadores dentre eles:

a) Taxa de Atendimento das OS's dentro do Tempo de Criticidade: Avalia o tempo entre a abertura do chamado e o efetivo atendimento:

b) Tempo Médio de Retorno dos Equipamentos: Tem como objetivo acompanhar o tempo que um equipamento fica parado aguardando manutenção:

Foram implantados dois indicadores de Eficiência que foram medidos a partir de outubro/2017.

a) Tempo médio entre as falhas: Este indicador tem por objetivo atribuir um valor médio em horas de disponibilidade dos equipamentos e apresentar quantas manutenções corretivas os equipamentos sofreram no período analisado, para descrever a confiabilidade dos mesmos.

b) Tempo Médio para Reparo: Este indicador tem por objetivo apresentar o tempo médio que os equipamentos levam para se recompor em condições de uso, após sofrerem falhas.

Foi implementado também no sistema o acompanhamento das solicitações de compra e o prazo para atendimento, assim como as solicitações atendidas dentro no período, os relatórios são semanais e encaminhados a Diretoria Administrativa e Coordenações do IDTECH.

A Engenharia Clínica da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO tem acesso direto ao software utilizado no HGG, o Effort Globalthings, o que possibilita o acompanhamento das manutenções preventivas e corretivas, sobretudo nos equipamentos definidos como críticos, ou seja, aqueles de suporte à vida, gerando histórico para análise e avaliação.

Ressaltamos que, manutenções preventivas realizadas nos equipamentos sob a gestão da FIDI, BIOMEGA, BIOXXI e Equipamentos em comodato (Agência Transfusional, Centro Cirúrgico), bem como as bombas de infusão são monitoradas pela Engenharia Clínica do HGG de acordo com o cronograma apresentado pelas empresas, todos os registros são encaminhados ao setor. O objetivo desse acompanhamento é manter os equipamentos e outros serviços necessários para o perfeito funcionamento dos equipamentos. Além disso, conforme registrado em linhas volvidas, a SES/GO também possui acesso ao software de gestão de equipamentos utilizados pela FIDI.

10.1. INTERVENÇÕES TÉCNICAS E REGISTRO HISTÓRICO DOS EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES

A fonte de dados para apresentação do relatório é o Sistema Effort Globalthings utilizado na gestão do parque tecnológico do Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG, demonstrando que no mês de agosto de 2021 foram encaminhadas a Engenharia Clínica 247 (duzentos e quarenta e sete) solicitações de manutenção de equipamentos médicos das quais 209 (duzentos e nove) representando (84,62%) foram fechadas dentro do mês, 37 (trinta e sete) (14,98%) ficaram pendentes e 1 (uma) (0,4%), foi cancelada. Dos serviços executados 178 (cento e setenta e oito) (85,17%) foram atendidas pela equipe de Engenharia Clínica do Hospital e 31 (trinta e uma (14,83%)) por empresas externas, dada a especificidade dos serviços. As manutenções corretivas executadas representaram (43,72%) das solicitações, enquanto que as manutenções preventivas (24,29%); outros serviços solicitados foram: instalações (4,86%), verificações (10,53%), aquisição (0,4%) e calibração (16,19%). Das trinta e sete OS que ficaram pendentes quinze se referem a bombas de infusão, outras quinze estão aguardando assistência técnica e se referem a diversos tipos de equipamentos, duas estão esperando a Ordem de Compra. As

outras cinco se referem a manutenção corretiva em uma estação de anestesia, um estetoscópio, um bisturi elétrico, um colchão pneumático e um oxímetro de pulso que estão em processo de manutenção.

Os relatórios também demonstram que os equipamentos que apresentaram maior demanda de serviço de engenharia clínica foram: os monitores multiparamétricos (11,05%), os cardioversores (12,21%), as osmose reversas portáteis (9,88%), esfigmomanômetros (20,93%) e os eletrocardiógrafos (6,98%) ressalta-se que as OS's referentes às osmose reversas são manutenções rotineiras (preventivas). As manutenções corretivas no geral ocorreram em equipamentos diversos, não apontando qualquer sinal de mau uso ou problema com algum tipo de equipamento específico.

AGÊNCIA TRANSFUSIONAL

Para efeito de acompanhamento dos serviços realizados na Agência Transfusional, segue os números de procedimentos efetuados.

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	
Hemocomp. Recebidos	Total	218	197	256	344	270	338	336	307	
	Concentrado de Hemácias	173	174	174	246	197	259	219	213	
	Concentrado de Plaquetas	0	5	27	14	21	28	22	0	
	Concentrado de Plaquetas Aférese	3	0	8	7	4	7	9	6	
	Crioprecipitado	20	0	7	28	28	5	20	15	
	Plasma Comum	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Plasma Fresco Congelado	22	18	40	49	20	39	66	73	
Transfusões Realizadas	Hemocomp.	Total	214	190	260	328	256	328	348	305
		Concentrado de Hemácias	172	167	184	239	203	245	224	203
		Concentrado de Plaquetas	0	5	24	14	21	28	22	0
		Concentrado de Plaquetas Aférese	3	0	8	6	4	7	9	6
		Crioprecipitado	15	0	12	23	4	8	28	28
		Plasma Fresco Congelado	24	18	32	46	24	40	65	68
	Setor	Total	214	190	260	328	256	328	348	305
		Centro Cirúrgico	54	16	32	53	28	46	45	52
		Clínica Cirúrgica	9	14	22	42	28	59	60	22
		Clínica Médica	57	37	40	41	44	36	32	49
		Diálise	13	10	7	7	6	2	6	5
		Hemodiálise	10	15	14	16	18	24	19	13

	Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	
		UTI	71	98	145	169	132	161	186	164
	ABO / Rh	A positivo	72	66	80	94	95	130	167	76
		B positivo	37	49	24	22	16	14	15	80
		AB positivo	5	7	3	12	20	14	1	24
		O positivo	92	48	126	174	105	125	121	86
		A negativo	5	13	13	11	4	8	0	9
		B negativo	0	0	0	0	5	19	0	0
		AB negativo	1	0	0	0	1	0	0	2
		O negativo	2	7	14	15	10	18	44	28
	Plantão	Matutino	79	85	79	82	89	125	127	134
		Vespertino	88	63	97	140	100	109	132	86
		Noturno	47	42	84	106	67	94	89	85
	Per.	Semana	139	138	199	278	180	243	265	237
		Fim de semana	75	52	61	50	76	85	83	68
	Hemocomp. Devolvidos	Total	31	1	6	2	21	16	10	7
Concentrado de Hemácias		23	1	4	2	19	16	10	7	
Concentrado de Plaquetas		8	0	0	0	0	0	0	0	
Concentrado de Plaquetas Aférese		0	0	2	0	2	0	0	0	
Crioprecipitado		0	0	0	0	0	0	0	0	
Plasma Comum		0	0	0	0	0	0	0	0	
Plasma Fresco Congelado		0	0	0	0	0	0	0	0	
Hemocomponentes Desprezados	Tipo	Total	10	0	7	5	5	3	3	5
		Concentrado de Hemácias	2	0	1	1	1	0	2	1
		Concentrado de Plaquetas	0	0	0	0	0	0	0	0
		Concentrado de Plaq Aférese	0	0	0	0	0	0	0	0
		Crio	3	0	3	0	1	0	0	0
		Plasma Comum	0	0	0	0	0	0	0	0
		Plasma Fresco Congelado	5	0	3	4	3	3	1	4
	Causa	Total	10	0	7	5	5	3	3	5
		Hemólise	0	0	0	0	0	0	0	0
		Lipêmico	0	0	0	0	0	0	0	0
Rompimento		0	0	3	2	2	1	1	4	

		Validade	7	0	0	0	2	0	1	1
		Suspensão	3	0	3	3	1	2	0	0
		Sistema Aberto	0	0	1	0	0	0	1	0
Reservas Cirúrgicas de Concentrado de Hemácias	Setor	Total	87	80	40	58	64	66	62	85
		Centro Cirúrgico	5	4	1	10	2	1	0	4
		Clínica Cirúrgica	58	54	32	31	42	44	49	59
		Clínica Médica	21	18	6	4	14	9	8	19
		Diálise	2	0	0	1	2	2	4	0
		Hemodiálise	0	0	0	0	0	0	0	0
		Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0
		UTI	1	4	1	12	4	10	1	3
	ABO/Rh	A positivo	21	31	9	30	18	30	11	28
		B positivo	16	8	3	0	6	6	12	7
		AB positivo	2	7	0	2	2	2	5	5
		O positivo	43	28	23	20	25	25	27	30
		A negativo	1	4	3	3	11	2	6	5
		B negativo	0	0	0	1	0	0	0	1
		AB negativo	0	0	0	0	0	0	0	0
O negativo		4	2	2	2	2	1	1	9	
		Transfundidas	16	9	4	7	10	13	8	15
		Não Transfundidas	71	71	36	51	54	53	54	70
Filtro		Total	110	131	117	142	143	160	162	134
		Concentrado de Hemácias	109	130	114	139	140	156	159	134
		Concentrado de Plaquetas	1	1	3	3	3	4	3	0
		Reações Transfusionais Ocorridas	3	2	0	1	0	0	2	2
		Sangrias Realizadas	0	3	1	4	0	0	0	0
		Fator VIII transfundidos (UI)	0	0	0	0	0	0	0	0
		Fator VIII devolvidos (UI)	0	0	0	0	0	0	0	0

14. ESTRUTURA E VOLUME DAS ATIVIDADES

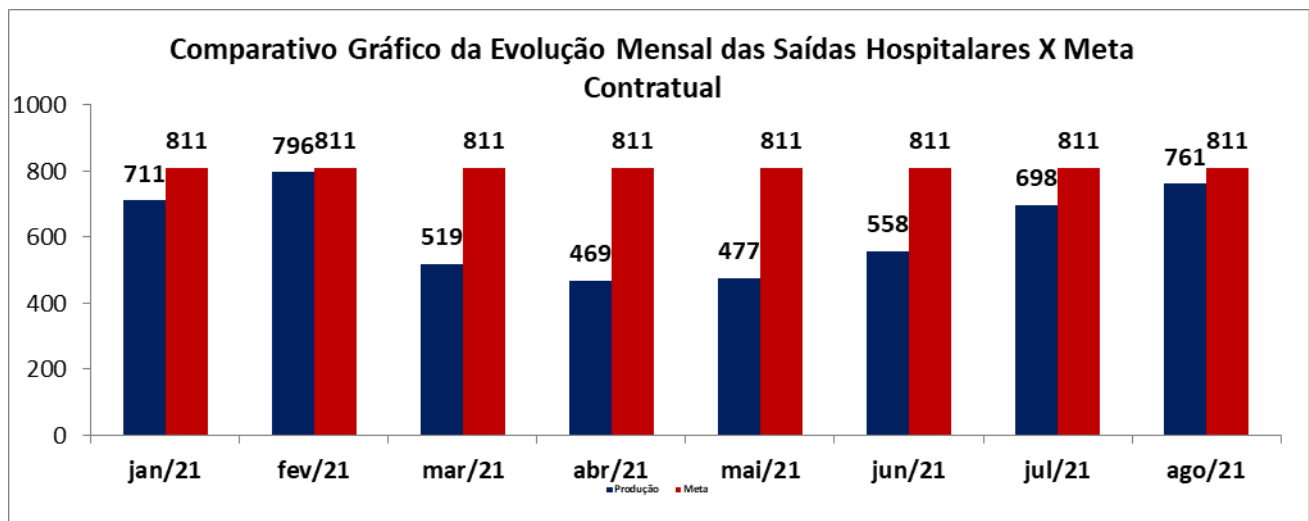
Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa e qualitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Hospital Alberto Rassi - HGG no mês de **AGOSTO/21**.

14.1 INDICADORES DE PRODUÇÃO

14.1.1. SAÍDAS HOSPITALARES

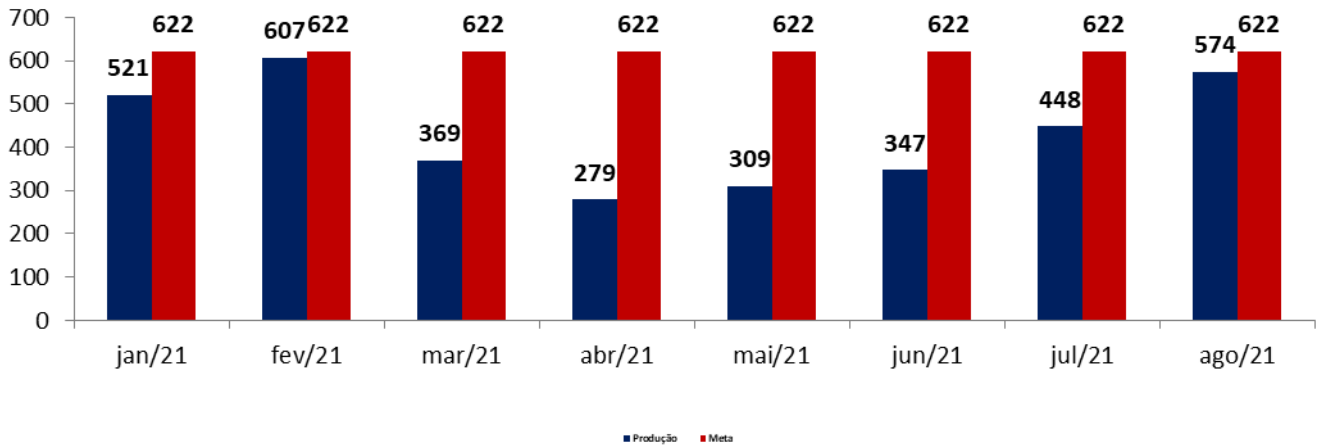
No Hospital Alberto Rassi – HGG, atualmente, não existe atendimento de porta aberta (Pronto – socorro). Todavia, todos os usuários que são admitidos passam pelo serviço médico da Central Humanizada de Internação – CHI, o qual funciona 24 horas por dia de segunda – feira a domingo. Além desta função, tal equipe faz a cobertura das intercorrências que ocorrem nas enfermarias. Todos os atendimentos relacionados ao serviço médico da CHI serão contabilizados no presente indicador.

Saídas Hospitalares								
Mês	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Produção	711	796	519	469	477	558	698	761
Meta	811	811	811	811	811	811	811	811
Cumprimento da Meta	88%	98%	64%	58%	59%	69%	86%	94%



Saídas Cirúrgicas								
Mês	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Saídas Cirúrgicas	521	607	369	279	309	347	448	574
Meta	622	622	622	622	622	622	622	622
Cumprimento da Meta	84%	98%	59%	45%	50%	56%	72%	92%

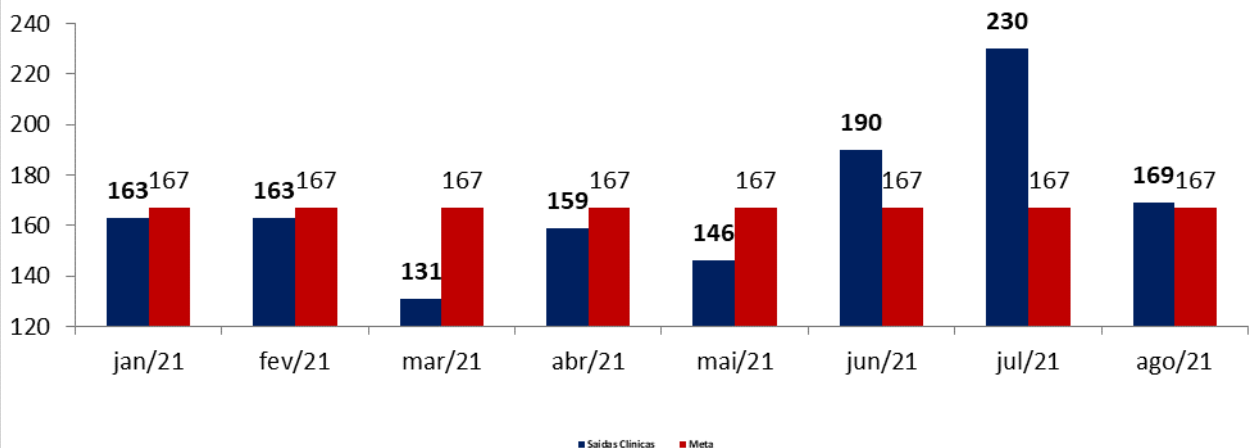
Comparativo Gráfico da Evolução Mensal da Saídas Cirúrgicas X Meta Contratual



Saídas Clínicas

Mês	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Saídas Clínicas	163	163	131	159	146	190	230	169
Meta	167	167	167	167	167	167	167	167
Cumprimento da Meta	98%	98%	78%	95%	87%	114%	138%	101%

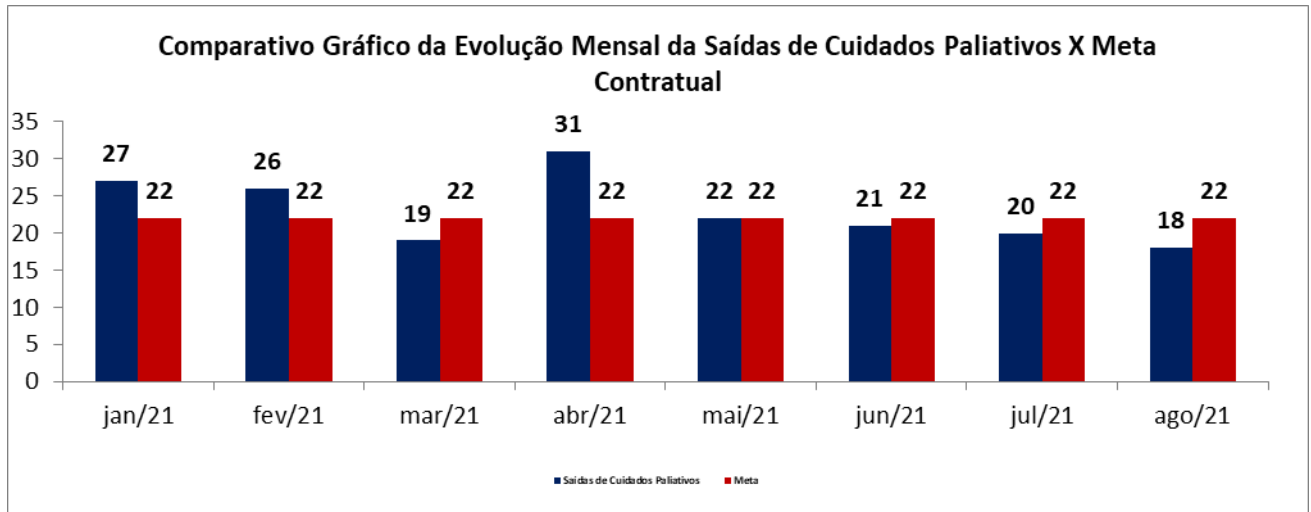
Comparativo Gráfico da Evolução Mensal da Saídas Clínica X Meta Contratual



Saídas Paliativos

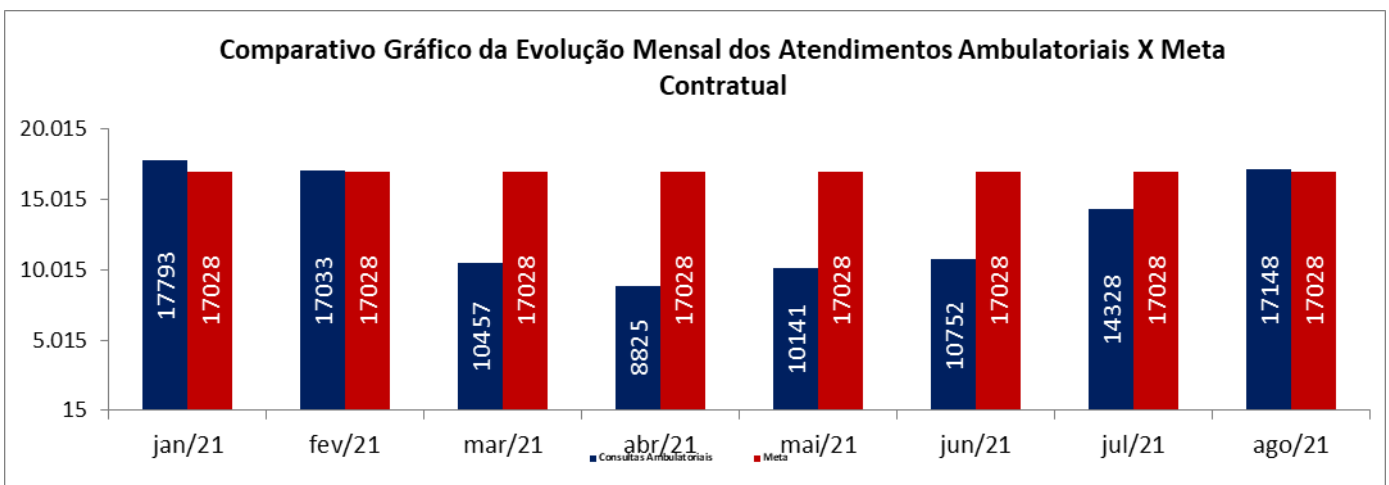
Mês	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Saídas de Cuidados Paliativos	27	26	19	31	22	21	20	18

Meta	22	22	22	22	22	22	22	22	22
Cumprimento da Meta	123%	118%	86%	141%	100%	95%	91%	82%	82%



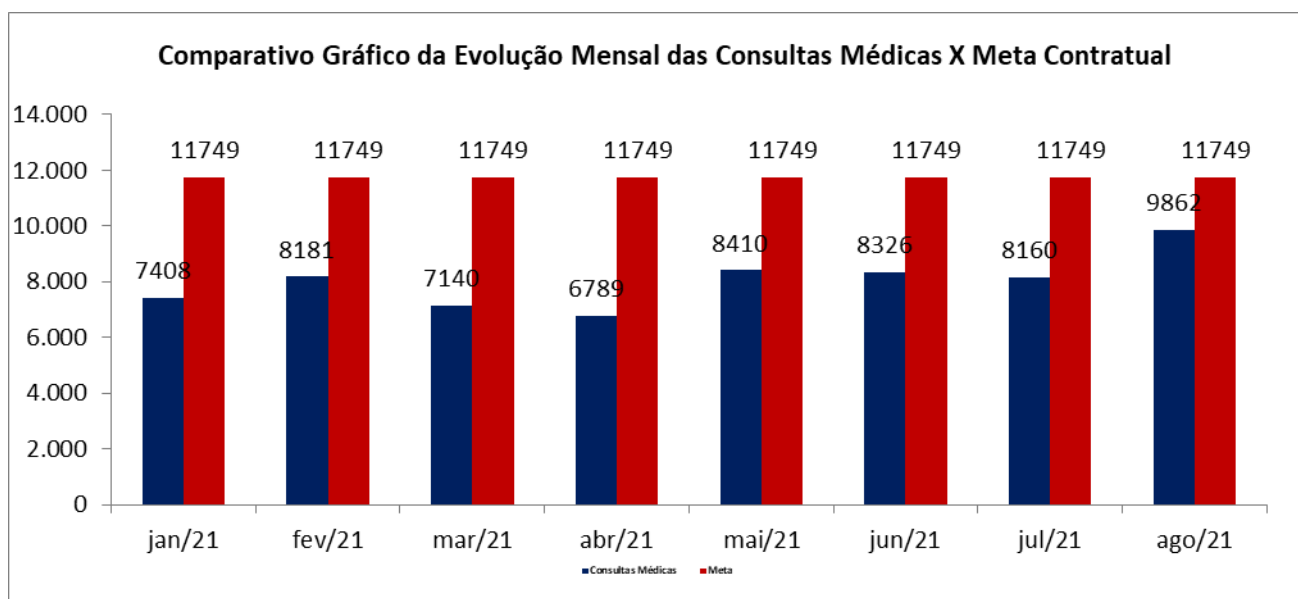
14.1.1 ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS

Atendimento Ambulatorial								
Mês	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Consultas Ambulatoriais	17.793	17.033	10.457	8.825	10.141	10.752	14.328	17.148
Meta	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028	17.028
Cumprimento da Meta	104%	100%	61%	52%	60%	63%	84%	101%



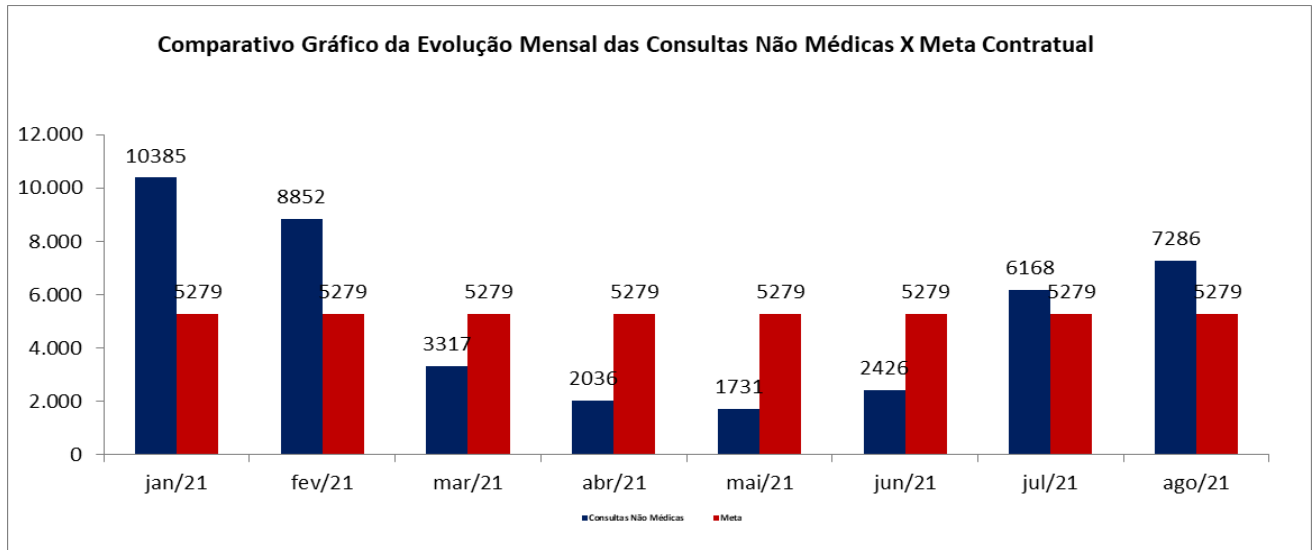
Atendimento Ambulatorial

Mês	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Consultas Médicas	7.408	8.181	7.140	6.789	8.410	8.326	8.160	9.862
Meta	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749	11.749
Cumprimento da Meta	63%	70%	61%	58%	72%	71%	69%	84%



Atendimento Ambulatorial

Mês	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Consultas Não Médicas	10.385	8.852	3.317	2.036	1.731	2.426	6.168	7.286
Meta	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279	5.279
Cumprimento da Meta	197%	168%	63%	39%	33%	46%	117%	138%



14.1.2. OUTROS SERVIÇOS

A partir de estudos da capacidade e perfil de atendimento do Hospital Alberto Rassi - HGG, a SES resolveu, no 7º aditivo ao contrato de gestão, complementar a assistência aos pacientes ou ainda e adequar a assistência ao perfil hospitalar.

Programas e Serviços Multidisciplinares																		
	01/21		02/21		03/21		04/21		05/21		06/21		07/21		08/21		Total	
	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias	Número de Consultas	Número de Cirurgias
Projeto Transexualizador Hospitalar	197	0	193	1	179	0	154	0	183	0	172	0	165	2	220	4	1.298	1
Serviço de Atenção aos Pacientes Portadores de Hérnias Abdominais Complexas	31	16	23	13	15	0	16	0	19	0	12	1	0	0	25	6	141	30
Serviço de Transplantes Renais	175	3	414	10	496	3	420	13	423	5	448	10	430	12	389	6	2.765	39
Serviço de Atenção Ambulatorial Hospitalar Portadores de Doenças Raras	24	-	17	0	20	0	25	0	0	0	17	0	0	0	13	0	116	0
Serviço Ambulatorial em Reabilitação Cardíaca	347	-	340	0	371	0	0	0	0	0	99	0	176	0	372	0	1.529	0
Atendimento do PCCO	874	24	923	17	886	1	591	0	748	0	687	0	664	0	749	15	5.458	42
Atendimento de Cirurgias Metabólicas	51	10	58	4	8	0	56	0	33	0	13	0	47	0	61	4	280	14
Nóis	166	-	88	0	104	0	70	0	72	0	62	0	70	0	93	0	655	0
Programa Pé diabético	187	-	204	0	333	0	108	0	91	0	77	0	73	0	72	0	1.072	0
Serviço de Transplantes Hepáticos	41	2	42	0	53	1	44	2	38	1	36	1	40	1	52	1	306	6

14.2. INDICADORES DE DESEMPENHO

14.2.1. DESINDADE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM CTI ADULTO

Tem como definição a relação entre o número total de infecções relacionadas à assistência à saúde e o total de pacientes dia da unidade de internação (CTI). Interpretação/ Objetivo do indicador: É o número de infecções relacionadas à assistência à saúde por 1000 pacientes-dia na UTI. Quanto menor o valor do indicador, melhor o resultado. Tem como objetivo avaliar as medidas de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde implantadas/a serem implantadas na unidade em questão.

Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto										
Média 2020	Tolerabilidade	Meta pactuada	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
6,6	6	20,8	9,94	7,04	5,36	16,27	8,71	7,89	22	4,22

Análise crítica:

Houve uma redução da densidade de incidência de IRAS em relação ao mês de vigilância anterior, sendo 80% das IRAS de trato respiratório inferior (2 traqueobronquites e 2 pneumonias associadas à ventilação mecânica) e 20% das IRAS de infecção de corrente sanguínea laboratorialmente confirmadas. Das cinco IRAS notificadas no mês de agosto, 80% ocorreram na UTI destinada para as internações COVID-19.

Causas: tempo de internação prolongada em UTI COVID-19, imunossupressão. Dos fatores de risco associados às infecções respiratórias na UTI destinada a internações COVID-19, estão: maior gravidade dos pacientes, tempo de ventilação mecânica prolongado, higiene oral inadequada em pacientes em posição prona, imunossupressão medicamentosa.

Plano de Ação: manutenção do projeto “Guardião das IRAS” com enfoque na prevenção de pneumonia com definição de técnicos de enfermagem para cada turno de trabalho e fisioterapeutas referência do projeto; reforço das ações da odontologia hospitalar para melhoria da higienização oral. Preenchimento do checklist antes do posicionamento do paciente em prona com higiene oral antes da mudança de decúbito. Mantido o reforço de avaliação do sítio de inserção do acesso central (evitar acesso femoral) e manter o protocolo e uso de mupirocina em curativo de acesso centra de cateter de hemodiálise quando não for possível o uso de tegaderm.

Fortalecimento do protocolo de prevenção de infecção primária de corrente sanguínea. Ação com guardiões da PAV. Treinamento com a equipe de enfermagem sobre o protocolo de prevenção de infecção primária

de corrente sanguínea no mês de julho e agosto/21 – avaliação de eficácia em 60 dias. Reunião com a equipe de enfermagem em conjunto com as gerências de enfermagem para discussão dos indicadores.

14.2.2. DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL EM CTI ADULTO

É a relação entre o número de casos de infecção primária de corrente sanguínea associada ao uso de cateter venoso central e o uso de cateter venoso central no CTI. Interpretação/ Objetivo do indicador: Por ser um dos principais indicadores de infecção hospitalar no CTI, é um dos indicadores mais utilizados na avaliação da qualidade assistencial da unidade. Tem como objetivo avaliar as medidas de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde implantadas no setor, principalmente em relação aos protocolos de passagem e manutenção de cateter venoso central.

Esse indicador demonstra a relação entre o uso de cateter venoso central e total de pacientes-dia do mês. Interpretação/ objetivo: É a porcentagem de uso de cateter venoso central no CTI. Quanto menor a taxa do indicador, melhor o resultado, pois há um menor risco de infecções associadas aos dispositivos invasivos. Tem como objetivo avaliar as indicações precisas de uso do cateter venoso central na unidade.

Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada à Cateter Venoso Central em UTI Adulto											
Mediana 2020	P90 Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia 2016	P90 ANVISA 2016	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21	
			0	10,4	11	4,4	0	0	1,82	0	3,35

Análise crítica:

Houve redução do número de casos de infecção primária de corrente sanguínea em relação ao mês anterior, sendo notificada em números absolutos 1 caso de IPCSL na UTI destinada a pacientes COVID-19. Causas identificadas: falha na adesão ao bundle de manutenção do cateter venoso central, imunossupressão medicamentosa, cateter venoso central.

Plano de ação: realizar a devolutiva de notificações de IRAS na reunião mensal com a gerência de enfermagem da UTI e equipe de enfermagem; participação em reunião com a equipe médica e de enfermagem da UTI para

discussão de planos de ação em reunião da Qualidade da UTI; Intensificação dos protocolos de prevenção das IRAS prioritárias. Avaliação do resultado pós implantação da inclusão da indicação da necessidade de dispositivos invasivos em evolução médica diária. Sobre o pacote de prevenção de infecção primária de corrente sanguínea, há necessidade de intensificação do bundle de manutenção dos cateteres venosos centrais. Manutenção do PDSA de troca de curativo em turnos diferentes do banho do leito. Mantidas as rondas de segurança com a equipe de enfermagem 3 vezes na semana na melhoria dos processos de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde na UTI. Fortalecimento do protocolo de higienização de mãos e ações que promovam a maior adesão a este protocolo. Início de curativo com mupirocina em acesso de hemodiálise em que não for possível o uso de tegaderm (intensificar as ações de prevenção em infecções de acesso venoso central). Treinamento com a equipe de enfermagem sobre o protocolo de prevenção de infecção primária de corrente sanguínea no mês de agosto/2021. Avaliação de eficácia baseada em indicadores de resultado em 60 dias.

14.2.3. TAXA DE UTILIZAÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL EM CTI ADULTO

Tem como definição a relação entre o uso de cateter venoso central e total de pacientes-dia do mês. Interpretação/ objetivo do indicador: É a porcentagem de uso de cateter venoso central no CTI. Quanto menor a taxa do indicador, melhor o resultado, pois há um menor risco de infecções associadas aos dispositivos invasivos. Tem como objetivo avaliar as indicações precisas.

Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (%)									
Percentil 50 CDC	Percentil 90 CDC	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
50	71	55,1	56,69	58,39	59,54	60,12	67,30	66,7	68,50

Análise crítica:

Taxa de uso de cateter venoso central entre os P 50 e 90 do CDC 2012.

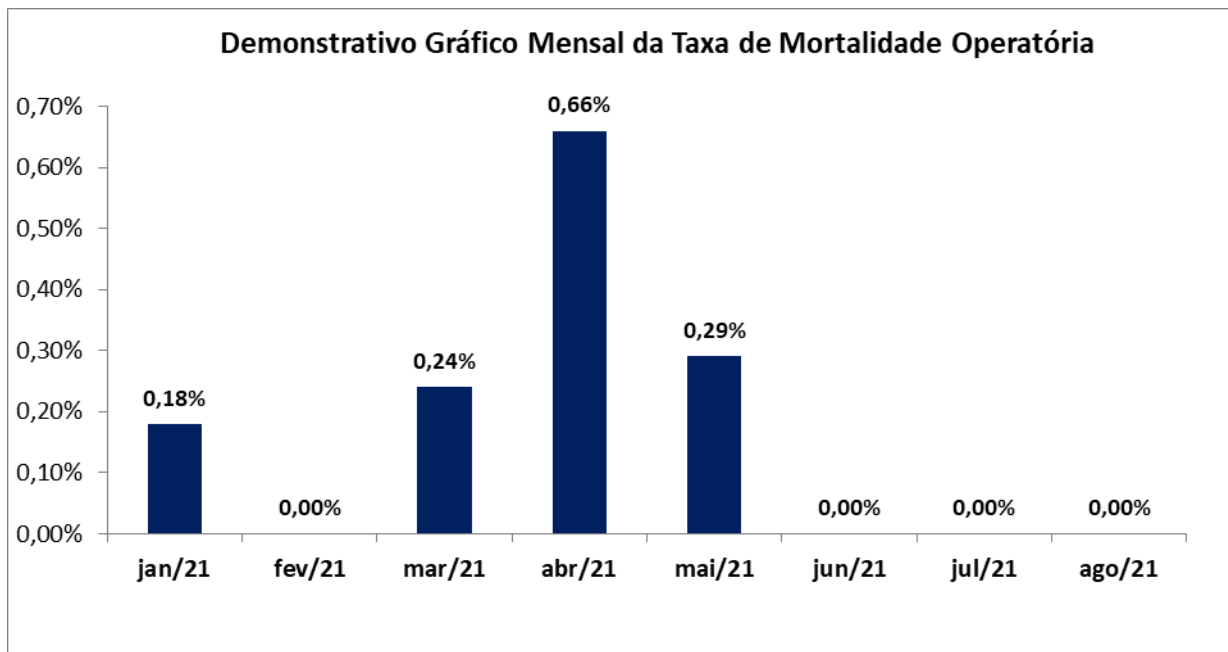
Plano de ação contínuo: Fortalecimento do protocolo de prevenção de infecção primária de corrente sanguínea laboratorialmente confirmada; monitoramento da taxa de adesão ao protocolo de manutenção dos cateteres venosos centrais; Fortalecimento das indicações de manutenção diária do CVC e preenchimento diário do roteiro de visita multidisciplinar. Revisada a evolução médica do CTI e inserido os campos obrigatórios de justificativa de dispositivos invasivos.

14.2.4. TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

É a relação percentual entre óbitos ocorridos durante o ato cirúrgico e/ou a ele atribuídos e o total de atos cirúrgicos.

No mês de **agosto/2021**, houve um óbito até sete dias após o procedimento cirúrgico.

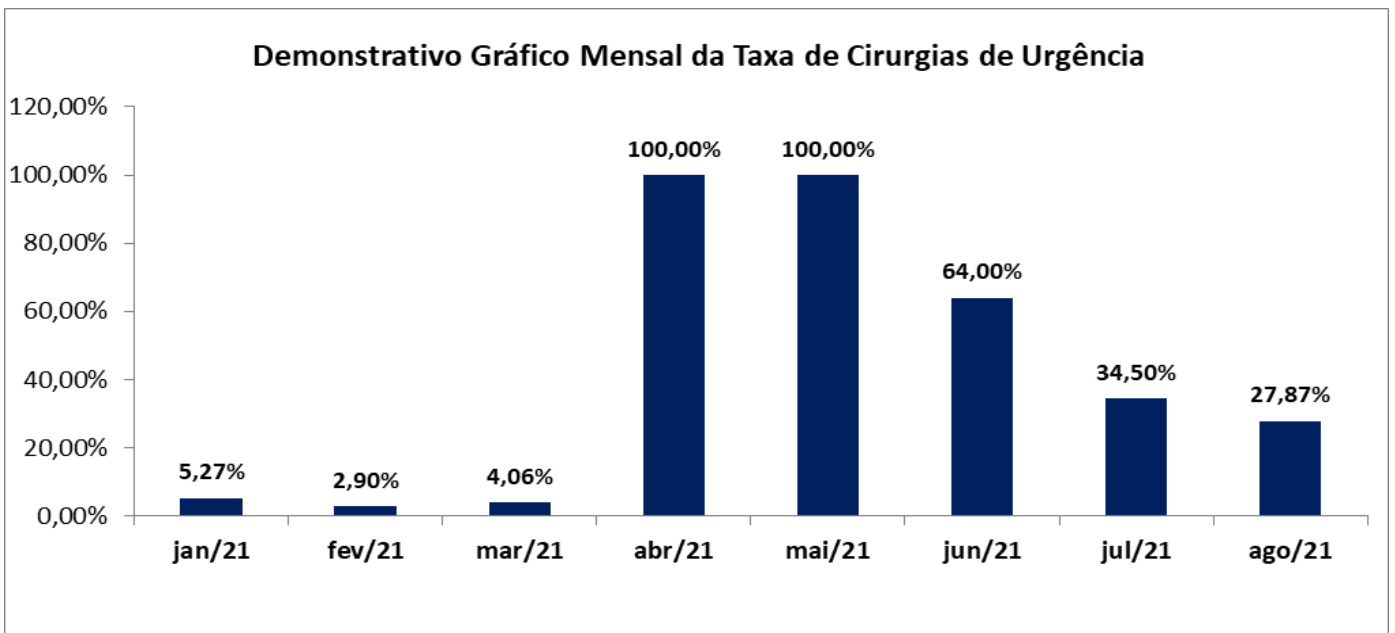
Outros Indicadores								
	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Taxa de Mortalidade Operatória	0,18%	0,00%	0,24%	0,66%	0,29%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	0,18%	0,00%	0,24%	0,66%	0,29%	0,00%	0,00%	0,00%



14.2.5. TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIAS

A Taxa de cirurgia de urgência: Nº de cirurgias de urgência realizadas no mês / nº total de cirurgias realizadas no mês * 100.

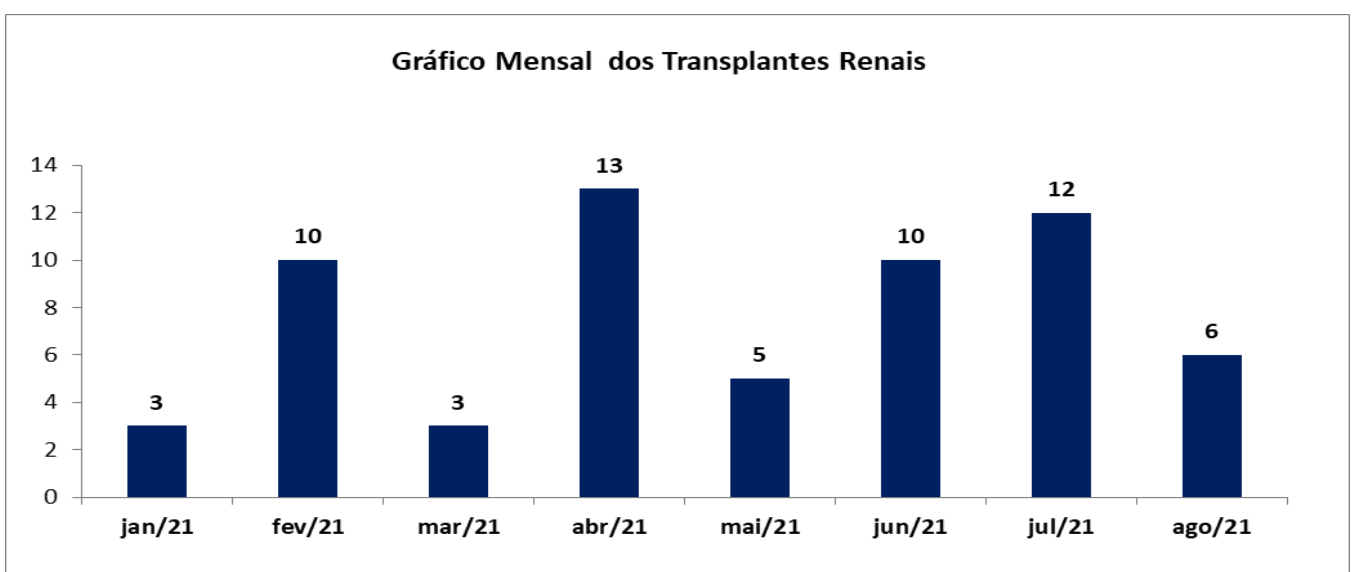
Outros Indicadores								
	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Taxa de Cirurgias de Urgência	5,27%	2,90%	4,06%	100,00%	100,00%	64,00%	34,50%	27,87%
Total	5,27%	2,90%	4,06%	100,00%	100,00%	64,00%	34,50%	27,87%



14.2.6. INDICADORES TRANSPLANTES

O Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG é uma unidade de referência na realização de transplantes de rins, fígado e pâncreas, seja de doadores vivos ou com diagnóstico de morte encefálica. Demonstramos a seguir o quantitativo de procedimentos realizados em 2020.

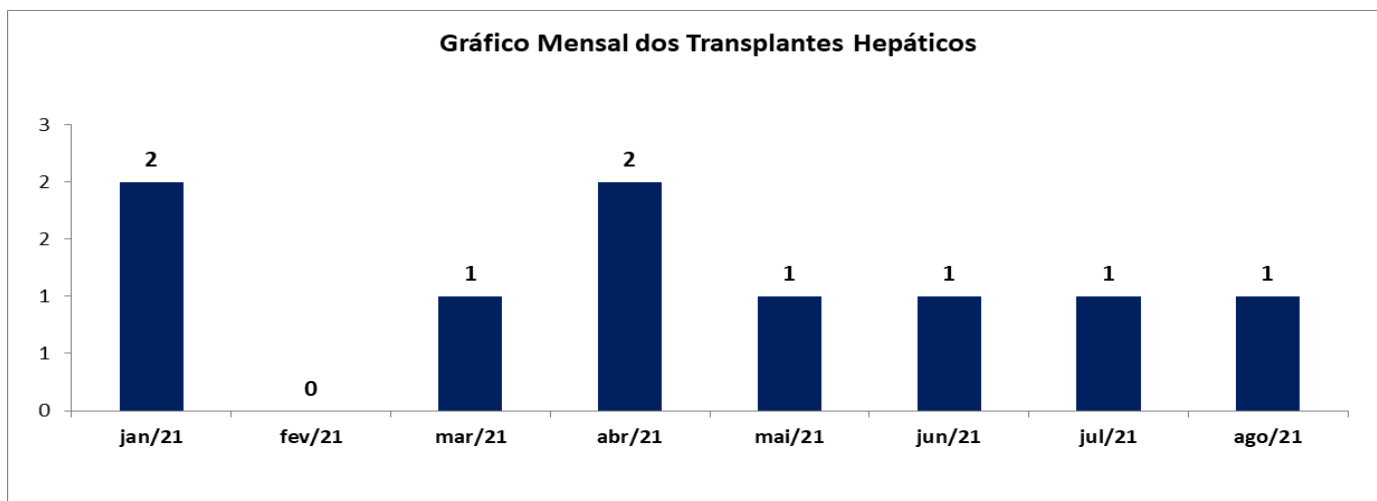
TRANSPLANTES RENAIIS								
	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Transplantes Renais	3	10	3	13	5	10	12	6



TRANSPLANTES HEPÁTICOS

	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Transplantes Hepáticos	2	0	1	2	1	1	1	1

Gráfico Mensal dos Transplantes Hepáticos



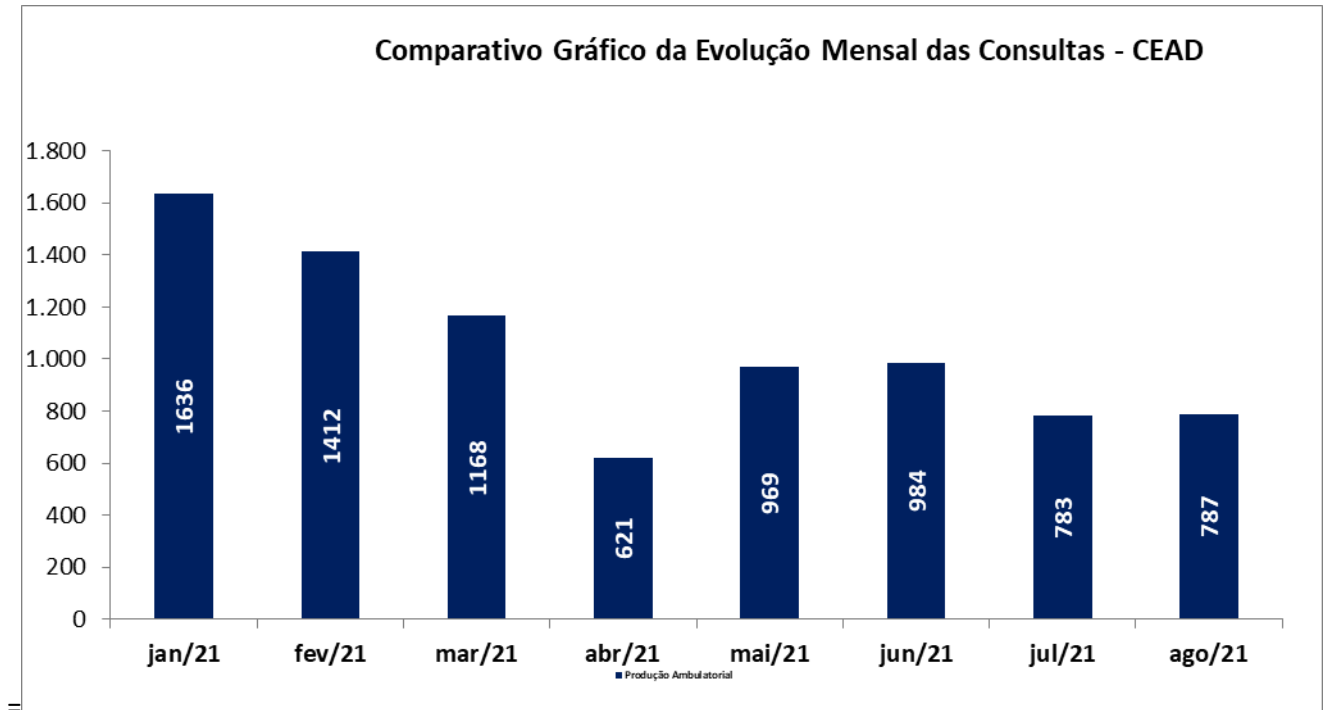
14.2.7. INDICADORES CEAD

O CEAD conta com atendimento multidisciplinar, ofertando serviço de psicologia, fisioterapia, neurologia, enfermagem, serviço social, médicos e nutricionistas. Esse acompanhamento integral irá permitir que complicações decorrentes do diabetes não se agravem, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Produção Ambulatorial

	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Endocrinologia	451	427	507	486	853	754	497	493
Serviço Social	0	0	0	0	0	127	140	130
Nutrição	334	265	199	0	0	0	2	0
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia	281	291	175	0	1	0	3	35
Enfermagem	287	221	139	104	84	91	114	97
Psicologia	232	150	148	0	0	0	2	0
Cirurgia Metabólica (consultas)	51	58	0	31	31	12	25	32

Produção Ambulatorial	1.636	1.412	1.168	621	969	984	783	787
-----------------------	-------	-------	-------	-----	-----	-----	-----	-----



14.3. INDICADORES DE QUALIDADE

14.3.1. ÍNDICE DE RESOLUÇÃO DAS QUEIXAS APRESENTADAS

14.3.2.

a) Resolução das queixas – Meta 80% de resolução das queixas

Resolução de Queixas									
	01/21			02/21			03/21		
USUÁRIOS	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução
Pacientes Internados	1	0	0%	2	2	100%	4	2	50%
Acompanhantes	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Servidores/colaboradores	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%

Pacientes externos	0	0	0%	4	3	75%	3	2	67%
Total	1	0	0,00%	6	5	83,33%	7	4	57,14%

Resolução de Queixas									
	04/21			05/21			06/21		
USUÁRIOS	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução
Pacientes Internados	5	5	100%	3	1	33%	3	3	100%
Acompanhantes	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Servidores/colaboradores	0	0	0%	0	0	0%	1	0	0%
Pacientes externos	3	1	33%	5	5	100%	6	6	100%
Total	8	6	75,00%	8	6	75,00%	10	9	90%

Resolução de Queixas									
	07/21			08/21			09/21		
USUÁRIOS	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução	Queixas Recebidas	Queixas Resolvidas	% Resolução
Pacientes Internados	3	3	100%	1	1	100%			100%
Acompanhantes	0	0	0%	0	0	0%			0%
Servidores/colaboradores	2	2	100%	0	0	0%			0%
Pacientes externos	1	1	100%	3	3	100%			100%
Total	6	6	75,00%	4	4	100,00%	10	9	90%

Total Geral de Resolução das queixas 2021

(Meta 80% de resolução das queixas)

USUÁRIOS	Total de Queixas Recebidas	Total de Queixas Resolvidas	% Total de Resolução de Queixas
Pacientes Internados	18	13	72%
Acompanhantes	0	0	0%
Pacientes do ambulatório	15	11	73%
Servidor	0	0	0%
Total	33	24	72,73%

* Os meios de comunicação considerados são: Caixas de Opinião, Ouvidoria Presencial e Pesquisa de Satisfação na Alta Hospitalar.

b) Aplicação da pesquisa – Meta 10% no Ambulatório e 10% na internação

Aplicação da Pesquisa

USUÁRIOS	janeiro-21			fevereiro-21			março-21		
	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado
Internações	736	28%	204	835	23%	192	506	21%	107
Consultas	17.793	12%	2.091	17.033	12%	2.004	9.406	22%	2.078
Total	18.529	12%	2.295	17.868	12%	2.196	9.912	22%	2.185

Aplicação da Pesquisa

USUÁRIOS	abril-21			maio-21			junho-21		
	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado
Internações	487	17%	83	459	19%	85	573	17%	95
Consultas	8.825	23%	2.001	10.141	20%	1.981	10.572	19%	2.061
Total	9.312	22%	2.084	10.600	19%	2.066	11.325	19%	2.156

Aplicação da Pesquisa									
julho-21				Agosto-21			setembro-21		
USUÁRIOS	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado	Quantidade	% Pesquisada	Total de Pesquisado
Internações	487	17%	83	459	19%	85	573	17%	95
Consultas	8.825	23%	2.001	10.141	20%	1.981	10.572	19%	2.061
Total	9.312	22%	2.084	10.600	19%	2.066	11.325	19%	2.156

Total Geral Aplicação da Pesquisa 2021			
(Meta 10% no Ambulatório e 10% na internação)			
USUÁRIOS	Total Público	Total Pesquisado	% Total da Pesquisa
Internações	3.596	766	21%
Consultas	73.950	12.216	17%
Total	77.546	12.982	17%

14.4. INDICADORES DE QUALIDADE

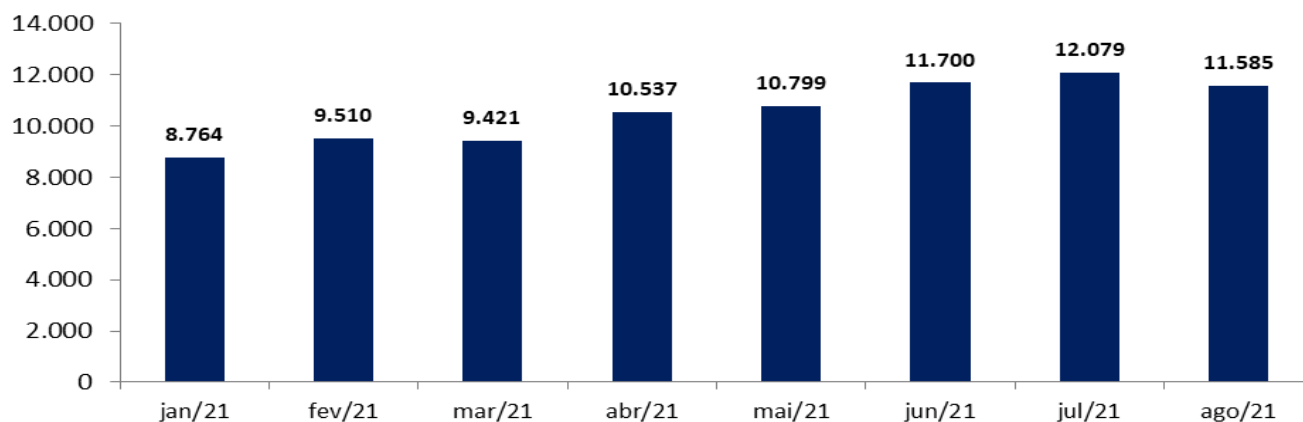
14.4.1. ATOS MULTIDISCIPLINARES

No ambiente hospitalar há uma variedade de doenças atendidas, o que torna o diagnóstico difícil e passível de múltiplas considerações. Portanto, uma equipe multidisciplinar pode atender às necessidades do paciente de forma mais completa, realizando um diagnóstico mais seguro, um plano de terapia mais detalhado e eficaz, acelerando o processo de alta.

Cada profissional dessa equipe deve contribuir com informações relacionadas a sua formação para se compor com o mínimo de clareza uma conduta coerente a fim de que o trabalho se torne mais efetivo do ponto de vista interdisciplinar.

Outros Indicadores								
	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Atos Multidisciplinares	8.764	9.510	9.421	10.537	10.799	11.700	12.079	11.585
Total	8.764	9.510	9.421	10.537	10.799	11.700	12.079	11.585

Demonstrativo Gráfico Mensal dos Atos Multidisciplinares



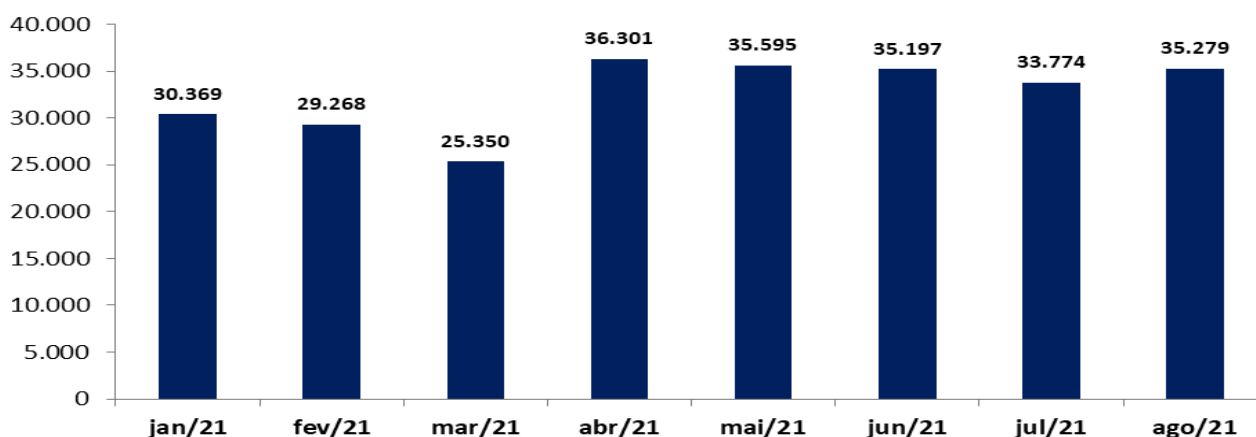
14.4.2. SERVIÇOS DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA – SADT

É uma modalidade de prestação de serviços que utiliza recursos tecnológicos com o objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para pacientes do Hospital Alberto Rassi – HGG.

Outros Indicadores

	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
SADT - Serviço de Apoio e Terapêutica	30.369	29.268	25.350	36.301	35.595	35.197	33.774	35.279
Total	30.369	29.268	25.350	36.301	35.595	35.197	33.774	35.279

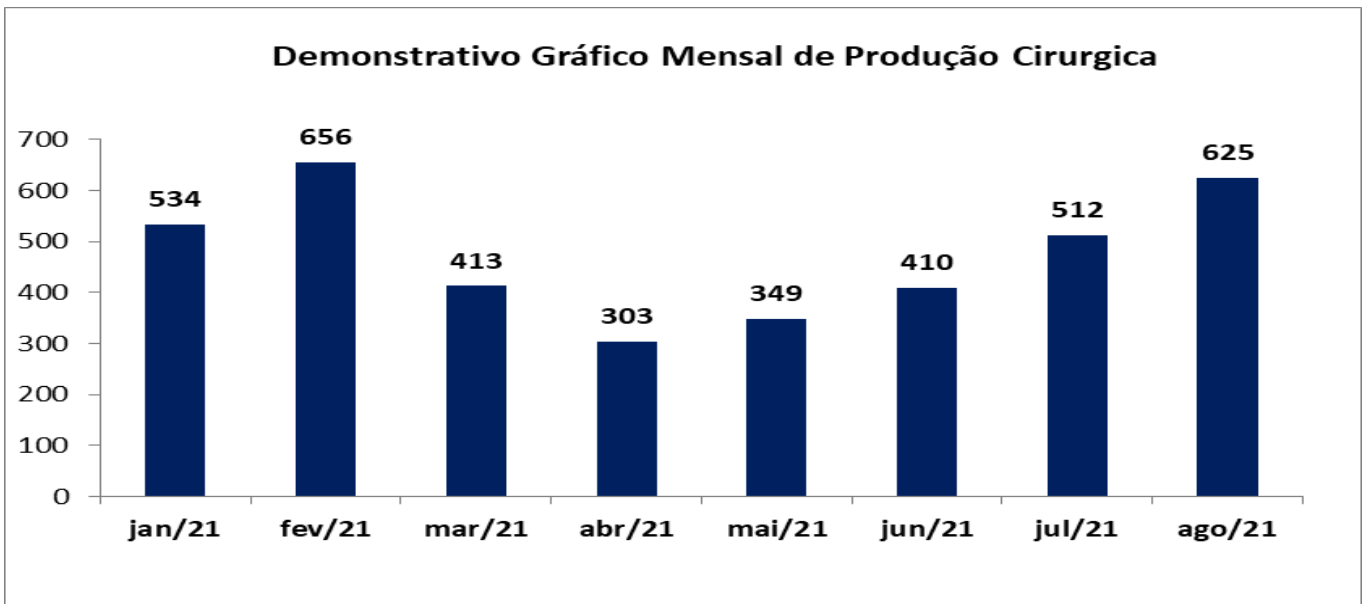
Demonstrativo Gráfico Mensal - SADT



14.4.3. CIRURGIAS

O Centro Cirúrgico por suas particularidades e características, constitui um dos setores mais complexos do ambiente hospitalar. E é formado por um conjunto de áreas e instalações que permitem efetuar intervenções cirúrgicas em condições de segurança para o paciente e de conforto para a equipe que o assiste.

Outros Indicadores								
	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Cirurgias	534	656	413	303	349	410	512	625
Total	534	656	413	303	349	410	512	625



14.5. OUTROS INDICADORES DE DESEMPENHO

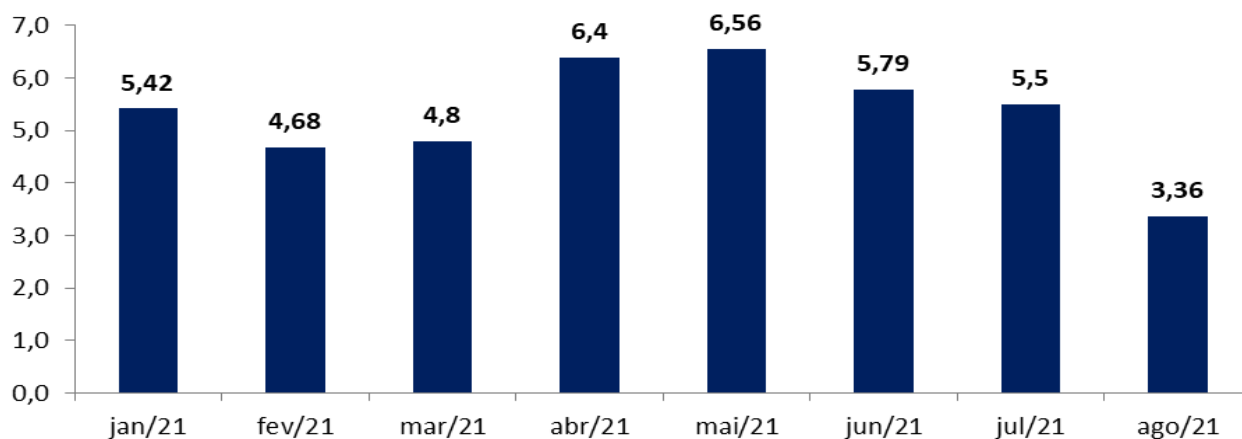
14.5.1. MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR

Relação entre o total de pacientes/dia e o total de pacientes que tiveram saída do hospital em determinado período, incluindo os óbitos. Representa o tempo médio em dias que os pacientes ficaram internados no hospital.

Outros Indicadores

	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Média de Permanência Hospitalar	5,4	4,7	4,8	6,4	6,6	5,8	5,5	3,4
Total	5,4	4,7	4,8	6,4	6,6	5,8	5,5	3,4

Demonstrativo Gráfico Mensal da Média de Permanência



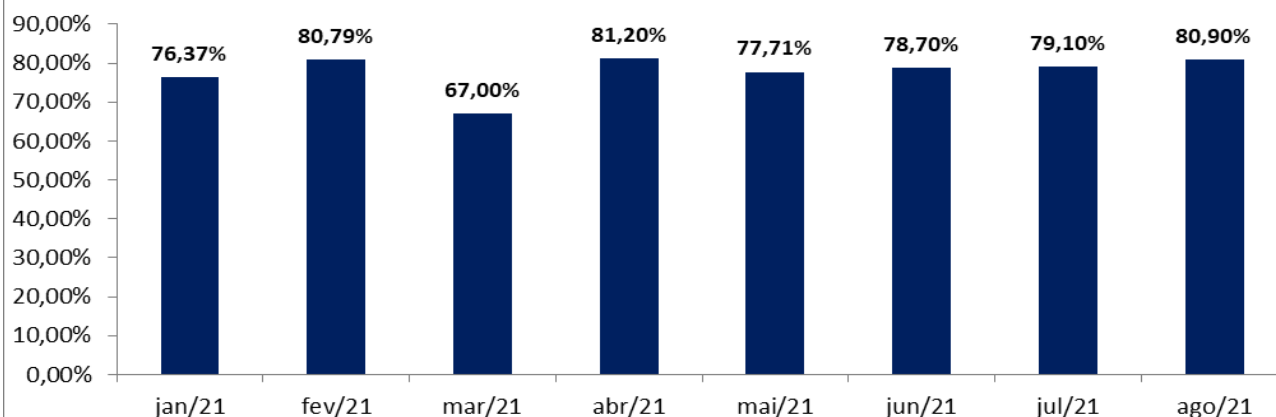
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

Relação percentual entre o número de pacientes/dia e o número de leitos/dia em determinado período, porém considerando-se para o cálculo dos leitos/dia no denominador os leitos operacionais (excluindo – se os leitos desativados).

Outros Indicadores

	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Taxa de Ocupação Hospitalar	76,37%	80,79%	67,00%	81,20%	77,71%	78,70%	79,10%	80,90%
Total	76,37%	80,79%	67,00%	81,20%	77,71%	78,70%	79,10%	80,90%

Demonstrativo Gráfico Mensal da Taxa de Ocupação



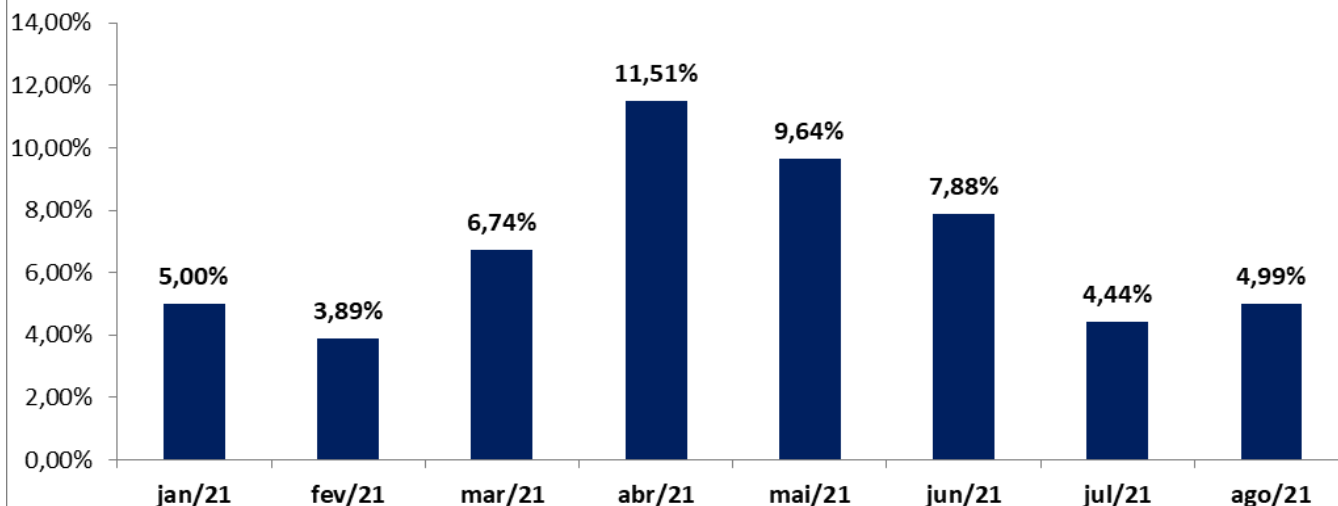
14.5.2. TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL

Relação percentual entre o número de óbitos que ocorrem após decorridas pelo menos 24 horas do início da admissão hospitalar do paciente e o número de pacientes que tiveram saída do hospital em determinado período. Mede a mortalidade ocorrida após as primeiras 24 horas da admissão hospitalar.

Outros Indicadores

	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Taxa de Mortalidade Institucional	5,00%	3,89%	6,74%	11,51%	9,64%	7,88%	4,44%	4,99%
Total	5,00%	3,89%	6,74%	11,51%	9,64%	7,88%	4,44%	4,99%

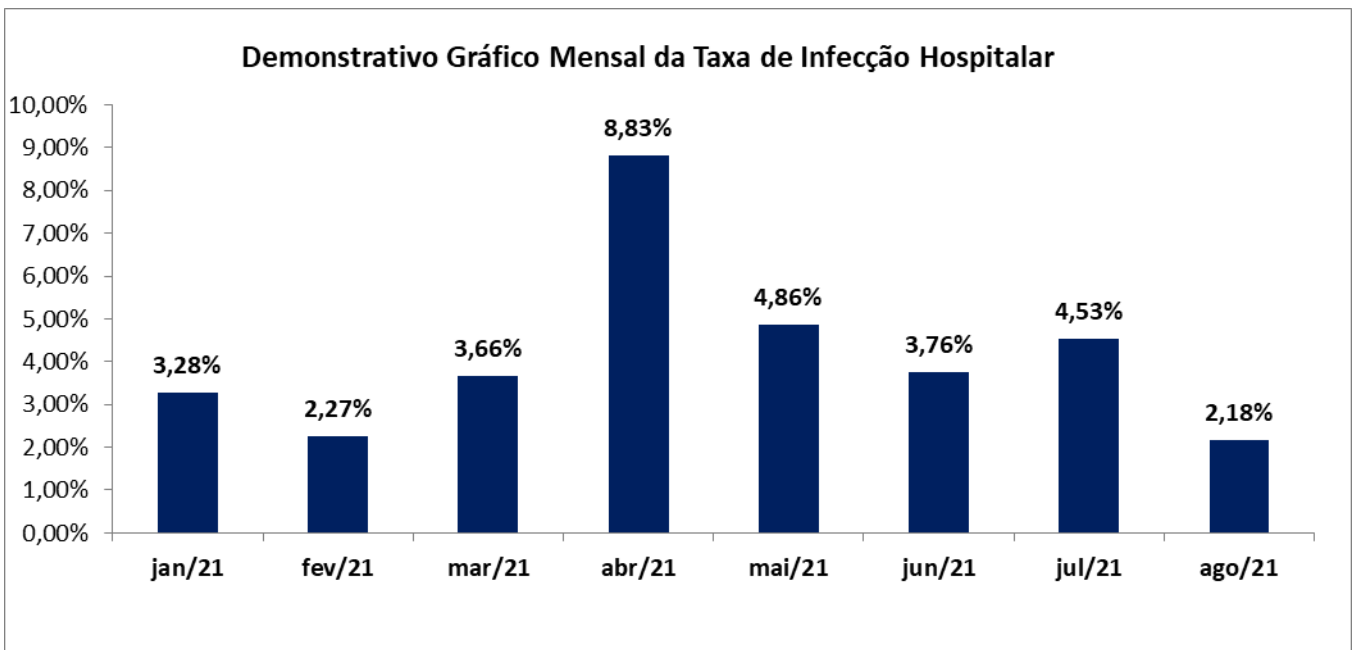
Demonstrativo Gráfico Mensal da Taxa de Mortalidade Institucional



14.5.3. TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR

É aquela adquirida após a admissão do paciente e que se manifeste durante a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares.

Outros Indicadores								
	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Taxa de Infecção Hospitalar	3,28%	2,27%	3,66%	8,83%	4,86%	3,76%	4,53%	2,18%
Total	3,28%	2,27%	3,66%	8,83%	4,86%	3,76%	4,53%	2,18%



14.6. OUTROS INDICADORES DE QUALIDADE

14.6.1. TEMPO MÉDIO DE ENTREGA DE RESULTADOS DE EXAMES

Procedimento	Tempo Médio De Entrega No Mês Janeiro/21	Tempo Médio De Entrega No Mês Fevereiro/21	Tempo Médio De Entrega No Mês Março/21	Tempo Médio De Entrega No Mês Abril/21	Tempo Médio De Entrega No Mês Maio/21	Tempo Médio De Entrega No Mês junho/21
Hematologia	01 hora 25 minutos e 12 segundos	35 minutos e 34 segundos	33 minutos e 34 segundos	01 hora 26 minutos e 49 segundos	32 minutos e 23 segundos	33 minutos e 58 segundos
Uranálise	15 minutos e 09 segundos	14 minutos e 30 segundos	25 minutos e 35 segundos	19 minutos e 30 segundos	11 minutos e 15 segundos	18 minutos e 40 segundos

Bioquímica	01 hora 38 minutos e 59 segundos	51 minutos e 39 segundos	52 minutos e 14 segundos	01 hora 30 minutos e 30 segundos	43 minutos e 03 segundos	39 minutos e 50 segundos
Gasometria	04 minutos e 11 segundos	05 minutos e 01 segundos	06 minutos e 26 segundos	05 minutos e 40 segundos	05 minutos e 55 segundos	04 minutos e 59 segundos
Microbiologia	01 dia 29 minutos e 55 segundos	53 minutos e 03 segundos	01 hora 07 minutos e 08 segundos	08 horas 08 minutos e 51 segundos	01 hora 16 minutos e 33 segundos	01 hora 44 minutos e 46 segundos

Procedimento	Tempo Médio De Entrega No Mês julho/20	Tempo Médio De Entrega No Mês agosto/20
Hematologia	32 minutos e 44 segundos	56 minutos e 50 segundos
Uranálise	22 minutos e 08 segundos	22 minutos e 03 segundos
Bioquímica	43 minutos e 17 segundos	57 minutos e 56 segundos
Gasometria	04 minutos e 54 segundos	05 minutos e 07 segundos
Microbiologia	7 horas 54 minutos e 18 segundos	11 horas 12 minutos e 56 segundos

15. TERMO ADITIVO ATUAL

No 13º Termo Aditivo ao contrato de gestão, foi revisado o Plano de Metas de Produção e Desempenho alinhadas ao perfil do Hospital Estadual Geral de Goiânia – HGG, otimizando a eficácia e eficiência do desempenho hospitalar. Segue demonstrado a performance do hospital após redefinição de metas no referido termo aditivo.

16. ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES

Os Serviços Multidisciplinares estão disponíveis para integrar a assistência ao paciente internado nas Clínicas Médica, Clínica Cirúrgica, Diálise/Hemodiálise, Centro de Terapia Intensiva e Ambulatório.

Os profissionais: Assistente Social, Cirurgião Dentista, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional utilizam procedimentos terapêuticos baseados em protocolos específicos, proporcionando aos pacientes uma recuperação mais rápida, alívio de sintomas dolorosos, redução das

complicações e do tempo de internação, visando otimizar o sucesso do tratamento, cada uma dentro das suas especificidades de atuação, quais sejam:

FISIOTERAPIA

Linhas de atuação dos profissionais:

- Diminuição da progressão e efeitos dos sintomas da doença;
- Prevenção e/ou diminuição de complicações e deformidades mioarticulares;
- Manutenção das capacidades funcionais do paciente (sistema cárdio-respiratório e locomotor);
- Manutenção ou devolução da Amplitude de Movimento (ADM) funcional das articulações;
- Prevenção de atrofia, contraturas e encurtamentos musculares, por desuso e fraqueza muscular;
- Orientação sobre as posturas corretas, bem como atuação junto ao Serviço de Segurança e Saúde do Trabalhador (SESMT) para os programas de saúde do trabalhador;
- Suporte à ventilação mecânica invasiva e não-invasiva (indicação, suporte ventilatório, monitorização ventilatória, discussão de modalidade e parâmetros ventilatórios junto à equipe médica, desmame ventilatório, auxílio à extubação ou à traqueostomia quando necessário e decanulação);
- Promoção da clearance e reexpansão pulmonar;
- Estímulo à funcionalidade e a deambulação precoce.

Durante o mês de agosto/21 a equipe desenvolveu as seguintes atividades:

- Preceptoria dos Residentes em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica, Cirúrgica, alas de COVID-19 e CTI - Segunda à Sábado;
- Atendimento ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade – Segundas e Quintas-feiras;
- Assistência aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, alas de COVID-19 e CTI – Todos os dias da semana;
- **Atendimentos a nível ambulatorial: Reabilitação Pulmonar, Bronquiectasia, PCCO, Teste de Caminhada;**
- Atendimento ambulatorial aos pacientes da Pneumologia – Reabilitação Pulmonar e Bronquiectasia – Quintas-feiras;
- Realização de Teste da Caminhada 6' – Quintas-feiras;
- Atendimento ambulatorial no Programa de Reabilitação Cardíaca: Segundas, Quartas e Sextas-feiras.
- Atendimento ambulatorial ao paciente portador de Diabetes Mellitus no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) – Segundas-feiras à Sextas-feiras no período matutino.

- Participação na Comissão de Revisão de Prontuários – avaliação e auditorias em prontuários e participação em reuniões ordinárias;
 - Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes - Segunda a Sexta-feira e Reuniões de discussão de Casos Clínicos – Quintas-feiras;
 - **Participação em Comissões: CCIH e Comissão de Óbitos.**
 - **Participação na Reunião Mensal da Qualidade do Centro de Terapia Intensiva – Segundas Terças-feiras do mês;**
 - **Participação em Reuniões:** Comissão de Óbitos;
 - Alimentação e monitoramento dos indicadores de qualidade: Taxa de ventilação não invasiva pós extubação em pacientes portadores de DPOC, Avaliação da sensação de dispneia nos pacientes do ambulatório de Reabilitação Pulmonar, Taxa de mobilização precoce CTI, Aferição da PI máx dos pacientes do programa PCCO - fase pré operatória - primeira consulta x dia do laudo, Avaliação da aplicação do TRE (treino de respiração espontânea) nas unidades de terapias intensivas.
 - Participação nas Visitas Multidisciplinares da clínica médica: Cardiologia, Reumatologia, Clínica Médica e Cuidados Paliativos - Visitas no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
 - Produção nas clínicas de internação:
 - Clínica médica: 85
 - Enfermaria COVID: 460
 - Clínica cirúrgica: 72
 - Transplante: 43
 - CTI: 810
 - CTI – COVID: 708
 - Cuidados paliativos: 32
- Produção Ambulatorial
- Consultas: 286
 - CEAD: 35
 - Grupos de Orientação - Educação em Saúde: 1462

TERAPIA OCUPACIONAL

Linhas de atuação dos profissionais:

- Medidas de conforto e controle de sintomas;
- Prescrição e confecção de órteses para membros superiores (para posicionamento adequado do membro, evitar deformidades e contraturas);

- Adaptações para e treino das atividades de vida diária para autonomia e independência;
- Criação de possibilidades de comunicação e expressão;
- Controle de sintomas de dor;
- Estímulo para consciência corporal;
- Estímulo de habilidades manuais e coordenação visuomotora.
- Orientação aos cuidadores sobre posicionamento adequado no leito, mudanças de decúbito e posturas mais adequadas.

Durante o mês de agosto/21 a equipe desenvolveu as seguintes atividades:

- Assistência aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Diálise/Transplante, Cuidados Paliativos e CTI: Treino de AVD's, orientações teóricas e práticas sobre posicionamento adequado no leito, trocas posturais; alongamentos e mobilizações passivas, ativas assistidas e ativas; orientação espacial e temporal; otimização dos aspectos cognitivos; estimulação sensorial - Segunda a Sexta-feira;
- Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes - Segunda a Sexta-feira e Reuniões de discussão de Casos Clínicos - Quintas-feiras
- Orientações teóricas e práticas para cuidadores sobre posicionamento adequado no leito, alongamentos e mobilizações passivas e da importância das mudanças de decúbito - Segunda a Sexta-feira;
- Produção nas clínicas de internação: 223 atendimentos
 - Clínica Cirúrgica: 104
 - Clínica Médica: 106
 - Enfermaria COVID: 04
 - CTI: 02
 - Cuidados Paliativos: 07

NUTRIÇÃO

Linhas de atuação dos profissionais:

- Detecção de alterações nutricionais e rápida intervenção na assistência;
- Avaliação do perfil dietético dos pacientes com a elaboração de estratégias dietoterápicas visando recuperar e/ou manter o estado nutricional do paciente;
- Preparação e recuperação pré e pós-cirúrgica;
- Prescrição e acompanhamento de dietas enterais e orais;
- Orientações de alta dietoterápica.

Durante o mês agosto/21 a equipe desenvolveu as seguintes atividades:

- Assistência nutricional ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade e pacientes em acompanhamento pela Endocrinologia - Segunda a Sexta-feira;
- Assistência nutricional aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Diálise/Transplante, Alas de COVID_19 e CTI - Segunda a Sexta-feira;
- Preceptorial dos Residentes em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação e CTI - Segunda a Sexta-feira;
- Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes - Segunda a Sexta-feira e Reuniões de discussão de Casos Clínicos - Quintas-feiras
- Participação nas Comissões: Comissão de EMTN; Comissão de Revisão de Prontuários/ Núcleo de Segurança do Paciente e Membro da CCIH - Reuniões ordinárias;
- Monitoramento do Protocolo de Jejum, TNP e TNE, anotações de volume prescrito e infundido – Rotineiramente;
- Comissão de EMTN – Reunião da Comissão de EMTN, Discussão de casos CTI e Visitas da Comissão de EMTN – Discussão de casos nas Clínicas Médica e Cirúrgica – Terças-feiras;
- Monitoramento dos Protocolos: Protocolo de Biodisponibilidade dos Alimentos; Protocolo de Interação Fármaco-Nutrientes - administração de medicamentos via nasoentérica e para os casos de interações fármaco e nutriente; Protocolo de Nutrição Precoce; Protocolo de Jejum.
- Controle diário na área de produção: Monitoramento da Planilha de controle de recebimento dos diferentes gêneros alimentícios; Organização e categorização da área de guarda de produtos não perecíveis por criticidade, garantindo controle de estoque; Controle de higienização da área de guarda de produtos não perecíveis; Controle de aceitação das dietas pelos pacientes; Controle dos riscos no porcionamento de alimentos; Controle de temperatura da cadeia quente e fria das dietas.
- Participação nas Visitas Multidisciplinares das clínicas médica: Cardiologia, Reumatologia, Clínica Médica: Visitas no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Alimentação e monitoramento dos indicadores de qualidade: Taxa de aceitação de dieta via oral pacientes risco ≥ 3 , Taxa de pacientes triados em até 72 horas, Taxa de pacientes com risco ≥ 3 , Taxa de acompanhamento de pacientes com risco ≥ 3 , Adequação do volume prescrito x infundido Clínicas, Adequação do volume prescrito x infundido UTI, Índice de adesão ao protocolo de jejum, Taxa de efetividade do desfecho clínico nutricional, Tempo de jejum de 4, 6 e 8 horas
- Produção nas clínicas de internação:
 - Clínica médica: 630
 - Enfermaria COVID: 303

- Clínica cirúrgica: 1551
- Transplante: 303
- CTI: 695
- CTI COVID: 281
- Cuidados paliativos: 100
- Vascular: 132
 - Produção Ambulatorial:
- Consulta: 124
- Grupos Orientação – Educação em saúde: 1484
- Teleatendimentos: 18

PSICOLOGIA

Linhas de atuação dos profissionais:

- Suporte emocional e orientações para o enfrentamento das dificuldades vivenciadas e dos procedimentos;
- Treinamento de habilidades/hábitos;
- Estratégias psicológicas para mudanças de enfrentamento do paciente e família frente as situações de doença e tratamento;
- Orientações para as dificuldades comportamentais e cognitivas, dificuldades de manejo familiar/ambiental;
- Assistência psicológica breve e focal;
- Acolhimento na internação e preparo para alta médica.

Durante o mês de agosto/21 a equipe desenvolveu as seguintes atividades:

- Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade – Avaliação e preparo para a Cirurgia Bariátrica - Segunda e Sexta-feira;
- Assistência psicológica aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Cuidados Paliativos, Alas de COVID-19, Diálise e Transplante e CTI - Segunda e Sexta-feira;
- Preceptoria dos Residentes em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI - Segunda a Sexta-feira;
- Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Segunda a Sexta-feira e Reuniões de discussão de Casos Clínicos - Quintas-feiras

- Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes do Programa Núcleo de Orientação Interdisciplinar em Sexualidade (NOIS) - Segunda e Sexta-feira período vespertino;
- Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Transexualidade - Segunda e Sexta-feira período matutino;
- Participação nas Comissões: Comissão de Óbito; Comitê de Ética em Pesquisa
- Participação nas Visitas Multidisciplinares das clínicas médica: Cardiologia, Reumatologia, Clínica Médica: Visitas no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Em execução o Prontuário Afetivo, no CTI e alas de COVID-19: informações da sua vida pessoal do paciente (gostos, apelido, preferências, sonhos, etc) por meio de um cartaz a beira do leito para sensibilização dos profissionais e propiciar um contexto mais familiar e afetivo aos pacientes.
- Em execução, o Plano de Ação para Apoio Emocional aos colaboradores frente ao momento da Pandemia de COVID-19: 08 profissionais atendidos.
- **Plano de Comunicação Alternativa: contato dos pacientes com seus familiares, por meio de ligações por vídeo, via *WhatsApp*, tendo em vista a suspensão temporária das Visitas dos familiares,**
- **Comunicação alternativa médico/familiar: ligações telefônicas diárias, nas quais os médicos assistentes repassam aos familiares informações sobre o quadro clínico de cada paciente, em função do contexto de Pandemia pelo COVID-19.**
- Produção nas clínicas de internação:
 - Clínica médica: 354
 - Enfermaria COVID: 60
 - Clínica cirúrgica: 587
 - CTI: 954
 - CTI COVID: 256
 - Cuidados paliativos: 14
 - Produção Ambulatorial:
 - Consultas: 298
 - Teleatendimentos: 45
 - Grupos Orientação – Educação em saúde: 1397

FONOAUDIOLOGIA

Linhas de atuação dos profissionais:

- Exercícios fonoarticulatórios;

- Habilitação e reabilitação da sucção, mastigação e deglutição (Disfagia);
- Habilitação e reabilitação de linguagem e voz.

Durante o mês de agosto/21 a equipe desenvolveu as seguintes atividades:

- Preceptorial dos Residentes em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica, Diálise e Transplante e CTI - Segunda a Sexta-feira;
- Atendimento fonoaudiológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade - Segunda e Sexta-feira;
- Assistência fonoaudiológica aos pacientes internados na Clínica Médica, Diálise/Transplante, Alas de COVID_19, Clínica Cirúrgica e CTI - Segunda e Sexta-feira;
- Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes - Segunda e Sexta-feira e Reuniões de discussão de Casos Clínicos - Quintas-feiras
- Participação na Comissão de Prontuários – Avaliação de Prontuários e Reuniões ordinárias;
- Reunião e Visita Beira-leito com a Comissão de EMTN.
- Participação nas Visitas Multidisciplinares da clínica médica: Cardiologia, Reumatologia, Clínica Médica - Visitas no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Alimentação e monitoramento dos indicadores de qualidade:
- Produção nas clínicas de internação:

- Clínica médica: 336

- Enfermaria COVID: 126

- Transplante: 0

- Clínica cirúrgica: 79

- CTI: 605

- CTI COVID: 25

- Cuidados Paliativos: 83

- Produção Ambulatorial: Não houve, tendo em vista colaborador removido para a SES, em fase de contratação.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Linhas de atuação dos profissionais:

- Pareceres odontológicos;
- atendimentos beira leito nas clínicas de internação para eliminação de foco de infecção dentário;

- Atendimento beira leito no Centro de Terapia Intensiva (CTI) para prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação (PAV) e outros focos de infecção dentária.
- Tratamento odontológico para eliminação de foco de infecção (dentário) no centro cirúrgico para pacientes portadores com necessidades especiais que necessitam de sedação.

Durante o mês de agosto/21 a equipe desenvolveu as seguintes atividades:

- Atendimento a pacientes internados nas Clínicas Médica, Diálise/Transplante, Cirúrgica e CTI - Segunda a Sábado;
 - Atendimento ambulatorial e tratamento cirúrgico a pacientes portadores de necessidades especiais – Terça a Sábado;
 - Produção Cirúrgica: 12 procedimentos cirúrgicos
 - Produção no CTI – Atendimento beira leito para prevenção de PAV e outras infecções: 190
 - Produção nas clínicas de internação: atendimentos sob pedido de parecer
- Clínica médica: 05
- Vascular: 2
- Transplante: 4
- Clínica cirúrgica: 1
- Cuidados paliativos: 6
- Produção Ambulatorial: 32

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Linhas de atuação dos profissionais:

- Orientações acerca de serviços prestados pela unidade;
- Encaminhamento aos recursos existentes na comunidade de forma a viabilizar tratamento fora da unidade;
- Orientações acerca de direitos previdenciários;
- Esclarecimentos sobre o acesso do usuário aos diversos serviços e programas sociais.

Durante o mês de agosto/21 a equipe desenvolveu as seguintes atividades:

- Participação da Visita multiprofissional na Clínica Médica Cardiologia, Reumatologia e Clínica Médica: Visitas multiprofissionais no leito; Plano terapêutico e realinhamento de condutas.
- Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes - - Segunda e Sexta-feira e Reuniões de discussão de Casos Clínicos - Quintas-feiras

- Entrevistas aos pacientes, acompanhante ou responsável para caracterização social, registro, coleta de dados, inscrições, declaração de necessidades para devidos encaminhamentos e procedimentos - Segunda a Sexta-feira;
- Orientações aos familiares/ acompanhantes para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades - Segunda a Sexta-feira;
- Orientações aos familiares/ acompanhantes para fins de aquisição de serviços de atendimento domiciliar após Alta Hospitalar - Segunda a Sexta-feira.
- Produção nas clínicas de internação:

- Clínica médica: 493
- Enfermaria COVID: 81
- Clínica cirúrgica: 724
- CTI: 5
- CTI COVID: 09
- Cuidados paliativos: 84

PROGRAMAS MULTIDISCIPLINARES

A assistência multidisciplinar também é prestada por meio de programas que são direcionados a segmentos específicos de pacientes e/ou patologias e estão voltados à obtenção de melhores resultados no atendimento aos usuários e ao fortalecimento do compromisso de toda equipe de profissionais não só com a qualidade e a segurança do paciente, mas também com a resolutividade dos serviços. Alguns desses programas vêm sendo desenvolvidos na unidade, a nível ambulatorial e outros nas clínicas de internação, como segue:

- **Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO):** O PCCO é direcionado a pacientes com obesidade grau III, ou seja, àqueles que possuem o Índice de Massa Corpórea (IMC) acima de 40. O atendimento multidisciplinar e integral é realizado por uma equipe multiprofissional formada por médicos cirurgiões, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, enfermeiros e nutricionistas. A equipe tem ainda o apoio de médicos cardiologistas e pneumologistas e conta com o respaldo de todas as demais especialidades do Hospital – **Realizadas 810 consultas, 15 Cirurgias Bariátricas e 04 Cirurgias Metabólicas.**
- **Núcleo de Orientação Interdisciplinar em Sexualidade (NOIS):** O programa presta atendimento médico, psicológico, educativo e social às pessoas com histórico de disfunção sexual – **Realizados 143 atendimentos.**

- **Programa de Transexualidade e Intersexo (TX):** oferta assistência nas modalidades ambulatorial e hospitalar. A modalidade ambulatorial às pessoas que se encontram em situação de sofrimento devido a condição de transexualidade e desvios de desenvolvimento sexual – genitália ambígua. A nível ambulatorial, consiste nas ações de acompanhamento clínico, acompanhamento pré e pós-operatório e hormonoterapia, destinadas a promover atenção especializada no Processo Transexualizador e Intersexo. A modalidade Hospitalar consiste na realização de cirurgias e acompanhamento pré e pós-operatório, destinadas a promover atenção especializada no Processo Transexualizador e Intersexo – **Realizados 197 atendimentos.**
- **Serviço de Atenção Especializada em Doenças Raras (DR):** serviço ambulatorial estruturado para prestar assistência aos familiares e pacientes com Xeroderma e Miopatias Idiopáticas nas especialidades de Neurologia, Dermatologia, Genética Clínica e Psicologia, garantindo atenção integrada desde a prevenção, acolhimento, apoio ao diagnóstico e tratamento e Aconselhamento Genético, quando indicado – **Realizados 13 atendimentos em Genética Clínica.**
- **Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP):** O Programa tem a proposta de desenvolver ações integradas entre a equipe multiprofissional, com o propósito de humanizar e otimizar a assistência para os pacientes mais graves, que não apresentam possibilidades terapêuticas curativas, na tentativa de prevenir e tratar o sofrimento, proporcionando melhor qualidade de vida aos mesmos. **Ala com 10 leitos.**
- **Programa de Reabilitação Cardíaca (RC):** Estruturado para prestar aos pacientes portadores de cardiopatia, assistência multidisciplinar ambulatorial, onde é realizada avaliação cardíaca e treinamento para aumento da endurance dos pacientes perante atividades do cotidiano. A proposta é garantir as melhores condições física, mental e social, de forma que eles consigam com seu próprio esforço, reconquistar uma posição normal na comunidade e levar uma vida ativa e produtiva – Realizados 386 atendimentos.

Comissão de Terapia Nutricional:

Finalidade: Organizar a assistência hospitalar aos pacientes com deficiência nutricional, com base nos princípios da universalidade e integralidade das ações de saúde.

Comissão NR32:

Finalidade: Estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos servidores, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde nesta Instituição hospitalar, em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 32/2005- Ministério do Trabalho e Emprego.

Comissão de Farmácia e Terapêutica:

Finalidade: Assessorar a direção do Hospital Alberto Rassi - HGG, na formulação e implementação das políticas relacionadas à seleção, programação, prescrição, dispensação e uso racional dos medicamentos.

Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:

Finalidade: Elaborar, implementar, manter e avaliar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Hospitalar, adequado as características e necessidades da Instituição.

Comissão de Ética Médica:

Finalidade: Supervisionar, orientar e fiscalizar, em sua área de atuação, o exercício da atividade médica, atentando para que as condições de trabalho do médico, bem como sua liberdade, iniciativa e qualidade do atendimento oferecido aos pacientes, respeitem os preceitos éticos e legais. Cabe a ela instaurar sindicância, instruí-la e formular relatório circunstanciado acerca do problema, encaminhando-o ao Conselho Regional de Medicina (CREMEGO), sem emitir juízo (Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1.657).

Comissão de Ética de Enfermagem:

Finalidade: Educativa, consultiva e fiscalizadora do exercício profissional e ético dos membros da equipe de enfermagem, garantindo a conduta ética dos profissionais na instituição, combatendo o exercício ilegal da profissão, discutindo e divulgando o Código de Ética aos profissionais de enfermagem e notificando o Conselho Regional de Enfermagem as irregularidades, reivindicações, sugestões e as infrações éticas.

Comissão Intra-Hospitalar de Hemoterapia:

Finalidade: Aumentar a segurança nas transfusões sanguíneas, com particular ênfase nos incidentes transfusionais. A Hemovigilância é definida como um sistema de avaliação e alerta, organizado com o objetivo de recolher e avaliar informações sobre os efeitos indesejáveis e/ou inesperados da utilização de hemocomponentes a fim de prevenir seu aparecimento ou recorrência. Fundamento Legal RDC 153 de 28 de Março de 2012.

Comissão de Gerência de Risco Sanitário Hospitalar:

Finalidade: A atuação na obtenção de informações qualificadas sobre eventos adversos e queixas técnicas de qualquer produto de saúde, incluindo: insumos, materiais, artigos médico-hospitalares, implantes, medicamentos, sangue, hemocomponentes e hemoderivados, saneantes, kits diagnósticos e equipamentos em uso, que serão repassados por todos os membros da CGRSH, à Gerência de Risco Sanitário Hospitalar que, por sua vez, repassará imediatamente à ANVISA, integrando assim o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária na fase de Pós - Comercialização proposta pelo Programa Hospitais Sentinela.

Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos Para Transplantes/CIHDOTT:

Finalidade: Organizar no âmbito Hospitalar o processo de captação de órgãos; articular-se com as equipes médicas do hospital no sentido de identificar potenciais doadores e estimular seu adequado suporte para fins de doação; articular-se com as equipes da verificação de morte encefálica; coordenar o processo de abordagem dos familiares dos potenciais doadores; articular-se com o IML para agilizar o processo de necropsia dos doadores; articular-se com a Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos. Fundamento Legal: Portaria nº 2.600 de 21 de Março de 2009 do Ministério da Saúde.

Comissão Permanente de Avaliação de Documentos:

Finalidade: Definir, orientar e realizar o processo de análise e seleção dos documentos produzidos e acumulados no âmbito da Instituição, visando a identificação dos documentos para guarda permanente e a eliminação dos destituídos de valor em conformidade com as leis vigentes.

Comissão de Esterilização e Reprocessamento:

Finalidade: Definir as ações e atividades, orientações, normatizações e supervisão de normas, rotinas e procedimentos, garantindo o correto funcionamento dos serviços que realizam o processamento de produtos para a saúde visando à segurança do paciente e dos profissionais envolvidos, no âmbito hospitalar.

Comissão de Proteção Radiológica:

Finalidade: Acompanhar a execução do Plano de Proteção Radiológica/PPR do Hospital Alberto Rassi, sendo que para isso deverá conduzir as seguintes atividades, de forma rotineira, conforme aplicável: controle de trabalhadores ocupacionalmente expostos; controle de áreas; controle do meio ambiente e da população; controle de fontes de radiação; controle de rejeitos; controle de equipamentos; treinamento de trabalhadores expostos e registro de dados e preparação de relatórios.

Comitê de Ética em Pesquisa:

Finalidade: Avaliar e emitir parecer sobre pesquisas envolvendo seres humanos no âmbito do hospital Alberto Rassi e de outras instituições que não possuam Comitê de Ética, de acordo com indicação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), preservando os aspectos éticos, primariamente em defesa da integridade e dignidade dos sujeitos da pesquisa, individual ou coletivamente consideradas, levando-se em conta o pluralismo moral da sociedade brasileira e obedecendo rigorosamente as Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes/CIPA:

Finalidade: Objetivar a prevenção de acidentes e doenças recorrentes do trabalho, identificando os riscos do processo do trabalho e buscando soluções que possam prevenir a ocorrência de danos a saúde do trabalhador.

Comitê da Qualidade:

Finalidade: O monitoramento dos processos para garantir resultados positivos e segurança, com atividades como: padronização de documentos, mapeamento de processos, gerenciamento de indicadores e análise de dados, determinação de conceitos e metodologias para gerenciamento de riscos, acompanhamento e implantação de melhorias, capacitação de gestores e colaboradores.

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar:

Finalidade: Definir as ações, normatizar, orientar e supervisionar as normas, rotinas e procedimentos, visando a prevenção e controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde no Hospital Alberto Rassi/HGG.

Comissão de Assistência Espiritual:

Finalidade: Atuar no aconselhamento espiritual, no apoio emocional e no conforto ao paciente e seus familiares, bem como a assistência religiosa a todos os colaboradores.

16.1. COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RISCO

Gerenciamento de Riscos em Saúde é a aplicação sistêmica e contínua de políticas, procedimentos, condutas e recursos na avaliação de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional. É no sentido de minimizar os riscos potenciais de eventos adversos que se faz necessário conhecer e controlar esses riscos, que são fontes de danos no ambiente hospitalar.

A Comissão de Gerenciamento de Riscos em Saúde do Hospital Alberto Rassi/HGG foi oficialmente instituída / constituída pela Diretoria Geral da Unidade de Saúde por meio da Portaria nº 0181/2014, de 09 de Maio de 2014, a qual é inteiramente subordinada e tem o funcionamento regulamentado pelo Regimento Interno.

São atribuições da Comissão de Gerenciamento de Riscos, a realização de atividades de prevenção, detecção, avaliação, compreensão e intervenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde. Assim, é de competência da Comissão:

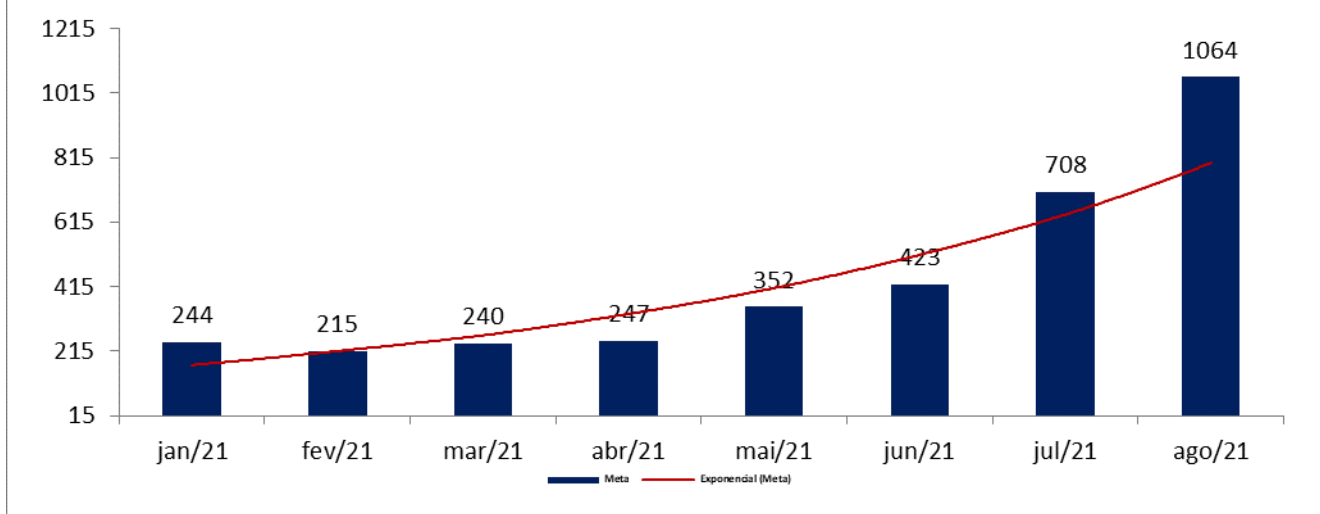
- ✓ Estimular e avaliar as notificações na Instituição;

- ✓ Notificar à ANVISA todos os efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde identificados;
- ✓ Divulgar informações e alertas internos para evitar que novos efeitos adversos ou problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde aconteçam;
- ✓ Traçar medidas preventivas e corretivas, como educação continuada, publicação de alertas, informes e boletins, interdição de lotes, reprovação e suspensão de marcas de medicamentos e outros produtos para saúde, além de acompanhar o processo após a intervenção;
- ✓ Realizar palestras, oficinas de trabalho e treinamentos para o público interno para disseminar informações sobre as ações corretivas, preventivas adotadas pelo Gerenciamento de Risco, além da importância das notificações;
- ✓ Estabelecer indicadores de desempenho do serviço e da qualidade dos produtos utilizados no hospital.

A Comissão está envolvida com a vigilância de medicamentos (Farmacovigilância), materiais e equipamentos médico hospitalares (Tecnovigilância), sangue e seus componentes (Hemovigilância), saneantes (Vigilância de Saneantes) e com instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente (Núcleo de Segurança do Paciente).

Encontram-se demonstradas a seguir as notificações registradas pela Comissão de Gerenciamento de Riscos no período de agosto/2021.

Núcleo de Segurança do Paciente								
Notificações	01/21	02/21	03/21	04/21	05/21	06/21	07/21	08/21
Total	244	215	240	247	352	423	708	1064

Comparativo Gráfico da Evolução Mensal das Notificações do NSP

17. CENTRAL DE ATENDIMENTOS

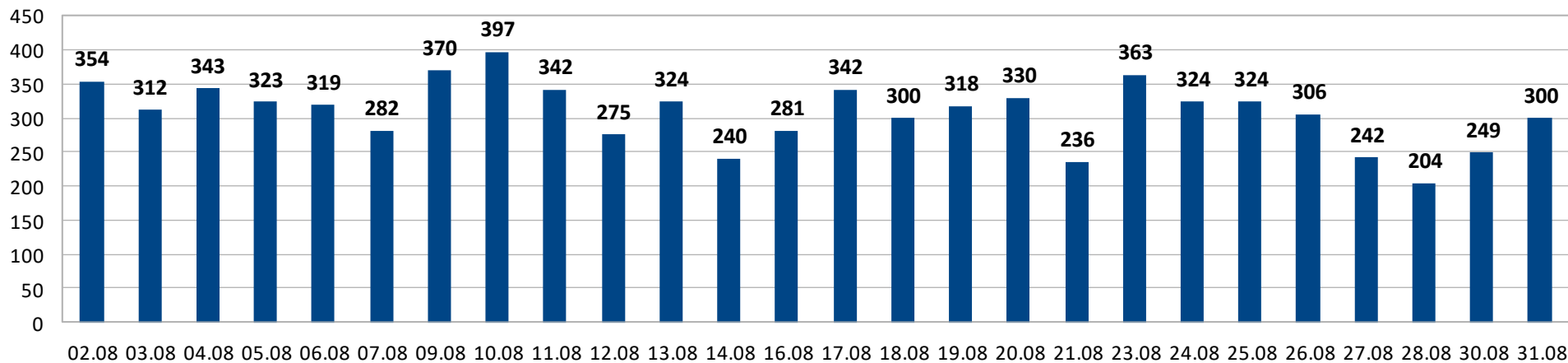
A Central de Relacionamento do Hospital Alberto Rassi - HGG foi criada para facilitar os caminhos de quem precisa de atendimento na unidade. São cinco agentes de atendimento por turno, que agendam consultas de retornos dos usuários. Criada em abril de 2014.

A Central de Relacionamento com o Paciente é constituída por telefone, e-mail e via aplicativo WhatsApp.

- O Contact Center conta com computadores e agentes de atendimento treinados. É responsável pelo agendamento e confirmação de consultas e por receber as demandas variadas dos usuários.
- Por meio do e-mail centralderelacionamento@idtech.org.br é possível ter informações sobre a situação regulatória do paciente e também é possível fazer a atualização de dados cadastrais.
- Através do telefone (62) 98591-9937 é possível, via aplicativo WhatsApp, enviar sugestões, críticas, reclamações, inclusive com fotos, para avaliação dos gestores do HGG.

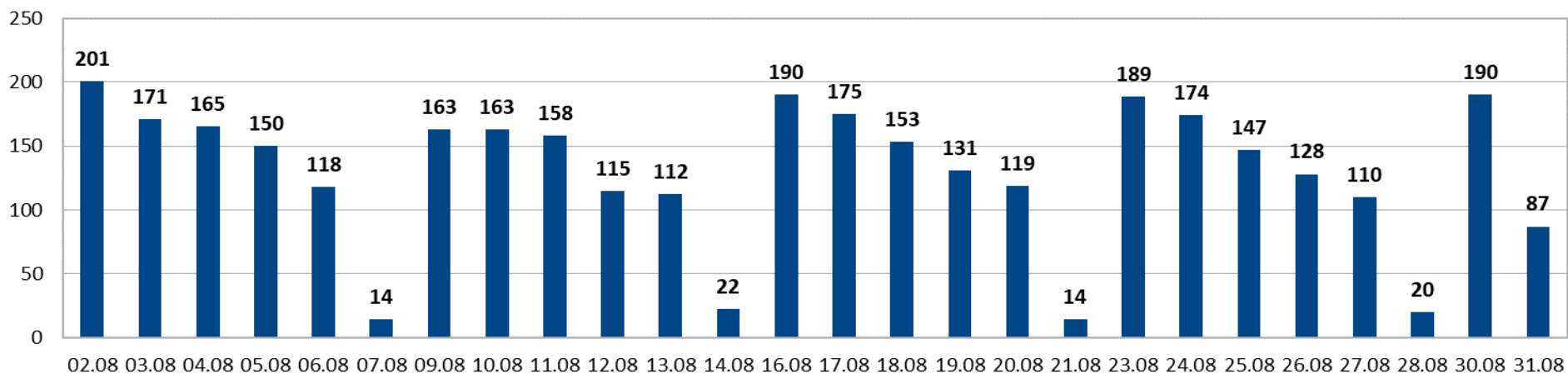
AGENDAMENTOS

02.08	03.08	04.08	05.08	06.08	07.08	09.08	10.08	11.08	12.08	13.08	14.08	16.08	17.08	18.08	19.08	20.08	21.08	23.08	24.08	25.08	26.08	27.08	28.08	30.08	31.08	TOTAL
354	312	343	323	319	282	370	397	342	275	324	240	281	342	300	318	330	236	363	324	324	306	242	204	249	300	8.000



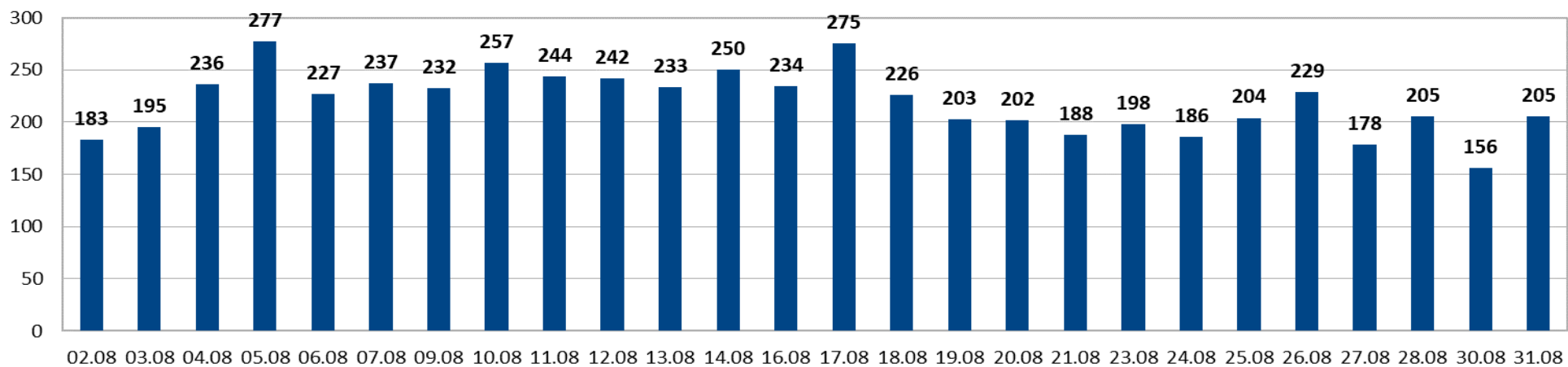
LIGAÇÕES RECEPTIVAS

02.08	03.08	04.08	05.08	06.08	07.08	09.08	10.08	11.08	12.08	13.08	14.08	16.08	17.08	18.08	19.08	20.08	21.08	23.08	24.08	25.08	26.08	27.08	28.08	30.08	31.08	TOTAL
201	171	165	150	118	14	163	163	158	115	112	22	190	175	153	131	119	14	189	174	147	128	110	20	190	87	3.379

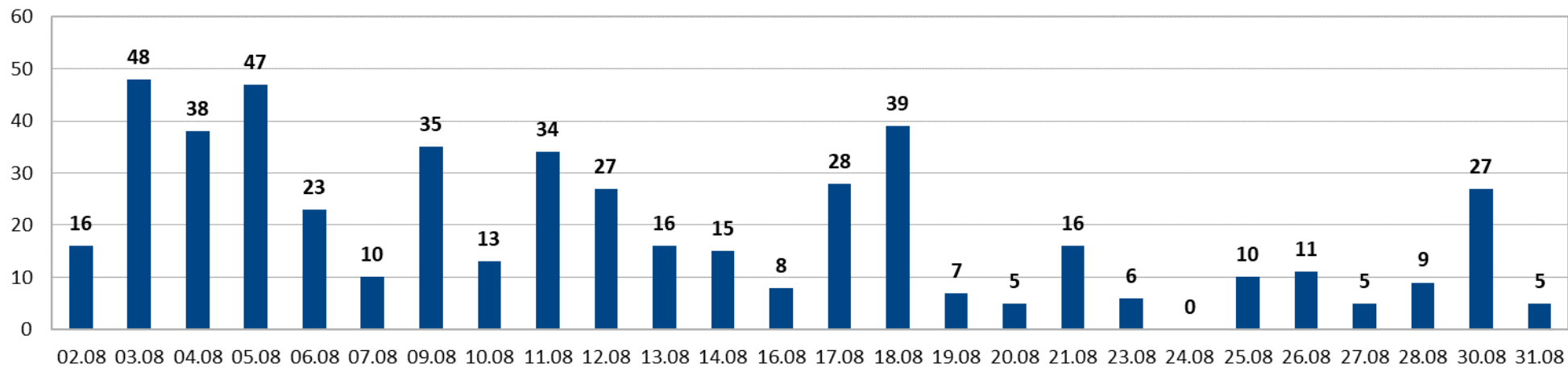


SEM CONTATO

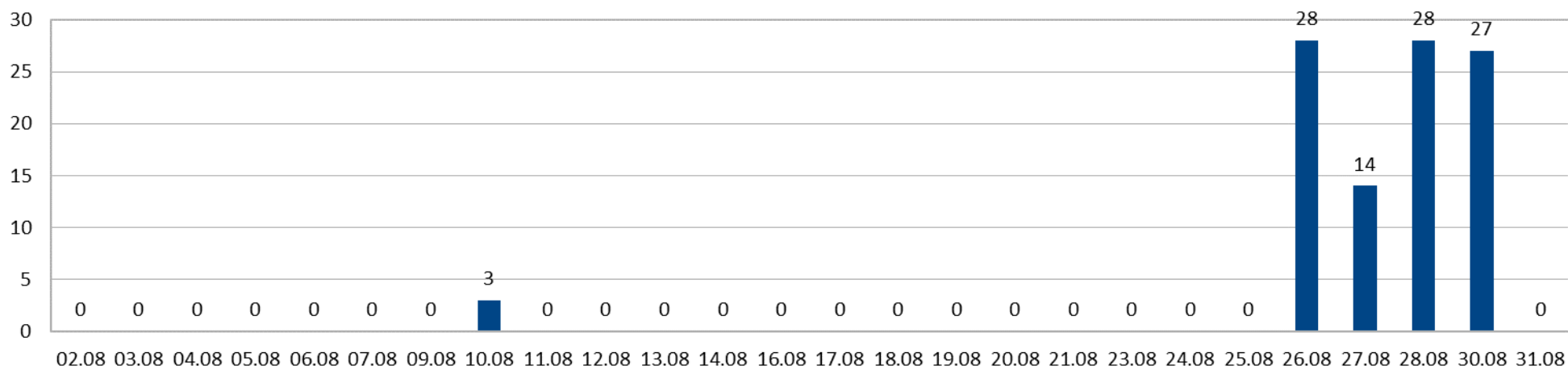
02.08	03.08	04.08	05.08	06.08	07.08	09.08	10.08	11.08	12.08	13.08	14.08	16.08	17.08	18.08	19.08	20.08	21.08	23.08	24.08	25.08	26.08	27.08	28.08	30.08	31.08	TOTAL
183	195	236	277	227	237	232	257	244	242	233	250	234	275	226	203	202	188	198	186	204	229	178	205	156	205	5.702



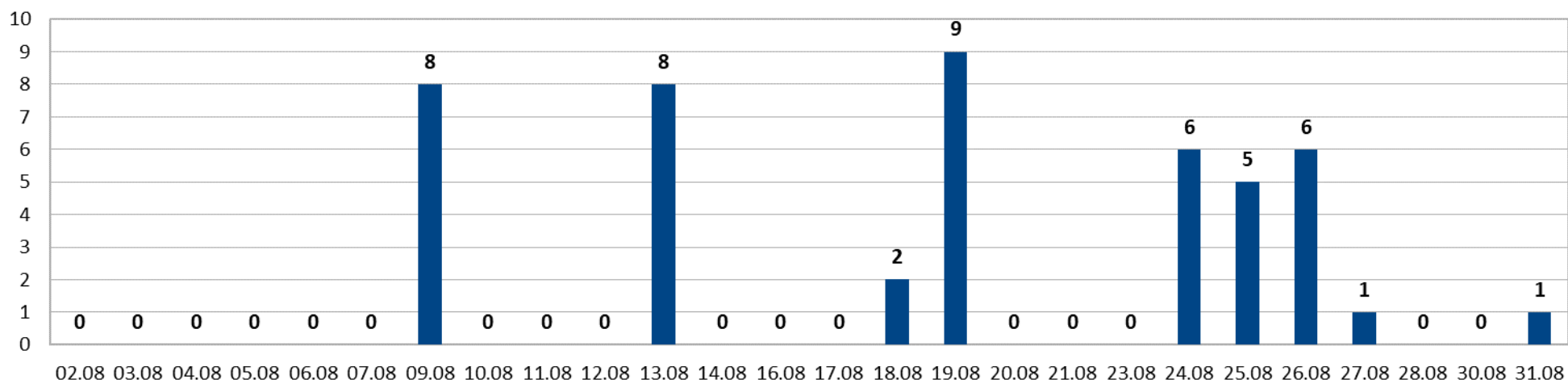
DEMANDA CHI																											
02.08	03.08	04.08	05.08	06.08	07.08	09.08	10.08	11.08	12.08	13.08	14.08	16.08	17.08	18.08	19.08	20.08	21.08	23.08	24.08	25.08	26.08	27.08	28.08	30.08	31.08	TOTAL	
16	48	38	47	23	10	35	13	34	27	16	15	8	28	39	7	5	16	6	0	10	11	5	9	27	5	498	



DEMANDA AMA																											
02.08	03.08	04.08	05.08	06.08	07.08	09.08	10.08	11.08	12.08	13.08	14.08	16.08	17.08	18.08	19.08	20.08	21.08	23.08	24.08	25.08	26.08	27.08	28.08	30.08	31.08	TOTAL	
0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	14	28	27	0	100

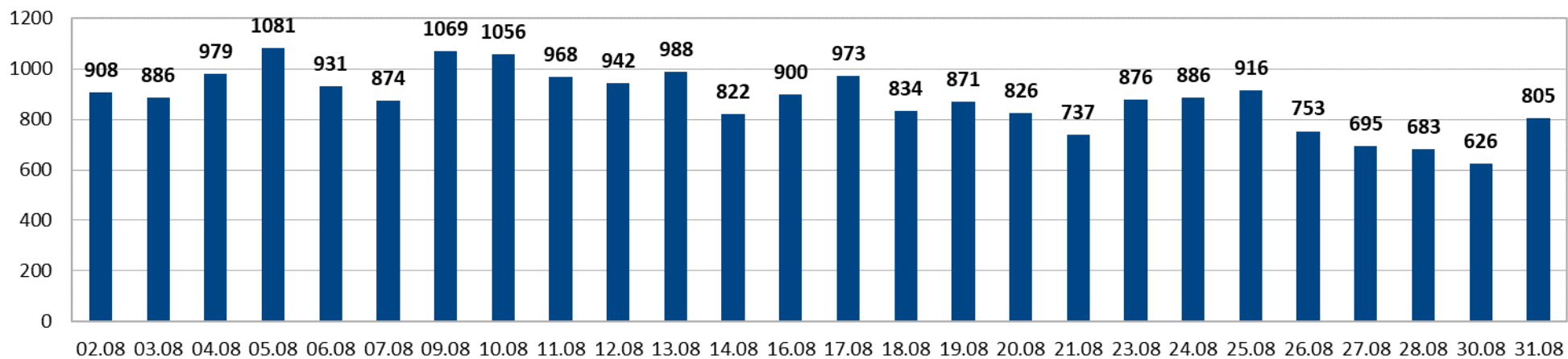


DEMANDA SITE																											
02.08	03.08	04.08	05.08	06.08	07.08	09.08	10.08	11.08	12.08	13.08	14.08	16.08	17.08	18.08	19.08	20.08	21.08	23.08	24.08	25.08	26.08	27.08	28.08	30.08	31.08	TOTAL	
0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	8	0	0	0	2	9	0	0	0	6	5	6	1	0	0	1	46	



TOTAL DE LIGAÇÕES REALIZADAS

02.08	03.08	04.08	05.08	06.08	07.08	09.08	10.08	11.08	12.08	13.08	14.08	16.08	17.08	18.08	19.08	20.08	21.08	23.08	24.08	25.08	26.08	27.08	28.08	30.08	31.08	TOTAL
908	886	979	1081	931	874	1069	1056	968	942	988	822	900	973	834	871	826	737	876	886	916	753	695	683	626	805	22.885



TOTAL DE CONSULTAS AGENDADAS NA CENTRAL DE RELACIONAMENTO

ANGIOLOGIA / GERAL	159
ANGIOLOGIA / POS OPERATORIO	60
ANGIOLOGIA/ PRE OPERATORIO/ EXCLUSIVA CHI	38
BUCOMAXILO/ PROFACE	22
CARDIOLOGIA/ ARRITMIA CARDIACA	19
CARDIOLOGIA/ PÓS ALTA	76
CARDIOLOGIA/ REABILITAÇÃO CARDIACA	12
CARDIOLOGIA/ RISCO CIRURGICO	407
CARDIOLOGIA/ RISCO CIRURGICO/ ODONTO SOPE	1
CEAD/ CIRURGIA BARIATRICA / METABOLICA DIABETICOS	16
CEAD/ DIABETES/ PRÉ OPERATÓRIO/ METABÓLICA	24
CEAD/ ENDOCRINOLOGIA DIABETES	12
CEAD/ ENFERMAGEM/ CIRURGIA BARIATRICA/ METABOLICA DIA	16
CIRURGIA CABECA E PESCOÇO	67



CIRURGIA GERAL	44
CIRURGIA GERAL/ HERNIAS COMPLEXAS	5
CIRURGIA GERAL/ HERNIAS COMPLEXAS/ POS OPERATORIO	1
CIRURGIA GERAL/ POS OPERATORIO	85
CIRURGIA GERAL/ PRE OPERATORIO/ EXCLUSIVO CHI	25
CIRURGIA PLASTICA/ CRANIO FACIAL	39
CIRURGIA PLASTICA/ GERAL	50
CIRURGIA PLASTICA/ ONCO CUTANEO E ONCO PLASTICA	48
CIRURGIA PLASTICA/ PEQUENAS CIRURGIAS	73
CIRURGIA PLASTICA/ RINOLOGIA	14
CIRURGIA PLASTICA/ TRANSEXUALIDADE	14
CIRURGIA TORACICA	31
CLINICA MEDICA	33
CURATIVO PLASTICA * RESTRITO	90
DERMATOLOGIA	90
ENDOCRINO/ CANCER DE TIREOIDE	32
ENDOCRINOLOGIA/ GERAL	253

ENDOCRINOLOGIA/ NEUROENDOCRINO	24
ENDOCRINOLOGIA/ OBESIDADE CLINICA	50
ENDOCRINOLOGIA/ PEDIATRIA	33
ENDOCRINOLOGIA/ TIREOIDE/ PARATIREOIDE	38
ENFERMAGEM/ PCCO/ CIRURGIA BARIATRICA POS OPERATORI	20
ENFERMAGEM/ PCCO/ CIRURGIA BARIATRICA PRE OPERATORI	22
FISIOTERAPIA / REABILITACAO PULMONAR/ BRONQUIECTASIA/	1
FISIOTERAPIA/ PCCO/ INDIVIDUAL	37
FISIOTERAPIA/ REABILITACAO PCCO/ GRUPO	29
FONOAUDIOLOGIA/ TRANSEXUALIDADE	0
GASTRO	186
GASTRO/ ESTOMAGO-ESOFAGO	39
GASTRO/ FIGADO	115
GASTRO/ INTESTINO	13
GASTROENTEROLOGIA/ TRANSPLANTE DE FIGADO/ TXH	31
GASTROENTEROLOGIA/ TRANSPLANTE DE FIGADO/ TXH/ SUPO	9
GENETICA CLINICA/ DOENÇAS RARAS	18
GINECO/ INFANTO PUBERAL	8
GINECO/ INTERSEXUALIDADE (INTERSEXO)	1
GINECO/ENDOCRINOLOGIA/ CLIMATÉRIO	19
GINECOLOGIA / ENDOSCOPIA GINECOLOGICA	21

GINECOLOGIA / ENDOSCOPIA GINECOLOGICA/ POS OPERATORRIO	2
GINECOLOGIA/ EXCLUSIVA CHI	12
GINECOLOGIA/ GERAL	135
GINECOLOGIA/ PATOLOGIA CERVICAL	15
GINECOLOGIA/ PATOLOGIA CERVICAL/ POS OPERATORIO	6
GINECOLOGIA/ PLANEJAMENTO FAMILIAR	10
GINECOLOGIA/ PRE OPERATORIO E POS OPERATORIO	16
GINECOLOGIA/ TRANSEXUALIDADE	33
HEPATOLOGIA	9
MASTOLOGIA	252
NEFROLOGIA	45
NEFROLOGIA/ GLOMERULOPATIA	6
NEFROLOGIA/ TRANSPLANTE DE RINS/ PÓS - OPERATÓRIO	13
NEFROLOGIA/ TRANSPLANTE DE RINS/ PRÉ-OPERATÓRIO	11
NEUROCIRURGIA	135
NEUROCIRURGIA / PRE OPERATÓRIO / SUPORTE	3
NEUROCIRURGIA/ NERVOS PERIFERICOS	15
NEUROCIRURGIA/TUMORES/HIDROCEFALIA	56
NEUROLOGIA	261
NEUROLOGIA/ AVC	116
NEUROLOGIA/ CEFALIA	94

NEUROLOGIA/ DISTURBIO DO SONO	24
NEUROLOGIA/ DOENCA DESMIELIZANTE	64
NEUROLOGIA/ EPILEPSIA	239
NEUROLOGIA/ LAUDOS	4
NEUROLOGIA/ NEUROMUSCULAR	46
NEUROLOGIA/ RECEITAS/ LME	14
NEUROLOGIA/ SEGUIMENTO/ RESIDENTES	57
NEUROLOGIA/ SUPORTE	14
NEUROLOGIA/ TRANSTORNO DEFICIT COGNITIVO	96
NEUROLOGIA/ SUPORTE/ ESTUDOS	20
N.O.I.S./ PSICOLOGIA/ GRUPO TERAPIA SEXUAL TRANS	3
N.O.I.S./ SEXUALIDADE MASCULINA	29
ODONTOLOGIA/ SOPE	54
ORTOPEDIA/ JOELHO	111
ORTOPEDIA/ MAO-PUNHO	40
ORTOPEDIA/ OMBRO/ COTOVELO	44
ORTOPEDIA/ OSTEOMETABOLICAS/ OSTEODEGENERATIVAS	67
ORTOPEDIA/ PE	41
ORTOPEDIA/ PEDIATRIA	35
ORTOPEDIA/ PRE E POS OPERATORIO	60
ORTOPEDIA/ QUADRIL	20

OTORRINOLARINGOLOGIA	122
OTORRINOLARINGOLOGIA/ POS OPERATORIO	26
OTORRINOLARINGOLOGIA/ PRE OPERATORIO	43
PCCO/ CIRURGIA BARIATRICA/ POS OPERATORIO	42
PCCO/ CIRURGIA BARIATRICA/ PRE OPERATORIO	3
PCCO/ CIRURGIA PLASTICA/ POS BARIATRICA	64
PCCO/ ENDOCRINO/ POS OPERATORIO	65
PCCO/ ENDOCRINO/ PRE OPERATORIO	15
PCCO/ FONOAUDIOLOGIA	54
PCCO/ NUTRICAÇÃO/ POS OPERATORIO	92
PCCO/ NUTRICAÇÃO/ PRE OPERATORIO	60
PCCO/ PSICOLOGIA/ TRIAGEM	50
PCCO/PSICOLOGIA/ PRE OPERATORIO/ GRUPO	50
PNEUMOLOGIA	35
PNEUMOLOGIA/ ASMA	45
PNEUMOLOGIA/ BRONQUIECTASIA	12
PNEUMOLOGIA/ DPOC	42
PNEUMOLOGIA/ DPOC/ TELEATENDIMENTO	3
PNEUMOLOGIA/ INTERSTICIAL	12
PNEUMOLOGIA/ LME/ RECEITAS	3
PNEUMOLOGIA/ POS ALTA	21

PNEUMOLOGIA/ RISCO CIRURGICO	30
PNEUMOLOGIA/ TELEATENDIMENTO	2
PROCTOLOGIA	216
PROCTOLOGIA/ PRE E POS OPERATORIO	84
PSICOLOGIA/ GRUPO TERAPIA SEXUAL MASCULINO	13
PSICOLOGIA/ N.O.I.S.	20
PSICOLOGIA/ PCCO/ POS OPERATORIO/ TELEATENDIMENTO	67
PSICOLOGIA/ TRANSEXUALIDADE	51
PSIQUIATRIA/ NEUROPSIQUIATRIA (PACIENTES INTERNADOS)	27
PSIQUIATRIA/ PCCO	64
PSIQUIATRIA/ TRANSEXUALIDADE	37
REUMATOLOGIA	136
REUMATOLOGIA/ ARTRITE REUMATOIDE	34
REUMATOLOGIA/ COLAGENOSE	39
REUMATOLOGIA/ INFUSAO	47
REUMATOLOGIA/ LAUDOS	11
REUMATOLOGIA/ OSTEOPOROSE	38
REUMATOLOGIA / PEDIATRIA	1
REUMATOLOGIA/ TELEATENDIMENTO	16
UROLOGIA	227
UROLOGIA/ BEXIGA / NEUROGENICA	1

UROLOGIA/ LITIASE	51
UROLOGIA/ ONCOLOGIA	90
UROLOGIA/ ONCOLOGIA SUPORTE	8
UROLOGIA/ PEDIATRIA	22
UROLOGIA/ POS OPERATORIO/ RESIDENTES	65
UROLOGIA/ PRE OPERATORIO	29
UROLOGIA/ PRE OPERATORIO/ SUPORTE	3
UROLOGIA/ PROSTATA	65

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório foi elaborado em consonância com informações de cada setor existente no Hospital Alberto Rassi – HGG. Todos os resultados foram apresentados ao Núcleo de Planejamento e Qualidade, devidamente apresentados e aprovados nas reuniões de Alta Direção da Unidade.

A busca pela excelência faz parte das atividades do dia-a-dia no HGG. Orientada por essa premissa essencial, desde março de 2012, estivemos atentos a todas as possibilidades de melhorias assistenciais, realizando ajustes e buscando a melhora dos indicadores.

Nesse sentido, o HGG persistiu na busca pelo aprimoramento de seus processos, de modo a viabilizar apoio consistente à realização das atividades finalísticas, com vistas ao cumprimento da missão institucional e alcance dos objetivos estratégicos.

A conquista do nível mais alto de acreditação da Organização Nacional de Acreditação - ONA, Nível 3 e a Certificação ACSA, corrobora a excelência dos serviços prestados pelo Hospital Alberto Rassi – HGG, sob a gestão do IDTECH.

Goiânia – GO, 16 de setembro 2021.


Milena Paes Leme Monteiro de Oliveira
Escritório da Qualidade/HGG


Natalie Alves Andraschko
Diretora de Enfermagem/HGG